«**A**S *Nações Submettidas a Uma Vontade Pessoal, Escravizadas a Facções ou Corrilhos, Envenenadas Pelo Odio de Classes ou Pelo Fanatismo Doutrinario, Abandonam-se Inermes ás Exigencias de Um Prestigio Que Frequentemente se Alimenta de Glorias Guerreiras, Isto é, de Vidas Humanas.*» --- --- (Do Discurso do Chanceller Macedo Soares, Hontem, em Buenos Aires)

3 Secções

Diario Carioca

GRATIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2577 | Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Nomeado o General de Divisão Eurico Dutra Para Ministro da Guerra

DIARIO CARIOCA ouve ligeiramente o novo titular — A transmissão do cargo -- O presidente da Republica agradece os relevantes serviços prestados pelo general João Gomes — Outras notas

General Eurico Dutra, novo ministro da Guerra

Com a demissão, a pedido, do general João Gomes Ribeiro Filho, conforme toda a imprensa local noticiou, o Ministerio da Guerra viveu hontem, pela manhã, horas de intenso movimento, não só nos seus diversos departamentos, como no gabinete demissionario e na 1ª Região Militar, de onde vem o novo ministro, general Eurico Gaspar Dutra. O assumpto era sempre o mesmo, isto é, saber-se o motivo ou motivos da demissão. Falava-se em muitas causas, salientando-se dentre todas ellas a impraticabilidade das intervenções brancas... principalmente no sul do paiz.

Os auxiliares do gabinete demissionario chegaram muito cedo aos seus postos, passando a estudar os ultimos papeis a serem submettidos á assignatura respectiva, quando, ás 9.30 chega o general João Gomes e manda convidal-os para uma conferencia no gabinete.

Comquanto fosse reservada a conferencia, soubemos que o general João Gomes deu conhecimento aos officiaes do gabinete e demais auxiliares da carta que endereçou ao chefe da Nação e a resposta da mesma, na qual, depois de ser-lhe agradecidos os serviços relevantes prestados á Patria, é concedida a sua demissão pedida em caracter de irrevogavel.

O general João Gomes ao terminar a sua palestra finalizou dizendo: quem sabe se, com o meu gesto, prestei mais um serviço á Nação? Depois de breve silencio, os officiaes solicitaram demissão dos respectivos cargos, sendo-lhes concedidas. O general Lobato Filho, chefe do gabinete demissionario, foi incumbido de mandar fazer o aviso não só exonerando-os, como agradecendo os serviços prestados pelos mesmos.

CHEGA O NOVO MINISTRO

Uma telephonema da 1ª Região Militar perguntava se o ministro demissionario tinha chegado. Com a resposta affirmativa, pouco depois dava entrada o novo ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

O nosso representante junto ao gabinete depois de cumprimental-o e felicital-o, perguntou sobre a hora da posse, o programma da nova administração e os seus auxiliares mais directos.

O general Dutra, depois de ouvir-nos com o olhar sempre voltado para o chão (seu habito), levantou ligeiramente a cabeça e esboçou um largo sorri-

(Conclue na 2ª pagina)

O Mundo Catholico —:: Appreensivo ::—

E' Delicado o Estado de Saude do Papa Pio XI

ROMA, 5 (A. B.) — A indisposição do Papa, declaram os medicos officiaes, é devida a uma fórma de gotta que resultou da excessiva producção de acido urico na perna esquerda. Os medicos accentuam que a doença era mais séria do que a principio se suppunha, porque as juntas inflammadas estão exigindo um tratamento excessivamente cuidadoso. Todavia, espera-se que a crise seja sobrepujada com felicidade.

CIDADE DO VATICANO, 5 (Havas) — Julga-se que a indisposição de que foi accommettido o Summo Pontifice não tem maior gravidade. Trata-se de uma dor na perna esquerda, que impede qualquer movimento. O professor Aminta, de Milão prescreveu o maximo repouso e absoluta immobilidade. Sua Santidade soffre de um ataque de gotta que provavelmente não impedirá que prosiga no estudo das questões sujeitas á sua decisão. Os tres medicos do Summo Pontifice foram chamados a uma conferencia tendo aconselhado o repouso no leito. Espera-se que ainda hoje seja publi-

Pio XI

cado um boletim medico sobre o seu estado de saude. Reina grande anciedade nos circulos religiosos do Vaticano.

(Conclue na 2ª pagina)

NOTAVEL ORAÇÃO DO CHANCELLER MACEDO SOARES NA CONFERENCIA INTER-AMERICANA

AS PALAVRAS DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA, DEFENDENDO ALTOS E NOBRES IDEAES, TIVERAM AMPLA E PROFUNDA REPERCUSSÃO

"PROCLAMO A SOLIDARIEDADE DO MEU PAIZ A' POLITICA DO BOM VIZINHO" — AFFIRMA O MINISTRO DO EXTERIOR DO BRASIL

BUENOS AIRES, 5 (Do enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O Brasil, pela voz autorizada do chanceller Macedo Soares, fez, hoje as suas primeiras declarações perante a Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz. A oração do illustre chefe da delegação brasileira, pronunciada na sessão desta tarde, foi varias vezes interrompida pelos applausos do plenario e das tribunas.

A imprensa divulga e commenta o notavel discurso do nosso ministro do Exterior, salientando a ampla e profunda repercussão dos altos e nobres idéas com que nos apresentamos á magna Assembléa das Nações Americanas.

O discurso do chanceller Macedo Soares é o seguinte:

"As nações, no culto do idéal da paz, pódem escolher um dos dois caminhos de que falava Jesus Christo, na Bethania, em casa de Lazaro; pódem ainda combinar as duas vocações, juntando o amor á justiça, o respeito ao direito, a lealdade da cooperação internacional — a uma politica activa de organização, defesa e segurança de paz.

Evidentemente a paz não é idéa que se limite no espaço ou no tempo. E' idéa ecumenica, aspiração da especie, sublimação da intelligencia do homem, escravo num planeta mal domado, e cujos máos instinctos se ostentam nas suas leis de luta universal.

Assim, fragil seria a aspiração pacifista, se limitasse seus meios, de realização ao amor á justiça, ao culto do direito e á continua lealdade na cooperação internacional.

O grande presidente general Justo compreendeu claramente a necessidade de transformar os contemplativos em militantes da paz, ao responder, exprimindo-se desse modo, ao convite do preclaro presidente Roosevelt para esta Conferencia dos paizes americanos.

O chefe do meu governo, ao aceitar o mesmo convite, foi egualmente preciso e claro. Não basta que domine o animo das nações, o horror ás carnificinas e destruições da guerra, a bestialidade e feroz injustiça de suas paixões. A paz é um ambiente que se fórma de factores moraes e materiaes cuja preservação é o dever dos governos e das "elites" espirituaes.

Prevenir a guerra é praticar politica de ampla compreensão,

(Conclue na 2ª pagina)

CHANCELLER J. C. MACEDO SOARES

A Situação Politica

O ministro Vicente Rão viajou hontem inesperadamente para São Paulo — A minoria não consegue escolher o seu novo leader — A colligação mattogrossense lança um manifesto dando as razões da attitude que assumiram os seus chefes — Um telegramma de solidariedade ao presidente Getulio Vargas — O sr. Mario Corrêa será pescado nas malhas dum processo de "impeachment"

Sr. Octavio Mangabeira

O ministro Vicente Rão partiu hontem inesperadamente para São Paulo.

Apesar das reservas mantidas nos circulos politicos, emprestase muita importancia á viagem do titular da pasta da Justiça ao seu Estado.

A MINORIA NAO SE REUNIU

Persistem as difficuldades que têm retardado a escolha do novo leader das Opposições Colligadas. Os chefes da minoria aguardam em vão, aqui no Rio, a presença do sr. Roberto Moreira, que tem sido chamado com insistencia. Mas, o leader da bancada perrepista vae resistindo firme a todos os appellos recebidos. E até hontem não se sabia na Camara quando elle retornaria á esta Capital.

Por sua vez, o sr. Octavio Mangabeira, que é um dos mais impacientes chefes da Opposição, fez as suas malas e tomou o trem para Therezopolis. Quando regressará o mais radical e intransigente dos proceres da minoria? Ninguem o sabe. E a verdade é que os dias vão passando e a Minoria não consegue encontrar uma solução para a crise da sua leaderança.

Sr. Vicente Rão

O SR. PAIM FILHO EM ACTIVIDADE

O sr. Paim Filho tem estado em continua actividade politica. Hontem o chefe republicano proseguiu nas conferencias que vem mantendo, desde que che-

(Conclue na 16ª pagina)

Na Commissão de Organização da Paz

O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA, OUVIDO COM RESPEITOSA DEFERENCIA, MERECEU APPROVAÇÃO DE TODOS

BUENOS AIRES, 5 (Havas) — Na sessão de hoje da Commissão de Organização da Paz, o presidente fez a seguinte distribuição aos relatores: ao delegado da Venezuela os themas D e B; ao delegado da Colombia, os themas A e C; ao delegado do Panamá o thema E; ao delegado do Uruguay o thema F.

Em seguida pediram a palavra respectivamente o delegado da Venezuela e o sr. Cruchaga Tocornal. O chanceller chileno explicou os motivos que o levaram a propor a designação de sub-commissões. O delegado argentino sr. Cantillo disse que antes de discutir deve-se analysar o assumpto que vae ser tratado e que até aquelle momento não se sabia o que estava em discussão. O sr. Sumner Welles resume as diversas opiniões já manifestadas declarando-se favoravel á proposta do sr. Cruchaga Tocornal. Falaram a seguir os srs. Antokoletz Enrique Zurena, Concha e Cantillo. Finalmente pediu a palavra o delegado do Brasil sr. Oswaldo Aranha que em breve discurso fez um appello aos delegados para que fosse encerrada a discussão declarando que a segura distribuição do trabalho será a melhor fórma de realizar uma obra util como desejam todos os delegados. O discurso do sr. Oswaldo Aranha foi ouvido com respeitosa deferencia e mereceu a approvação de todos. Quando falava o representante do Brasil, o presidente, ouvindo-o com attenção, movia affirmativamente a cabeça a cada phrase pronunciada pelo orador. O discurso do sr. Oswaldo Aranha foi feito em tom sobrio porém com grande eloquencia.

Embaixador Oswaldo Aranha

Depois de falar o delegado brasileiro, a questão foi sujeita a votos sendo approvada a nomeação das sub-commissões por 13 votos contra 9. A sessão foi levantada ao meio-dia.

O Mundo Catholico Apprehensivo

(Conclusão da 1ª pagina)

ROMA, 5 (A. B.) — Uma informação official do "Osservatore Romano" confirma a enfermidade do Papa Pio XI. O jornal informa que "o Santo Padre, que até hontem seguiu os sermões e exercicios religiosos, permanece em seus appartamentos particulares em vista de sua edade avançada, "surmenage", os cuidados das ultimas semanas e attendendo ao pedido dos medicos". O Papa fez transmittir a bençam especial aos cardeaes que tomaram parte nos exercicios da semana passada. Depois da leitura da allocução papal, o Cardeal Pacelli expressou votos de que o Papa em breve volte á actividade.

CIDADE DO VATICANO, 5 (Havas) — As audiencias foram suspensas no Vaticano até nova ordem. O papa está de cama no seu appartamento particular. Sua Santidade não interrompeu, entretanto, a assignatura dos papeis mais urgentes. Ainda na manhã de hoje assignou as cartas credenciaes de monsenhor Frederico Lunardi, novo nuncio na Bolivia.

Ha dois dias o professor Aminta Milani constatou o augmento da pressão arterial de Pio XI e lhe aplicou sanguesugas. Hontem o Papa foi obrigado a se recolher ao leito. O professor Milani conferenciou com o cardeal Pacelli, secretario de Estado, depois de ter visitado Sua Santidade, e declarou que não seriam publicados boletins porquanto o estado do enfermo não inspirava actualmente sérias inquietações.

CIDADE DO VATICANO, 5 (Havas). — Em nota official publicada hoje, o "Osservatore Romano", depois de annunciar a terminação dos exercicios espirituaes, escreve: "O Santo Padre que até quinta-feira assistiu sempre a esses exercicios, foi privado de fazel-o hoje, tendo ficado em repouso em seus aposentos, a conselho medico. A edade avançada do Santo Padre, a fadiga e as preoccupações dos ultimos dias enfraqueceram sua resistencia physica". O referido jornal accrescenta que o Cardeal Pacelli fez-se interprete junto ás pessoas que vieram assistir aos exercicios das excusas do Papa por não ter comparecido, fazendo votos para que Sua Santidade possa em breve retomar a sua "prodigiosa e infatigavel actividade que tanta admiração causa em Roma e no mundo inteiro".

NOTAVEL ORAÇÃO DO CHANCELLER MACEDO SOARES NA CONFERENCIA INTER-AMERICANA

(Conclusão da 1ª pagina)

generosidade e prudencia. Tal politica terá de ser, por sua natureza, profundamente democratica. Sendo a paz um idéal dos povos, só constitue methodo de governo nas verdadeiras democracias, quer dizer, nas nações retidas por um systema juridico, sujeitas á sancção eleitoral, dominadas pelo amor á liberdade, esclarecidas pela technica moderna formadora da opinião publica. As nações submettidas a uma vontade pessoal, escravisadas a facções ou corrilhos, envenenadas pelo odio de classes ou pelo fanatismo doutrinario, abandonam-se inermes ás exigencias de um prestigio que frequentemente se alimenta de glorias guerreiras, isto é, de vidas humanas.

A economia nacionalista, que é no momento um dos flagellos do mundo, desdobra-se desde as primeira manifestações do egoismo irracional até o isolamento na autarchia, inevitavel preparação da guerra.

Os grandes perturbadores da sociedade internacional são pois, sem duvida alguma, o antagonismo desvairado no campo economico e a oppressão financeira dos povos ricos. Na America esses elementos de discordia se estancam em face das condições peculiares de nossas formações nacionaes, que nos permittem a livre expansão dos mercados internos, quer pela restricção da immigração, quer pelo aproveitamento das reservas territoriaes, sendo-nos sempre possivel restabelecer o equilibrio social pelo fluxo e refluxo da propria população.

A reforma salvadora da civilização humana, que parece quasi impossivel nos outros continentes, em terras americanas apresenta-se espontaneamente, sendo facil tirarem-se as consequencias de suas premissas, como fez o presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas, quando disse: "Devemos criar entre os povos americanos um intercambio de tal ordem que elles possam bastar-se a si mesmos, num processo proprio, com tarifas alfandegarias que estabeleçam verdadeiramente o livre mercado continental, a instituição de um Banco Central de Reserva, estabilizando as moedas, criando um systema de credito, facilitando as transacções commerciaes".

Esse programma lançado pelo chefe da Nação brasileira tendia a um idéal que era "traçar os limites politicos dos paizes da America pelos seus dois grandes oceanos do Oriente e do Occidente". Comtudo, tão nobre aspiração desse illustre cidadão da America, de modo algum nos isolaria do resto do mundo. Dariamos um grande exemplo. Iniciariamos uma nova pratica de fraternidade internacional. Engrandeceriamos o nosso systema de assegurar a paz, desvanecendo as illusões da guerra, acabando com o desvairado antagonismo economico entre as nações. Tal exemplo, através de angustiosas experiencias, ainda poderá penetrar a consciencia dos povos, illuminando o mundo.

Além das medidas economicas e financeiras que, por sua importancia, avultam na politica da paz — devemos considerar muitas outras no terreno diplomatico, no systema educacional, na orientação da imprensa e dos outros meios modernos de communicação das idéas e opiniões. Um systema de reformas na educação e na instrucção popular, nas relações quotidianas da vida, póde, afinal, alargar entre as nações o espirito de fraternidade nacional. Exactamente, para tratarmos de tão transcendentes assumptos, estamos ora reunidos nesta conferencia, os representantes de vinte e uma republicas americanas.

Meus senhores — deixei bem claramente revelada a extensão e a profundidade das convicções pacifistas do governo e do povo brasileiro.

Taes convicções não são méramente sentimentaes, assentam numa base concreta de idéas e principios realmente capazes de consolidar a paz. Evidentemente, não esperamos que esta conferencia realize milagres, ainda que esses milagres sejam bem simples, humanos e propicios á verdadeira felicidade popular. Temos, porém, de levar em conta as mysteriosas resistencias dos preconceitos, assim como a persistencia nos erros e a fascinação dos enganos. Tudo isso é condição e contingencia da imperfeição humana.

Comtudo, nesta conferencia poderemos adeantar bastante a obra da politica de consolidação da paz, elaborando um systema de tratados tendentes a constituir uma legislação perfeita das relações exteriores dos povos americanos. Por outro lado, devemos manifestar o nosso apreço pela Côrte Permanente de Justiça de Haya, como organismo de regime juridico mundial, embora susceptivel de aperfeiçoamento. Se podemos considerar, para nossa edificação, os erros de principios que desviaram a instituição de Genebra, não devemos fechar os olhos ás suas terriveis difficuldades no desconcerto dos interesses e das paixões da sociedade internacional européa. Se verificarmos que o instituto universal se tem mostrado inefficaz na consecução dos fins para que foi criado não nos poderiamos arriscar a reproduzil-o num erro de definição, fazendo continentalmente o que só se justificaria na plenitude da acção mundial.

Concluo, meus senhores, as primeiras declarações de meu governo, contemplando aspectos da paz que interessam toda a humanidade civilizada, para dar testemunho de nossa largueza de espirito, no exame de assumpto que, por sua indole, foge ás restricções da existencia de um continente. E' para as Republicas irmãs da America que vão as saudações, os votos de amizade e de fraternidade do povo e do governo do Brasil. Proclamo a solidariedade do meu paiz á politica do "bom vizinho". Declaro todo o empenho da Nação brasileira em fortalecer e estreitar laços de cordialidade, elevando-se a uma esphera superior de civilização, pairando numa região cultural mais alta do que aquella em que são possiveis os crimes da guerra — a região da paz verdadeira, paz de espirito, paz de coração, a qual proponho chamarmos na sinceridade das nossas consciencias:

"A sagrada Paz da America"!

A Sessão Plenaria de hontem da Conferencia Inter-Americana

FALARAM OS CHEFES DE VARIAS DELEGAÇÕES

BUENOS AIRES, 5 (Havas). — A's 16 horas e 10 minutos recomeçou a sessão plenaria.

Tomou a palavra em primeiro logar o sr. Cordell Hull, que concluiu o discurso ás 16 e 48.

Seguiram-se-lhe depois com a palavra o chanceller brasileiro sr. Macedo Soares, que acabou de falar ás 16 e 50; o sr. Cruchaga Tocornal, que terminou o seu discurso ás 17 e 6; o sr. Henrique Zurena, que concluiu a sua oração ás 17 e 36; o sr. Parra Perez, delegado da Venezuela, que começou a falar ás 17 e 37 e terminou ás 17 e 50.

Em seguida o secretario da Conferencia, sr. Felipe Espil, leu um telegramma do presidente do Haiti, dirigido ao presidente da Conferencia, sr. Saavedra Lamas.

A sessão foi levantada ás 18 horas e 7, depois de ter sido approvada por unanimidade a moção do sr. Cruchaga Tocornal, em que a assembléa manifesta o seu reconhecimento aos presidentes Roosevelt e Justo pela convocação da Conferencia.

O Secretario da Liga Dirige-se ao Chanceller Saavedra Lamas

GENEBRA, 5 (Havas). — O secretario geral da Sociedade das Nações dirigiu ao ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas, o seguinte telegramma:

"Rogo a v. ex. aceitar minhas sinceras felicitações pela alta dignidade a que acaba de vos elevar a conferencia de consolidação da paz.

Formulo os mais calorosos votos para que, sob a presidencia de v. ex. os representantes das vinte e uma nações da America cheguem a resultado positivo nos sforços para desenvolver a cooperação entre os povos e garantir-lhes a paz e a segurança, que são os mesmos objectivos visados pela Sociedade das Nações".

DESARMAMENTO MORAL

Os Trabalhos de Hontem da Commissão de Cooperação Intellectual

BUENOS AIRES 5 — (Havas) — Durante a sessão de hoje da Commissão de Cooperação Intellectual, depois da leitura da acta da sessão anterior falou o delegado chileno sr. Benjamim Cohen que reclamou contra a extensão que dá á redacção das actas. O presidente da Commissão sr. Costeros, de S. Domingos, aceitou a reclamação e pediu que fossem nomeados os relatores para cada uma das theses principaes a serem discutidas.

O sr. Cohen declarou que apoia todas as medidas que visem fomentar o desarmamento moral e insistiu para que o programma da commissão fosse limitado, de maneira a que seja possivel conseguir resultados efficazes e concretos.

O delegado colombiano sr. Arbelaez disse que dará preferencia a todas as questões referentes ao desarmamento moral e o representante mexicano sr. Alfonso Reyes declarou que na sua opinião não se deve trabalhar apenas para a paz presente, mas principalmente para a futura.

A delegação do Peru' declarou adherir a essa idéa e propôz que fosse nomeado um relator para cada thése. O sr. Cohen disse que não é possivel limitar-se o numero de relatores. O delegado do Haiti declara que a questão do desarmamento moral é da maxima importancia e propôz que uma das theses a serem discutidas fosse a que se refere ao desenvolvimento esportivo em toda a America realizando-se mesmo congressos para incutir na mocidade a idéa pan-americana, insinuando a criação das legiões de "boys scouts". O vice-presidente sr. Fonbona declarou que é necessario contribuir para simplificação do thema do desarmamento moral e o sr. Cohen referiu-se á cooperação que deve ser prestada pelos centros intellectuaes, ao trabalho dos escriptores e á acção da propaganda pelo cinematographo. O sr. Alfonso Reyes referiu-se ao papel dos professores das Universidades em relação á obra de propaganda da paz. O delegado equatoriano sr. Guarderas esclarece alguns pontos da discussão. O presidente annunciou que o sr. Cohen deverá apresentar importantes projectos que serão immediatamente distribuidos ao relator geral sr. Alfonso Reyes e referiu-se á criação em Cuba da Sociedade de Escriptores e Artistas que deve á estender-se por todo o continente annunciando em seguida que as delegações de Salvador e Guatemala apresentarão um projecto sobre a hora pan-americana.

O Rei Fugiu!

UMA TURMA DE GUARDA CIVIS POZ A CORRER O SOBERANO DOS CIGANOS, MIGUEL I, DURANTE A CERIMONIA DA COROAÇÃO

BUDAPEST, 5 (A. B.) — E' esperado nesta capital dentro de poucos dias o cigano Miguel Goga Kvik, coroado ha pouco tempo Miguel I, rei dos ciganos rumenos e polonezes. Sua preoccupação actual é constituir uma patria unica para todos os de sua raça. Nesse sentido formulou um pedido ao ex-ministro da Rumania, sr. Titulesco, que se negou, entretanto a permittir a fundação de uma colonia na Bessarabia. Miguel Goga dirigiu-se então ao governo polonez, pedindo autorização para estabelecer os ciganos na fronteira russo-poloneza, o que tambem foi negado. Agora, persistindo nos seus propositos, dirigiu-se ao governo britannico, solicitando permissão para fundar uma colonia nas Indias e ali fixar a patria dos ciganos, dada a sua origem indiana. Desconhece-se que exito teve esse pedido.

Para dar mais importancia a sua pretensão, julgou Miguel Goga ser mais conveniente apresentar-se como soberano; e, para isso, resolveu coroar-se rei dos ciganos. Reuniu-se grande numero de ciganos nos arredores da cidade poloneza de Lodz e ahi se fez a proclamação. Erigiu um throno no meio do bosque para receber homenagens dos "subditos", mas logo em seguida á cerimonia surgiram alguns guardas destituidos de espirito lyrico e dispersaram a "corte real". O "rei" fugiu em desabalada corrida, apertando entre as mãos a corôa de ouro que mandaram fundir, adornada de pedras preciosas.

O leader cigano não desistiu de seus propositos e vem a esta capital para fazer propaganda entre os de sua raça.

Nomeado o General de Divisão Eurico Gaspar Dutra Para Ministro da Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

so, aliás pouco commum em s. ex., e declarou ao reporter:

— Até este momento tudo é conversa fiada.

— Mas general, o Cattete já informou a respeito e os jornaes até cartazes já collocaram!

— Affirmo o que disse, respondeu sorrindo novamente o novo ministro e, despedindo-se, declarou:

— Vou agora conferenciar com o general João Gomes.

EM CONFERENCIA

O titular demissionario ainda se conservava fechado no gabinete, dando conta aos seus auxiliares das demarches havidas em torno da sua demissão e os motivos que o levaram quasi de surpresa para os seus mais directos auxiliares a tomar tal attitude, quando, foi scientificado de que o aguardava na ante-sala do Gabinete o novo ministro para com elle conferenciar.

Momentos após, o general Dutra era recebido pelo seu collega general João Gomes. Esses dois chefes militares, cumprimentaram-se cordialmente, passando em seguida a conferenciar já agora em caracter reservado, ficando assim o reporter impossibilitado de desenvolver a sua acção.

CHEGAM VARIOS GENERAES E OFFICIAES SUPERIORES

Cerca de 30 minutos após, chegavam os generaes Paes de Andrade, Chefe do E. M. Exercito; Castro Junior, director do Material Bellico e varios officiaes superiores, directores de repartições.

Esses militares depois de aguardarem alguns minutos, deram entrada no Gabinete, passando a conferenciar e tratar de varios assumptos ainda dependentes de decisão do ministro demissionario.

O general Eurico Dutra, pouco depois, retirava-se em direcção ao elevador. Novamente abordado pelo reporter já agora, s. ex. nos declarou: recebi ordem como soldado. Cumpro-a. Estava, assim, confirmada a sua nomeação para o alto cargo de ministro da Guerra.

Descemos com s. ex. no elevador e fallamos sobre a constituição do gabinete, demos os nomes dos provaveis que era já voz corrente nas rodas militares. Nessa occasião o ministro Eurico Dutra, diz-nos: — Não dou nomes, pois pretendo ainda hoje, á noite, organizar o gabinete. Darei a vocês todos nota official a respeito.

OS DECRETOS DE DEMISSÃO E NOMEAÇÃO FORAM ASSIGNADOS HONTEM

O general João Gomes, acompanhado de todo os seus auxiliares, aguardou até ás 13 horas, hora em que se retirou do gabinete, a chegada dos decretos de sua demissão e o da nomeação do general Eurico Dutra para o cargo de ministro da Guerra, mas, esses actos, só a tarde de hontem, foram assignados pelo sr. presidente da Republica e mandados para o "Diario Official".

A TRANSMISSÃO DA PASTA

Sómente amanhã, os generaes João Gomes e Eurico Dutra, entrarão em entendimento para o dia e hora da transmissão da posse, podendo a mesma se dar amanhã mesmo ou na proxima 3ª feira. E' tida como certa a nomeação do coronel Valentim Benicio da Silva para o cargo de chefe do gabinete do ministro da guerra.

Os novos bachareis

Dr. Jim Casaes Barbosa

Acaba de collar grão de bacharel na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o sr. Jim Casaes Barbosa, funccionario municipal, moço de elevados dotes moraes e portador de uma cultura superior.

Acima, o cliché do novel advogado.

Aforamento de terrenos de marinha na Bahia

Ao Dominio da União no Estado da Bahia o ministro da Viação acaba de communicar que é de parecer não seja concedido o aforamento de terrenos de marinha e accrescidos, situados á rua Virgilio Damasio, na cidade de Itaparica, requerido por José Paulo Osorio Pimentel, antes de concluidos os melhoramentos que vêm sendo executados pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação na area em que se encontram os terrenos em apreço, porque, segundo informação do mesmo Departamento, só então poderão ficar determinadas, em definitivo, as respectivas obras complementares.

A' mesma repartição aquelle Ministerio declarou nada ter a oppor á concessão do aforamento de um terreno de marinha, proprio nacional, situado na praça General Osorio, antiga de Itapagipe, districto da Penha, municipio do Salvador, requerido por Alvito de Souza Oliveira.

Serão readmittidos, quando houver vaga

Ao Departamento dos Correios e Telegraphos o Ministerio da Viação enviou officio communicando que a Commissão Revisora, relativamente á reclamação da praticante, interina, da D. R. de Minas Geraes, Antonietta de Souza, opinou pela conveniencia do aproveitamento da reclamante, no cargo de auxiliar de 1a classe correspondente ao de praticante effectivo, que exercia na época em que foi exonerada, ou em outro equivalente, e, á vista dessa decisão, o presidente da Republica proferiu o seguinte despacho: "Attenda-se, quando houver vaga".

Ao mesmo Departamento foi tambem communicado que o presidente exarou o seguinte despacho na reclamação formulada pelo ex-auxiliar da antiga Directoria Geral dos Correios, Ary Monteiro: "Aproveite-se, em cargo equivalente ao que occupava, no Ministerio da Viação, quando houver vaga."

A' Rêde de Viação Cearense foi tambem communicado que a Commissão Revisora, relativamente a reclamação de Luiz Pereira, ex-chefe de trem de 2ª classe da II Divisão (Trafego) dessa ferrovia, opinou pela conveniencia do seu aproveitamento em cargo equivalente, por equidade, visto não estar elle em condições de exercer as funcções de chefe de trem, e que o presidente da Republica á vista desse parecer, exarou o seguinte despacho: "Sim, quando houver opportunidade."

Ordenação Sacerdotal na Cathedral Metropolitana

O director arquidiocesano da commissão da Obra das Vocações Sacerdotaes do Rio de Janeiro, communica-nos:

Sua Eminencia o senhor cardeal arcebispo, no dia 8 de dezembro, ás 8 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, conferirá a ordenação Sacerdotal aos Diaconos Joaquim Rodrigues do Carmo e José Quadra.

Para assistir á imponente e tocante cerimnoia, a autoridade ecclesiastica convida a todos os fieis, associações, collegios e communidades religiosas. Em virtude de faculdades especiaes do Summo Pontifice Pio XI, Sua Eminencia dará a todos os presentes a bençam papal.

"VIVA O REI! QUEREMOS EDUARDO!"

O POVO, EM LONDRES, REALIZA MANIFESTAÇÕES DE LEALDADE AO SOBERANO DA INGLATERRA

Se o Rei Não Tomar Uma Decisão, o Gabinete Pedirá Demissão Segunda ou Terça-feira

Eduardo VIII

LONDRES, 5 — (Havas) — Realizaram na noite de hontem varias manifestações populares de lealdade ao Rei. A multidão transportando cartazes percorreu as ruas aos gritos de "Viva o Rei!" e "Queremos Eduardo"! Diante do palacio real e de Downing Street o povo repetiu essas manifestações durante muito tempo.

A maioria dos manifestantes era composta de jovens e de mulheres que bradavam: "Viva o Rei! Flagelae a Baldwin!" A' frente do cortejo era transportada uma bandeira onde se lia: "Depois da visita que fez á Galles do sul, não o abandonaremos".

Foram pedidos reforços policiaes para dissolver a multidão. O cortejo dirigiu-se então para Trafalgar Square, entôando o hymno "For hes jolly good fellow. A's 23 horas a multidão novamente se reuniu diante do Palacio de Buckingham, entôando o hymno nacional. Entre os manifestantes encontravam-se muitos americanos.

Um numeroso grupo de populares dirigia-se á residencia do Duque de York gritando: "Queremos Eduardo!" e "Eduardo tem razão".

ANULLADOS OS COMPROMISSOS DO REI

LONDRES, 5 — (Havas) — Foram anullados todos os compromissos officiaes do rei Eduardo VIII.

O GABINETE PEDIRA' DEMISSÃO

LONDRES, 5 — (Havas) — O gabinete pedirá demissão segunda ou terça-feira, se o Rei recusar-se a tomar uma decisão.

ABDICARA' O REI EDUARDO VIII?

As noticias correntes na capital ingleza

LONDRES, 5 — (Havas) — Corre nesta capital que, no caso da abdicação do rei Eduardo, dar-se-á a ascenção ao throno do duque de York que por sua vez é possivel que abdique em favor da sua primogenita a princeza Elisabeth. Nessa caso, em virtude da menoridade desta, seria o poder confiado a um conselho de regencia, do qual apenas participaria a rainha Mary. Empresta-se pouco credito a esses rumores, pois acredita-se que, em face da grave situação da politica exterior da Inglaterra, um homem é que deve necessariamente estar á frente dos seus destinos.

A IMPRENSA INGLEZA DIVIDIDA

LONDRES, 5 — (Havas) — A imprensa matutina continua dividida em dois campos, sendo certos jornaes a favor do Rei e outros a favor do sr. Stanley Baldwin, todos os diarios se acham, porém, de accôrdo com a necessidade de ser a presente crise constitucional o mais cêdo possivel solucionada, para evitar as mais graves consequencias eventualmente provocadas por uma demora excessiva. Segundo o jornal "Daily Express" o sr. Winston Churchill teria conseguido a adhesão ao seu ponto de vista de 84 deputados da Camara dos Communs. De outro lado, segundo as affirmações do jornal "Daily Herald" todos os deputados do Partido Trabalhista estariam dispostos a apoiar a politica intransigente do sr. Stanley Baldwin, decididos a votar contra um eventual projecto de lei facilitando o casamento do rei Eduardo VIII com Mme. Wally Simpson. Outros jornaes pertencentes ao Partido Conservador continuam admittindo a possibilidade do rei abdicar. Segundo a opinião do "Morning Post", a abdicação do rei condicionaria na seguinte maneira: Uma acta especial, allegando o direito constitucional de retirar-se expontaneamente seria assignada 2ª feira proxima pelo rei Eduardo VIII. A mesma acta indicaria o duque de York como successor ao throno. No mesmo dia o governo solicitaria a approvação do Parlamento á abdicação do rei e a indicação do duque de York como successor ao throno.

Realizou-se Hontem a primeira apuração do "Concurso Automobilistico"

Revestiu-se de grande enthusiasmo a primeira apuração do Concurso Automobilistico instituido pelo Automovel Club do Brasil.

Precisamente ás 15 horas, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa, iniciaram-se os trabalhos de apuração com a presença de numeroso publico, representantes da imprensa carioca, corredores e seus respectivos fiscaes.

Os trabalhos de apuração processaram-se normalmente verificando-se a existencia de 5.491 votos distribuidos pelos seguintes candidatos:

Manuel de Teffé, 1.548 votos; Benedicto Lopes, 1.247 votos; Moraes Sarmento, 771 votos; Rubem Abrunhosa, 346 votos; Cicero Marques Porto, 278 votos; Antonio da Silva Campos, 213 votos; Domingo Lopes, 169 votos; Julio de Moraes, 167 votos; José Santiago, 113 votos; Renato Murce, 89 votos; João Enrico, 79 votos; Venina Piquet, 78 votos, Erasmo Casal, 75 votos; Henrique Casini, 41 votos; Nascimento Junior, 38 votos; Renato Miranda Santos, 34 votos; Quirino Landi, 31 votos; Custodio Araujo, 20 votos; Francisco Rodrigues Lage, 17 votos; Norberto Young, 12 votos; Prico Fiorese, 11 votos; Oscar Henrique Ré, 10 votos, Joaquim Sant'Anna, 10 votos; Antides Accioly, 9 votos; Raio Negro, 8 votos Hans Stofen, 8 votos; Julio de Santis, 7 votos; Antonio Joaquim Pedrosa, 7 votos;; João Alfredo Braga, 5 votos; Aldemiro Sodré Coelho, 5 votos; Hugo Teixeira de Souza 5 votos; Gaspar Ferrario, 5 votos; Olympio Santos, 4 votos; João Avila Freitas 4 votos, Luiz Farias, 3 votos; Alvaro Teffé, 2 votos; Salvador Borrell, 2 votos; Peregrino Alves, 2 votos e os seguintes com um voto cada: Oscar Teffé, dr. LuizCarvalhal, Erasmo Sampaio, Domingos Brandão, Eurico Abreu, Leonardo Alberto Costa, Francisco Landi, Feliciano Costa, Orlando Fialho, Angelo Gonçalves, Jesus de Lourdes, Armando Sartorelli, Luciano Coelho de Magalhães, e Aldemiro José Coelho e 6 votos em branco.

Terminada a apuração e lavrada a acta que foi assignalada pelos presentes, procedeu-se a incineração dos votos. D'ora vante, todos os sabbados, ás 15 horas, serão procedidas as apurações parciaes, aaté o final do concurso.

Livros Novos

"Novas Directrizes", pelo professor Rodrigues Valle — Edição dos Irmãos Pongetti — Rio — 1936.

Autor de varias obras que lhe attestam o criterio de sociologo e pensador, o professor Rodrigues Valle, cathedratico na Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, vem de lançar, numa agradavel brochura, um suggestivo trabalho, sob o titulo de "Novas Directrizes", em que expõe idéas e factos de vivo interesse para os estudiosos da marcha evolutiva da humanidade. A erudição adequada e a expressão segura da marcha nos põem diante de um expositor que sabe conquistar a sympathia admirativa do leitor.

Trata-se, pois, de um livro fadado a grande successo de livraria.

"Grande Enciclopedia Portugueza e Brasileira" — Moura Fontes — Rio.

Moura Fontes, o editor da rua do Ouvidor, 145, acaba de distribuir pelas livrarias os fasciculos 16º a 18º da "Grande Enciclopedia Portugueza e Brasileira".

O fasciculo 16, como os que o procederam, insere curiosa materia scientifica de que podemos destacar — se preciso — artigos de medicos notaveis; historica, etc. Traz tambem em suas paginas vocabulario archaico e moderno.

O fasciculo 17 tambem está magnifico. Elle, como aliás toda a "Enciclopedia", deve ser lido com attenção por todos os estudiosos, por todas as pessoas que desejem aprender muita coisa util.

Designação de capitães

Pelo ministro da Guerra foram designados os capitães Luiz Neves, para as funcções de chefe de Secção do Serviço de Protecção aos Indios e Carlos Sayão Dantas para o cargo de assistente do Districto de Artilharia de Costa e o 1º tenente Maelmo de Faria Mascarenhas e Lemos, para adjunto do Quartel General da 2ª Brigada de Artilharia.

"Dia da Justiça"

AS COMMEMORAÇÕES DE TERÇA-FEIRA PROXIMA

Realiza-se, a 8 do corrente, commemorativo do "Dia da Justiça" no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o grande e tradicional almoço de confraternização dos juristas, promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, o qual será este anno presidido pelo ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema. Antes do almoço, haverá, ás 10.30 horas, na capella do Asylo Nossa Senhora de Pompéa, uma missa em acção de graças pelo "Dia da Justiça", a qual será celebrada pelo bispo d. Mamede, sendo homenageado o novo presidente da Côrte de Appellação, desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento. Tambem nesse dia, por occasião do almoço, será feita entrega do premio Teixeira de Freitas, conferido pelo Conselho Superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ao ministro Edmundo Lins.

Todos os doutores e bachareis em Direito de qualquer Estado, que se encontrarem nesta capital, bem como todos os membros inscriptos em qualquer das secções da Ordem dos Advogados do Brasil, poderão tomar parte nessas commemorações, inscrevendo-se nas listas que se encontram com o sr. Adão no "Jornal do Commercio", na sala dos chapéos do Palacio da Justiça e no Automovel Club, á rua do Passeio n. 96. A directoria do Instituto recebeu communicação de que comparecerão a esse almoço juizes e advogados vindos especialmente dos Estados mais proximos: Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, realiza, depois de amanhã, terça-feira, 8, uma sessão solenne. Tem ella por fim homenagear os membros da embaixada medica que foi recentemente ao Prata, em visita aos centros scientificos do Uruguay e da Argentina, sob a chefia do professor Helion Póvoa, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Essa deliberação foi tomada pela directoria da Sociedade, regosijada com o exito obtido pela embaixada, carinhosamente recebida nas capitaes dos 2 grandes paizes vizinhos, onde varios de seus mais destacados membros fizeram-se ouvir em conferencias de subido valor e de palpitante interesse scientifico.

Estarão presentes todos os delegados, inclusive o dr. Helion Póvoa, a quem será tributada no decorrer da sessão, carinhosa homenagem.

Honrarão o acto com as suas presenças os srs. Ramon Carcano e Juan Carlos Blanco, respectivamente, embaixadores da Argentina e do Uruguay.

Instituto dos Professores Publicos e Particulares

Communicam-nos:

A proposito da sancção do projecto que manda conceder 80:000$000, e dispensa de todos os impostos á Casa do Professor, de autoria do nosso presidente Frederico Trotta, foram-lhe enviados os seguintes telegrammas:

"No momento em que o sr. prefeito acaba de sanccionar decreto beneficia a Casa do Professor auxilio construcção a Associação Professores Primarios congratula-se e agradece v. ex. enthusiasmo, carinho com que apresentou defendeu referido projecto ora sanccionado. Mais uma vez A. P. P. reconhece v. ex. um dos benemeritos numerosos da classe — Maria Carmo Vidigal, pela directoria, presidente."

Revistas e Jornaes

"Magazine Commercial" — Recebemos o numero de dezembro desse mensario illustrado, que, como sempre se apresenta repleto de variada e interessante materia através de suas numerosas secções.

Publica entre outros um artigo do deputado Daniel de Carvalho sobre o thema "Traços da Evolução Economica de Minas Geraes" um estudo do dr. F. T. de Souza Reis, sobre a "Tributação da renda transferida para o estrangeiro notas do deputado José Augusto sobre o algodão do Seridó, além de outros. Não desmerece dos anteriores o presente numero de "Magazine Commercial", agora sob a direcção do sr. Aluizio Napoleão

Luperce Miranda e "Tute" em excursão ao Norte

Luperce Miranda o consagrado bandolinista patricio em companhia de Arthur Nascimento, (Tute) embarcarão amanhã, a bordo do "Neptunia" rumo ao norte do paiz.

Os conhecidos artistas do nosso "broadcasting", farão uma excursão ligeira pelos Estados da Bahia, Pernambuco e Parahyba onde por certo, dado o valôr artistico de ambos, obterão inegualavel exito.

Aos incomparaveis artistas, o DIARIO CARIOCA envia o seu voto de bôa viagem.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos publicar o seguinte communicado:

"Estão convidados a comparecer á secretaria do Syndicato, com a maxima urgencia, os associados quites que não tenham feito revisão de suas Carteiras Profissionaes, bem como os que estejam em atrazo com os cofres do Syndicato. E' necessario que venham resolver a sua situação esses companheiros, sem o que serão eliminados do quadro social.

— Previno aos associados em geral que se encontram na Thesouraria do Syndicato, á disposição dos metallurgicos conscientes de seus deveres para com a classe, os bilhetes da tombola instituida com permissão do exmo. sr. ministro da Fazenda, em beneficio da Casa dos Metallurgicos.

Esses bilhetes, pelo preço de 10$, darão direito caso sejam sorteados, aos seguintes premios: 1º — uma casa, no valor de 13:000$, inclusive a escriptura: 2º — um radio, no valor de 2:800$;; 3º — uma machina de costura, no valor de 1:700$; 4º — um radio, no valor de 1:500$; 5º — um dormitorio, no valor de 1:000$000.

Sendo a Casa dos Metallurgicos uma instituição destinada a amparar os associados e suas familias, é necessario que todos lhe emprestem o mais decidido apoio moral e financeiro, procurando passar bilhetes aos seus amigos e conhecidos, de modo a conseguir os fundos necessarios á citada construcção.

Manoel Lopes Coelho Filho, secretario."

A OBRA SOCIAL DO Governador Punaro Bley

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O DR. MAX MONTEIRO, DIRECTOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO DO E. SANTO

Adiada Para Janeiro a Fiscalização das Leis Sociaes, Que Será Feita de Accordo Com a Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho

O dr. Max Monteiro falando ao nosso companheiro

Achando-se entre nós o dr. Max Monteiro, uma das mais bellas expressões da moderna intellectualidade brasileira, a serviço do Departamento Estadual do Trabalho do Espirito Santo, de que é director, procuramos ouvil-o no palacete da rua General Glycerio, onde reside, sobre o movimento operario naquelle Estado. S. s., que é nosso brilhante confrade de imprensa, promptificou-se a responder ás nossas perguntas com a franqueza habitual, embora resalvando que, no momento, pouco poderia dizer a respeito, pois o seu departamento se encontra ainda em plena phase de organização. Perguntado se a situação trabalhista é de tranquillidade, começou o dr. Max Monteiro:

— Nenhum. Estado goza de maior tranquillidade, no sector trabalhista, que o Espirito Santo. Lá não existe luta de classes, choques de interesses entre empregadores e empregados. Não sei se deva attribuir o facto ao espirito de benemerencia do patronato, se á boa indole dos trabalhadores. Tempo houve em que a demagogia politica, posta em pratica por elementos perigosos, atirou a massa obreira não só contra a classe chamada burgueza, mas tambem contra o proprio governo. Felizmente, a acção energica do governador João Bley, que é um dos mais brilhantes administradores do Brasil Novo, poz termo a taes desavenças e criou um ambiente de cooperação e de harmonia, que muito vem concorrendo para a prosperidade recente do Espirito Santo. A criação do Departamento Estadual do Trabalho, promettida ainda na campanha presidencial, trouxe aos proletarios capichabas a convicção de que o candidato victorioso se preoccupa seriamente da questão social, procurando resolvel-a, no territorio sob a sua guarda, com a maxima justiça, em attenção aos imperativos da hora presente.

— Como o governo tem resolvido o caso dos sem-trabalho? — indagamos.

— No Espirito Santo, como na maioria dos Estados brasileiros, ha ausencia quasi absoluta de operarios especializados. Os sem-trabalho, em geral, são homens do interior, antigos lavradores, que procuram, nas cidades, impacientemente, o conforto de que não gozam no longinquo sertão. Isso vem criando alguns embaraços ao Departamento do Trabalho, que emprega os mais ingentes esforços no sentido de collocal-os. Assim, ha uma agencia de collocação que regista os nomes dos desempregados, observa-lhes a conducta e aproveita, nas vagas em serviços estaduaes, os de bom comportamento, de preferencia casados.

— E a fiscalização das leis já é feita pelo Departamento?

— Não. Apesar de já estarmos autorizados, pelo ministro Agamemnon Magalhães, a fazer, em cooperação com a Inspectoria do Trabalho, a fiscalização das leis sociaes, concordamos em adial-a para janeiro vindouro, pela necessidade de, antes, tomarmos outras providencias de caracter mais urgente.

O Departamento possue um "bureau" de informações, através do qual os interessados obtêm as respostas das consultas que fazem sobre a fiel execução das referidas leis.

— Que missão trouxe v. s. ao Rio?

— Vim, devidamente credenciado, tratar com o eminente ministro Agamemnon Magalhães da possibilidade de o Departamento collaborar com a Inspectoria no serviço de identificação profissional, afim de que todos os operarios e empregados do Espirito Santo possuam, dentro do menor espaço de tempo, as suas carteiras profissionaes, sem as quaes não poderão gozar das vantagens que a legislação trabalhista lhes concede.

Em summa — concluiu o dr. Max Monteiro — a obra social, iniciada pelo governador João Bley, já começa a dar os primeiros resultados e o proletariado, que não esquece os seus bemfeitores, saberá graval-o no seu coração perpetuamente no dia em que, cumprindo integralmente o programma traçado pelo governador, encontrar, no Departamento do Trabalho, o amparo de que tanto necessita.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J B Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

A RUSSIA PERANTE O MUNDO

O papel inquietante que a Russia Sovietica vem desenvolvendo na politica internacional torna-se cada vez mais o ponto de concentração das attenções de todos, relegando a segundo plano os demais problemas de interesse commum que, em ultima analyse, estão comprehendidos nessa apreciação da attitude do governo de Moscou. Os jornaes de Berlim dedicam longo espaço ao assumpto e o orgão officioso "Correspondencia Politico-Diplomatica", sob o titulo "Vigilancia", escreve:

"Pode-se dizer, sem receio de exaggero, que a actividade destructiva dos orgãos politicos da União Sovietica e do Komintern, actuando ora juntos ora separados, começa emfim a ser apreciada no seu justo valor por aquelles que ainda acreditavam na possibilidade de um processo de deputação ás margens do Lago de Genebra. Agora ninguem mais duvida de que o governo de Moscou, por seu procedimento incorrigivel, reduziu ao absurdo a these de "membro util e indispensavel á communidade dos Estados".

A "Gazeta Polska" fére o ponto principal da questão quando escreve que o procedimento da União Sovietica, rompendo o pacto de não intervenção na Hespanha e aggravando as relações directas com a Allemanha, é uma sequencia logica da campanha anti-fascista, proclamada no ultimo congresso do Komintern. A Allemanha sempre teve a certeza de que a "politica de paz collectiva", preconizada por Moscou, não passava de uma adaptação exterior ás instituições e ás leis de uma communidade de povos cujas concepções differem substancialmente depois das suas. Adherindo a um systema collectivo, o governo sovietico pretendeu apenas desfazer as fundadas suspeitas, para poder proseguir na politica que vinha mantendo, sem os obstaculos que apresentava a sua exclusão da communidade das nações. A Allemanha soube desde o inicio dar o justo valor a essa politica de adaptação e penetrou facilmente os verdadeiros propositos que animavam o governo de Moscou na execução fiel do programma de acção do Komintern, quando da prisão de 28 cidadãos allemães, accusados de espionagem.

Dadas as condições interiores da Russia Sovietica, não se póde levar a sério a affirmativa de que esses homens estavam praticando actos contra-revolucionarios. Portanto, a attitude do governo de Moscou só póde ser interpretada de accordo com as judiciosas considerações do jornal polonez, isto é, como tendente a aggravar as relações com o governo do Reich.

OASIS NO DESERTO NORDESTINO

A caravana de paulistas e gauchos que percorreu ha pouco o Nordeste, levada pelos "Diarios Associados", teve occasião de ver varios aspectos e factos curiosos da vida daquella atormentada região brasileira.

Foram visitadas, além de diversas zonas de producção, algumas das grandes obras construidas pela Inspectoria de Seccas. Dentre as mesmas, destaca-se o açude "Piranhas", com capacidade para armazenar 255 milhões de metros cubicos de agua, para garantir a irrigação de cinco milhões de hectares de terras cultivaveis.

A região onde está encravada essa poderosa barragem é quasi desertica. Ha, entretanto, no coração dessa zona despida de vegetação uma especie de jardim paradisiaco, recentemente plantado com todos os cuidados da technica.

Descrevendo a surpreza que lhe causou a vista dessa verdadeira flora edenica, assim a descreve o sr. Fernando Costa:

"Os terrenos limpos de vegetação numa vastidão a perder de vistas, de formação granitica, ostentavam blocos possantes aqui e acolá esparramados entre os joazeiros, as quixabeiras e algumas carnaubas verdejantes, symbolizando que ainda ha vida naquelle sertão queimado.

A sua formação é boa, mas lhe falta agua, a conductora dos alimentos necessarios á vida das plantas.

Abaixo da barragem do açude de Piranhas, presenciamos em São Gonçalo uma idéa do futuro daquella região.

Vimos um oasis no deserto. Um punhado de agronomos, alguns paulistas, trabalhando em pleno sertão com o devotamento para o engrandecimento da Patria.

Vi com satisfação e orgulho a obra que elles estão realizando.

E' a sementeira da civilização lançada em sólo tão ingrato pela inclemencia da secca.

Alinhados, laranjeiras, mamoeiros, figueiras, tamareiras e outras plantas, num sólo bem preparado e recebendo aguas pelos canaes de irrigação, ostentavam uma exuberança animadora.

Vi uma tamareira com 3 annos produzindo fructos admiraveis.

Ao despedir-me daquelles distinctos jovens que trabalham tão abnegadamente em pleno sertão parahybano, sem conforto, animei-os dizendo: o futuro desta região está entregue a vós. Do vosso successo encaminhando para o lado scientifico a solução cultural do valle de Piranhas, depende o futuro desta região."

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom nublado. Trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom nublado; trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas, passando a bom con nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande; rajadas, de frescas a muito frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel sujeito a chuvas e trovoadas, melhorando ao correr do dia. Temperatura: em elevação. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas bastante frescas.

Actos do Presidente da Republica

NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da Republica assignou na pasta da Justiça, os seguintes decretos, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.100, de 19 de setembro ultimo, nos municipios de Contagem, Itabira, Passos, Prados, Pequy, São Sebastião do Paraiso e Muriahé, em Minas Geraes, durante o dia 8 do corrente mez de dezembro; no municipio de Perdões, no Estado de Minas Geraes, durante os dias 8 e 9, tambem de dezembro corrente; no municipio de Diamantina, ainda no Estado de Minas Geraes, durante os dias 8 e 13 do corrente mez; nos municipios de Frutal, Montes Claros, Grão Mogol, Serro e Bocayuva, ainda em Minas Geraes, durante o dia 13, tambem do corrente mez; no municipio de São Luiz do Parahytinga, em São Paulo, durante o dia 13 do corrente; no municipio de Viçosa, em Minas Geraes, durante os dias 13 e 14, tambem de dezembro do corrente mez; e no municipio de Bomfim, ainda em Minas Geraes, durante os dias 8, 9, 10, 12 e 13, ainda de dezembro, afim de que se possam raalizar eleições municipaes nos referidos municipios.

NA PASTA DA GUERRA

Por decretos de hontem, na pasta da Guerra, assignados pelo presidente da Republica, foi exonerado, a pedido, o general de divisão João Gomes Ribeiro Filho, do cargo de ministro do Estado dos Negocios da Guerra; e nomeando para as referidas funcções, o general de divisão Eurico Gaspar Dutra.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da Republica, por decretos hontem assignados na pasta das Relações Exteriores, tornou sem effeito a nomeação de Maria Luiza Bittencourt para assessor especial da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, reunido em Buenos Aires; o nomeando-a para o cargo de delegado da referida Conferencia.

Foram nomeados por decretos hontem assignados pelo presidente da Republica, membros da commissão de efficiencia do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o director de gabinete do ministro dr. Amadeu da Cunha Lequintinio, e assistente technico da Directoria de Estatistica Geral do Ministerio, Bento de Queiroz Barros Junior, e chefe de policia desta capital capitão Filinto Muller, o 1º official da secretaria de Estado, bacharel Léo de Alencar, e o director geral da Imprensa Nacional dr. Viterbo de Carvalho.

A Justiça do Trabalho

CONGRATULAÇÕES ENVIADAS AO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica, por motivo da remessa á Camara dos Deputados do ante-projecto relativo á Justiça do Trabalho, continúa a receber telegrammas de congratulações de todas as associações de classe. Ainda hontem, enviaram ao chefe da Nação mensagens de applausos, o Syndicato do Petroleo, em nome da classe, pelo seu presidente Raul Braga; á União dos Empregados em Hotel, Restaurantes e Congeneres, pelo presidente da commissão executiva, Luiz Augusto da França; o Syndicato dos Manipuladores, pelo seu presidente Oswaldo Pinto; e a Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, pelo seu presidente José Teixeira de Carvalho.

A Delegação Brasileira Visita o Presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 5 (Do enviado especial) — Revestiu-se da maior cordialidade a visita da delegação brasileira ao chefe do governo argentino.

O presidente Justo, depois de receber os cumprimentos do chanceller Macedo Soares e demais representantes do Brasil, accentuou que reservara para os brasileiros a primasia da recepção, como prova de estima e amizade ao nosso paiz. Referiu-se, depois, á personalidade do sr. Getulio Vargas, enaltecendo suas virtudes publicas e privadas.

A delegação do Brasil demorou-se em agradavel palestra com o sr. Agustin Justo, tendo s. ex. cumulado de gentileza todos os diplomatas brasileiros, notadamente o nosso ministro do Exterior.

Um Emprestimo Francez Para a Polonia

VARSOVIA, 5 (A. B.) — Em contraste com as noticias propaladas pela imprensa franceza e americana sobre o lançamento de um emprestimo francez a favor da Polonia, os jornas desta capital guardam a mais stricta reserva, esperando a publicação do texto integral do accordo financeiro franco-polonez assignado em Pariz. Isso será sómente possivel depois do mesmo accordo ter sido approvado pelos Parlamentos dos respectivos paizes. Segundo informações fidedignas o accordo financeiro obrigaria a Polonia a importar da França a totalidade de todos os productos manufacturados, actualmente não produzidos pelas industrias nacionaes.

Suspensas as negociações Austro-Rumenas

VIENNA, 5 — (A. B.) — As negociações austro-rumenas, que desde ha mezes vinham se realizando nesta capital, foram hoje suspensas. Diz-se que surgiram certas divergencias. Os delegados da Rumania regressarão hoje, para Bucarest.

Serão reorganizadas as Companhias Italianas de Navegação

ROMA, 5 (A. B.) — O conselho de ministros concordou numa completa reorganização das companhias italianas de navegação. Serão fundidas todas as oito companhias existentes, em apenas quatro, explorando as mesmas linhas.

As quatro novas empresas serão chamadas Italia, em Genova, para o serviço de passageiros e mercadorias na America; Lloyd Triestrino, em Trieste, para as linhas da Africa, Asia, além de Suez e Gibraltar; Tirenia, em Napoles, para os serviços da Lybia, Mediterraneo accidental e norte da Europa; e Adriatica, em Veneza, para as linhas do mar Adriatico e Mediterraneo oriental.

O Dia da Solidariedade Nacional

BERLIM, 5 (A. B.) — Favorecido pelo tempo, realizou-se o tradicional "Dia da Solidariedade Nacional", em que os pro-homens do nacional-socialismo percorreram as ruas fazendo collectas para a Obra de Soccorro de Inverno. As ruas estavam animadissimas. Ao redor das mais conhecidas personagens apinhava-se uma grande multidão, difficilmente contida pelas milicias de assalto. Em muitas praças tocavam bandas de musica. Corculavam numerosos autos com inscripções allusivas. Ricos e pobres mesclavam-se festivamente, sentindo orgulho da nova communidade lograda.

A Sessão de Hontem no Senado Federal

Pela primeira vez o Poder Coordenador é chamado a exercer a autoridade, que lhe confere a Constituição, de suspender a execução da lei ou de acto do poder publico declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario — Suspensa a execução do artigo 31 da lei do Estado de São Paulo que regula o processo de julgamento dos crimes de competencia do Tribunal do Jury — O emprestimo ao Rio Grande do Norte e a criação do Conselho Nacional de Educação

O procurador geral da Republica, em setembro ultimo, communicou ao Senado, para os fins do art. 91, n. IV, da Constituição Federal, a decisão da Côrte Suprema que declarou inconstitucional o art. 31 da lei do Estado de São Paulo que regula o processo de julgamento dos crimes de competencia do Tribunal do Jury, remettendo cópia authenticada do accôrdo, das notas tachygraphadas e do termo de publicação, tudo referente aos autos de revisão criminal do Estado de S. Paulo, em que é peticionario José Martins Aguacil.

E' esta a primeira vez que o Senado é chamado a exercer a autoridade, que lhe confere a nossa Lei Fundamental, de suspender a execução de lei ou de acto do poder publico declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario.

A Commissão de Coordenação de Poderes, em uma das suas reuniões do anno passado, assentou os seguintes principios para o exercicio que é commettido ao Senado pela Constituição Federal no caso em exame.

Assim deliberou aquelle orgão technico: a) que a declaração da inconstitucionalidade do acto legislativo ou executivo haja sido proferida pela Côrte Suprema; b) que as leis ou actos, deliberações ou regulamentos tanto pódem ser das autoridades federaes como das autoridades locaes; c) que o Senado não é obrigado a suspender a execução da lei ou acto do poder publico que haja sido declarado inconstitucional pelo Poder Judiciario, pois o que a Constituição lhe confere é a faculdade de fazel-o; d) que o decreto da suspensão não póde ir além dos termos da decisão judicial que a autoriza.

A CÔRTE SUPREMA, O SUPREMO INTERPRETE DA CONSTITUIÇÃO

A Côrte Suprema é o supremo interprete da Constituição e, assim sendo, a materia de inconstitucionalidade das leis ou actos do poder publico só se poderá considerar como definitivamente julgada quando constante da decisão sua.

E' certo que ha decisões dos tribunaes locaes sobre inconstitucionalidade que não cabe conhecer a Côrte Suprema — quando se contesta a validade de lei ou acto dos governos locaes em face da Constituição e o tribunal local julga invalido o acto ou a lei impugnada. Mas isso não impede que em casos analogos a Côrte Suprema se possa pronunciar de modo contrario, quando as partes fundaram a acção ou a defesa, directa e exclusivamente na Constituição Federal. Essa circumstancia, por si só, basta para justificar a intelligencia de que a decisão que deve servir de base ao decreto de suspensão só poderá ser da Côrte Suprema. De outra fórma, admittido que o decreto de suspensão se baseasse em uma decisão dos tribunaes locaes e que a Côrte Suprema se manifestasse, posteriormente, de modo contrario a essa decisão, isso levaria o Senado, ou a cassar o decreto anterior de suspensão, o que seria pouco aconselhavel, ou a mantel-o contra aresto da Côrte Suprema, o que seria menos aconselhavel ainda por contrario ao nosso systema constitucional. Por essa razão, além de outras, a Commissão julga que, pela expressão "Poder Judiciario", usada pelo n. IV, do art. 91 da Constituição, se deve entender Côrte Suprema.

As leis ou actos, deliberações ou regulamentos, cuja execução póde ser suspensa pelo Senado, são os de todas as autoridades, uma vez que a sua inconstitucionalidade haja sido declarada pela Côrte Suprema.

A ATTRIBUIÇÃO DO SENADO PARA SUSPENDER A EXECUÇÃO DE LEIS

A Commissão de Coordenação de Poderes, quando examinou a materia, entendeu que a competencia que a Constituição attribuiu ao Senado de suspender a execução, no todo ou em parte, de qualquer lei ou acto do poder publico não constitue uma obrigação que lhe é imposta, mas sim uma faculdade que lhe é conferida. A sua autoridade se exerce livremente em cada caso concreto, julgando da conveniencia, ou não, da suspensão em face dos fundamentos da decisão judiciaria. O exercicio dessa funcção constitucional, assim entendida, em nada affecta o principio institucional da independencia dos poderes, porque a recusa de suspensão por parte do Senado nenhuma situação de dependencia criaria para o Poder Judiciario, de vez que, sempre, livremente poderá manter a sua jurisprudencia em todos os casos analogos, no exercicio da sua funcção especifica. Affectada, sim, ficaria a independencia dos orgãos da soberania nacional se o Senado, no exercicio das suas funcções, houvesse de se submetter passivamente a decisões oriundas de outro poder.

O exercicio dessa faculdade está, entretanto, condicionada á existencia de uma decisão judicial e limitada aos seus termos precisos. Isso quer dizer que o Senado não póde por si só suspender a execução de uma lei ou acto do poder publico que julgue inconstitucional, mas sómente aquelles que forem declarados como tal pelo Poder Judiciario; como tambem não póde suspender, no todo ou em varias partes, a execução de um acto legislativo ou executivo que haja sido declarado inconstitucional só em uma parte. Esta é, em resumo, a doutrina assentada pela commissão.

No caso em apreço, a decisão que declarou inconstitucional o art. 31 da lei do Estado de S. Paulo, n. 4.784, de 1 de dezembro de 1930, foi communicada ao Senado pelo procurador geral da Republica, como dispõe o art. 96 da Constituição Federal, e prevê o art. 126, letra "d", do Regimento Interno, e foi proferida pela Côrte Suprema na fórma do disposto no art. 179 da mesma Constituição.

A LEI PAULISTA

Regulando o processo de julgamento dos crimes da competencia do Tribunal do Jury, dispõe o art. 31 da citada lei estadual n. 4.784:

"Quando o Conselho affirmar que existem attenuantes, ao presidente do Tribunal caberá declarar quaes sejam ellas, podendo a sentença neste caso ser proferida dentro de 24 horas. Se não lhe parecer provada qualquer das attenuantes estabelecidas em lei, applicará não obstante a pena no grão minimo, se não houver aggravante, e, havendo, procederá na fórma do art. 62, § 2º, 1ª parte do Codigo Penal".

A Côrte Suprema declarou inconstitucional o referido artigo por varios motivos:

De accôrdo com as razões de decidir da Côrte Suprema a Commissão de Coordenação julgou de toda a conveniencia suspender a execução do artigo citado, tendo, na sessão de hontem, o plenario ratificado a decisão daquelle orgão technico.

AINDA O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Foi aprovada a segunda parte da emenda n. 2 apresentada, em 2ª discussão, ao projecto que organiza o Conselho Nacional de Educação.

MODIFICAÇÕES AO REGIMENTO INTERNO

Foram approvadas as emendas que tiveram pareceres favoraveis e foram apresentadas as indicações que modificam o Regimento Interno do Senado.

O EMPRESTIMO AO RIO GRANDE NO NORTE

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto do Senado n. 52, de 1936, que autoriza o Poder Executivo a dar a necessaria garantia, por intermedio do Thesouro Nacional, a uma operação de credito até a importancia de 7.000:000$ (sete mil contos de réis), entre o Estado do Rio Grande do Norte e o Banco do Brasil, parte destinada a ultimar as obras de saneamento da respectiva capital e parte a liquidar emprestimo anterior com o mesmo Banco.

A BI-TRIBUTAÇÃO E A COMPETENCIA DA COMMISSÃO DE ECONOMIA E FINANÇAS

Ao ser discutida, hontem, no Senado, a emenda n. 14, que manda ouvir obrigatoriamente a Commissão de Economia e Finanças em materia de bi-tributação (art. 11 da Const. Federal), falou longamente o sr. Waldemar Falcão em defesa da emenda, que tinha sua assignatura.

Combateu o senador pelo Ceará, com cerrada argumentação, o parecer da Commissão Directora, que fôra contrario á emenda, isso sob a allegação de se tornar uma superfectação a Commissão de Coordenação de Poderes que, pelo Regimento, fala obrigatoriamente sobre os casos da dupla tributação, trazidos ao conhecimento do Senado.

Mostra o sr. Waldemar Falcão como, ao invés disso, ha numerosos casos enquadrados na competencia do Senado, "ex-vi" da Constituição Federal, que hão de tocar, caracteristicamente, ás attribuições da Commissão de Coordenação de Poderes. Cita, como exemplo os casos de intervenção federal, de concentração da força federal nos Estados, da suspensão de regulamentos illegaes, de revogação de actos administrativos eivados de abuso do poder, etc., todos os quaes envolvem materia que competirá necessariamente á Commissão de Coordenação de Poderes conhecer e emittir a respeito o seu parecer.

Passa em seguida o representante cearense a demonstrar como obedece a um ponto de vista logico de amor ao methodo racional de trabalhos legislativos, quando pugna pela audiencia da Commissão de Finanças num assumpto tão eminentemente financeiro como a bi-tributação.

Estende-se, em argumentos de technica financeira em relação á dupla tributação, mostrando como é impossivel chegar a definir essa dupla tributação sem se fazer uma analyse intima dos impostos em fóco, sob o prisma economico e financeiro.

Conclue por lembrar ao Senado a coherencia que se deve manter num assumpto tão delicado, no momento que se está a reformar o Regimento da Casa.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

Duas questões de ordem resolvidas após longa discussão — O chanceller Saavedra Lamas agradeceu o voto de congratulações da Camara — A demissão do ministro da Guerra — Será concedido auxilio ás victimas das enchentes no Rio Grande do Sul — Homenagens aos Inconfidentes — Trabalha-se no Hospicio ?

A sessão de hontem da Camara foi presidida pelo padre Arruda Camara.

Logo de inicio travou-se viva discussão em torno de uma questão de ordem suscitada pelo sr. Paulo Martins. O representante classista, apoiado pelos srs. Acurcio Torres, Pedro Calmon, Alde Sampaio e Rupp Junior protestou contra a inclusão na pauta da ordem do dia, de um dispositivo oriundo da Commissão de Finanças, estabelecendo o exercicio financeiro de 1937.

Os alludidos deputados justificaram a reclamação no facto da materia já ter sido sanccionada pelo Executivo e, portanto, retirada da alçada da Camara. Afinal, aceitando a suggestão do sr. Pedro Calmon, o presidente resolveu enviar o projecto á Commissão de Justiça, afim de que se pronuncie sobre a sua constitucionalidade.

OUTRA QUESTAO DE ORDEM

Resolvida assim, a questão de ordem do sr. Paulo Martins, outra surgiu levantada pelo sr. Raul Bittencourt. Queria o representante gaucho que fosse tambem retirado da pauta o projecto dispondo sobre a extincção do actual quadro de professores do ensino elementar da Marinha, por não ter, ainda, o seu parecer. Como da outra vez o padre Arruda Camara solucionou o caso attendendo á reclamação.

OS AGRADECIMENTOS DO CHANCELLER SAAVEDRA LAMAS

O ultimo orador da acta foi o sr. Café Filho que pronunciou rapidas palavras elogiando a personalidade do chanceller Saavedra Lamas e leu o seguinte telegramma que recebeu do ministro do Exterior da Republica Argentina:

Deputado Café Filho — Camara dos Deputados — Rio — El senor embajador Carcano mi informa del voto q ha aprobado esa Camara propuesta de v. excia. expresandole sus congratulaciones por haber sido honrado com el Premio Nobel de la Paz. Agradezco vivamente s e sin amable espontanea iniciativa rogandole queira ser interprete ante sus honorables colegas de mi reconocimento por esta elocuente manifestaciones de amistad que agradeço como um testimonio mas de la fraternal solidariedad q vincula nuestros paises. — **Carlos Saavedra Lamas**, ministro de Relaciones Exteriores.

UM VOTO DE PESAR

Após a leitura do expediente foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. Luiz Alves de Almeida politico paulista, militante do Partido Constitucionalista. Justificando e medida e fazendo o necrologio do illustre extincto, falou o sr. Oscar Herverson.

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES

Foi approvado, tambem, um voto de congratulações pela passagem da data nacional da Finlandia.

A DEMISSAO DO MINISTRO DA GUERRA

Com a palavra pela ordem o sr. Barreto Pinto justificou um requerimento solicitando a inclusão de um voto de homenagem ao general João Gomes pela sua actuação á frente do Ministerio da Guerra. O deputado classista pronunciou um discurso inflammado, provocando constantes apartes de alguns collegas.

Elogiando o ex-ministro e declarando não concordar com as razões do seu afastamento daquella pasta, o orador citou o exemplo do general Espirito Santo Cardoso, cuja actuação no Governo Provisorio se fez sentir mediante a sua volta no serviço activo do Exercito.

Preliminarmente, o padre Arruda Camara declarou que a proposição do sr. Barreto Pinto só entraria em votação amanhã, 2ª feira; entretanto, como o orador insistisse, resolveu attendel-o, obtendo a approvação do requerimento.

A JUSTIÇA DO TRABALHO

O sr. Damas Ortiz falou tambem pela ordem, congratulando-se com os seus collegas de bancada e com as classes proletarias do paiz pela remessa á Camara, ante-hontem, do projecto de criação da Justiça do Trabalho. Fez referencias elogiosas aos srs. Getulio Vargas e Agamemnon Magalhães sobre o assumpto, e por fim dirigiu um appello ás commissões de Justiça, Legislação e de Finanças para que emittam pareceres sobre o projecto ainda nesta legislatura, afim de que a Camara tambem possa approval-o até o dia 31 deste mez.

AUXILIO A'S VICTIMAS DAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Passando á ordem do dia foram votados diversos projectos de pouca monta, falando sobre elles os autores e interessados na sua marcha pelo plenario da Camara.

De importancia foi approvado, apenas, o dispositivo oriundo do Senado (em 3ª discussão final) autorizando o governo a conceder o auxilio de 6 mil contos ás victimas das enchentes no Rio Grande do Sul. A esse respeito usou da palavra o sr. Pedro Vergara, que suggeriu a medida á Camara alta.

AS CONSIGNAÇOES DO MEZ DE DEZEMBRO

Tendo o sr. Gomes Ferraz requerido urgencia para o projecto que manda suspender as consignações em folha do funccionalismo, no mez de dezembro, o sr. Barreto Pinto pediu ao seu collega de S. Paulo que aguardasse a reunião da bancada dos funccionarios, a realizar-se amanhã, onde será estudado o assumpto. O sr. Gomes Ferraz concordou com a suggestão e o presidente fez votar e approvar o requerimento.

O TRABALHO DOS ALIENADOS

O sr. Café Filho apresentou, hontem, o seguinte requerimento de informações: "Requeiro que a mesa da Camara, ouvido o plenario, solicite informações do sr. ministro da Educação e Saude Publica sobre o seguinte: I) Qual o regime de trabalho a que estão sujeitos os empregados do Hospital Nacional de Alienados; II) Se o trabalho diurno e nocturno nesse estabelecimento é exercido pelos mesmos funccionarios ou se estes revezam-se em turmas; III) Se o pagamento dos ordenados aos que servem no mencionado hospital é pago no fim de cada mez ou se está sujeito a atrazo, ás vezes de alguns mezes e os motivos dessa irregularidade."

DUAS MENSAGENS DO EXECUTIVO

Do expediente constaram duas mensagens do Executivo, pedindo o credito supplementar de 582:000$ para o reforço da verba do Ministerio da Educação e referindo-se á renovação do contrato celebrado com o Lloyd Nacional, para execução de serviços de navegação entre os portos da Republica.

HOMENAGEANDO OS INCONFIDENTES

Assignado por toda a bancada mineira, foi encaminhado á mesa um projecto de resolução autorizando a abertura de creditos extraordinarios para erecção de um monumento e outras homenagens aos Inconfidentes, em Ouro Preto, quando da proxima trasladação dos seus despojos para a terra mineira.

Conferencia Inter-Americana da Paz

A RESPOSTA DO PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS — DR. MIRANDA JORDÃO

Em resposta ao officio da Directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, ha dias divulgado pela imprensa, transmittindo ao sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, os votos de boas vindas dessa veneranda associação de juristas, acaba o dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente daquelle instituto, de receber, de bordo do encouraçado "Indianapolis", em papel timbrado da Casa Branca, de Washington, a seguinte carta autographa do presidente Roosevelt.

"Bordo do U. S. S. Indianapolis" — passagem entre Rio de Janeiro e Buenos Aires — 28 de novembro de 1936.

Caro sr. Miranda Jordão.

Ao voltar hontem á noite para bordo do "U. S. S. Indianapolis", recebi com immenso prazer, transmittindo a resolução unanime do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, enviando-me os sinceros e cordiaes votos de boas vindas ao Rio de Janeiro.

Minha visita ao Brasil foi na realidade muito sincera e cordial. Como a data da inauguração da Conferencia Inter-Americana se approxima, isso bem indica a angustia do tempo que me resta nessa politica de boa vizinhança através das Americas.

Sinto-me profundamente grato pelas expressões que me acabaes de manifestar e desejo que o senhor transmitta meus agradecimentos aos membros da sua illustre associação, na primeira opportunidade.

Com os meus melhores votos para si e para os membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, eu continuo, seu muito sinceramente — (a.) Franklin D. Roosevelt.

Sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Rio de Janeiro — Brasil".

A posse do novo director do Ensino Naval

Tomará posse, na proxima semana, do cargo de director do Ensino Naval, para o qual foi recentemente nomeado, o vice-almirante José Machado Castro e Silva.

Noticias de Goyaz

GOYANIA, 4 — (D.) — Realizou-se o banquete que o commercio e industria locaes offereceram ao sr. Helio França, gerente da Agencia do Banco Agricola e Hypothecario nesta cidade. Saudou o homenageado o deputado Herminio Amorim. Falaram ainda o sr. Helio França para agradecer e o prefeito do Estado, dr. Pedro Ludovico.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

COOPERAÇÃO E DEMOCRACIA

Entre as varias proposições submettidas ao estudo e approvação da Conferencia Pan-Americana, ora reunida na capital argentina, uma das que se inspira, de facto, na mais am pla solidariedade continental é, sem duvida, a que estabelece o tratado de cooperação integral, dentro do mais largo espirito democratico, para as nações deste hemispherio.

Partindo do principio de que a egualdade juridica tem de ser a base em que o accordo em apreço se deve firmar, a proposta abrange, ainda, outros aspectos de caracter politico e economico, todos convergentes para a mesma equivalencia de direitos, taes como o não reconhecimento de qualquer conquista territorial oriundas de violencia, intervenção em questões internas ou externas de uma nação pela outra, cobrança compulsiva de obrigações pecuniarias, devendo, sobretudo, toda e qualquer questão entre os paizes signatarios deste tratado ser resolvida por arbitragem. O titulo terceiro da referida proposta accrescenta, além disso, que a America guardará a mais rigorosa neutralidade em face de todos os conflictos extra-continentaes.

Onde, porém, o tratado de cooperação inter-americana nos parece mais expressivo do espirito de solidariedade que preside á realização da Conferencia de Buenos Aires, é no seu art. 2º, quando diz: — "Todas as nações americanas consideram offensa á propria soberania qualquer aggravo soffrido por outra, da parte de nações extra-continentaes, devendo a reacção ser uniforme e commum de toda a America".

Na verdade, desde que os povos desta parte do Mundo accordam, numa assembléa como a que se realiza presentemente na capital argentina, em viver em paz uns com os outros, seguindo nesse particular os imperativos do espirito democratico, que nestas paragens adquire um novo sentido politico e social, não seria de esperar que nos não solidarizassemos num só bloco defensivo quando qualquer dos povos que integram a unidade americana soffresse uma aggressão externa.

Cremos, de resto, ser esse um perigo remotamente afastado da nossa existencia de continente da paz. As difficuldades materiaes da investida, por um lado, e, pelo outro, a ausencia de motivos que a nossa indole profundamente pacifica mantém, sem esforço, nas suas relações com os demais povos da terra, são, a nosso ver, muralhas intransponiveis para um aggravo dessa natureza.

Afastado, portanto, o perigo externo, pelas razões já expostas, e o interno, do mesmo caracter e aspecto, em face dos factos de solidariedade que se negociam, nesta hora, em Buenos Aires, só nós resta uma coisa: — é dar quanto antes cumprimento a esses tratados e votarmo-nos de mãos dadas a um trabalho ininterrupto pelo engrandecimento moral e material da America.

A PRODUCÇÃO DE CACAU

Todo o valle do Amazonas, principalmente a parte baixa, — produz muitas dezenas de toneladas de cacáo, que são exportadas pelo porto de Belém do Pará. Não se sabe, pois, explicar por que a producção amazonica não figura nos quadros da estatistica de exportação. Não temos duvida em reconhecer que a Bahia se destaca pelo volume expressivo das suas safras, as quaes concorrem com mais de 70 % dos valores exportados; mas as colheitas dos dois Estados do extremo norte, comquanto inferiores, não são para despresar, sobretudo pela facilidade que offerecem de se quintuplicar a producção, na hypothese de querer aproveital-a sob methodos racionaes e economicos.

Não é só com o cacáoeiro, que se verifica o phenomeno da dupla floração em um só anno. Particularmente, porém, a da arvore do cacáo completa o cyclo da maturidade do fructo em janeiro e junho, não se podendo distinguir, por vezes, qual o periodo em que a producção é mais abundante.

Não ha mesmo, em todas as zonas cacáoeiras existentes, um plantio systematizado ou sequer que seja esforço do trabalho humano.

Foi a natureza quem se incumbiu de dotar o sólo amazonico com essa fonte de renda natural.

Se na Bahia se vem conseguindo com valorizações do producto, organizações de mercados, facilidades de credito e de assistencia technica, calcule-se o que seria possivel realizar numa terra onde o cacáo nasce e madurece duas vezes em 365 dias sem a intervenção do capital, nem auxilio do trabalho.

Uma terra assim fecunda, se explorada, era capaz de obrar prodigios.

* * *

O escandalo da exploração do Pau - Rosa

MANA'OS, 5 (A. B.) — A proposito da concessão á empresa Cunha Mello, o governador do Estado devolveu á Assembléa a referida lei, sem veto, mas fazendo as reservas do paragrapho 3º do artigo 32 da Constituição do Estado que determina que a proposição seja submettida, quando em discussão unica, á apreciação da Assembléa em votação secreta, devendo obter os dois terços dos votos presentes para tornar-se lei. Satisfeitas estas formalidades, o governador deverá sanccionar a lei dentro de 48 horas. A mesa da Assembléa pretendeu promulgar a lei em questão sem cumprir a formalidade exarada no paragrapho 3º, provocando da parte da minoria veementes protestos e a exigencia da discussão e do voto secreto. A mesa recusou attender remettendo a lei ao governador. Espera-se o veto do chefe do executivo amazonense dessa lei claramente prejudicial ao Estado e á população.

* * *

A Padronização dos Productos da Industria Agro-Pecuaria

A Camara Federal deu, na sessão de hontem, um grande impulso á ideia que presidiu á elaboração do projecto 359 e que, convertido em lei, creará a padronisação obrigatoria dos productos da industria agro-pecuaria. Trata-se, com effeito, dum dos problemas dos mais importantes e dos que requer a maior urgencia, já debatidos no Congresso, e de cuja solução depende o nosso apparelhamento para enfrentarmos as exigencias dos mercados de consumo.

O projecto em questão está assim redigido:

Artigo 1.º — Fica estabelecido a classificação dos productos agro pecuarios e materias primas destinadas á exportação visando a sua padronização.

§ 1.º — Para esse fim o Ministerio da Agricultura, em collaboração com o do Trabalho, organizará, successivamente, a classificação dos ditos productos por especie, qualidade, variedade, typo e outros carecteres convenientes, ouvidas as associações de productores legalmente autorizadas.

§ 2.º — Uma vez estabelecidas as respectivas classificações, sómente poderão ser exportados para o estrangeiro os productos acompanhados de certificados expedidos pelo Ministerio da Agricultura e que provêm o seu regular enquadramento.

§ 3.º — Pera execução do disposto no paragrapho 1.º, as alfandegas e as Mesas de Rendas do Paiz não despacharão productos sem exhibição do respectivo certificado.

Artigo 2.º — Os volumes depositados em trapiches ou armazens destinados á exportação, não poderão ser substituidos, após o exportador haver requerido classificação.

Paragrapho unico — Verificada a substituição antes, durante ou depois do exame não será permittida a exportação, incorrendo o embarcador na multa de 20 a 40 % sobre o valor da mercadoria imposta pelos inspectores das alfandegas com recurso para o Ministerio da Agricultura, sendo considerado sem effeito o certificado expedido.

Artigo 3.º — Verificando-se, nos portos de destino, fraudes não descobertas pelo exame, ou praticadas depois delle, confirmadas officialmente por parte dos nossos representantes consulares ou dos technicos para isso designados, será pelo Ministerio do Trabalho ordenada a abertura de inquerito para a descoberta dos responsaveis que serão punidos com as penas das multas acima.

Paragrapho unico —Quando se tratar de fraudes referentes á producção, caberá ao Ministerio da Agricultura a imposição das penalidades.

Artigo 4.º — A marca, os rotulos, os desenhos, os dizeres e a natureza dos envoltorios dos productos de exportação ficarão sujeitos á approvação e a registro nos departamentos technicos do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, passando a fazer parte integrante da classificação .

Paragrapho unico — O Ministerio do Trabalho, em accordo com o da Agricultura, depois de ouvidos os agentes consulares do Ministerio do Exterior e o Conselho Federal de Commercio Exterior, poderá estabelecer regras uniformes, a serem observadas nos envoltorios e material de emballagem dos productos de exportação.

Artigo 5.º — Serão cobradas pelos exames, analyses, certificados e certidões, as taxas que forem estabelecidas e que jamais poderão exceder, na somma de todas as parcellas, de 1|4 % sobre o valor da mercadoria.

Paragrapho unico — O producto das taxas a serem creadas e das existentes será applicado, obrigatoriamente, no custeio dos serviços de classificação e exame dos productos classificados a juizo do Governo.

Artigo 6.º — Para a execução das disposições desta lei, o Poder Executivo expedirá os regulamentos e instrucções que para sua execução forem necessarias e convenientes devendo, no que se tornar preciso, os actualmente em vigor. Poderá a União entrar em accordo com os Estados, segundo orientação por ella traçada, ficando a cargo sempre do Governo Federal a fiscalização nos portos e nos centros consumidores do estrangeiro, afim de serem rigorosamente observadas as disposições legaes referentes á classificação e á exportação de productos agro-pecuarios e materias primas, delegando-lhes a plena execução, dentro dos respectivos territorios.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$600

O mercado de cambio official, hontem, abriu e regulava firme. O Banco do Brasil comprava a 55$600 por libra e a 11$350 por dollar. A' vista o franco era cotado a $525, o escudo a $500 e assim o mercado fechou bem collocado, ao meio-dia, como de praxe.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres 55$500 e Nova York 11$330.

A' vista: Londres 55$600 e N. York 11$350; Paris $525; Portugal $500; Allemanha 4$520; Belgica, ouro, 3$165; Montevidéo 6$140 e Suissa 2$665.

Cabogramma: Londres 55$650 e Nova York 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 56$450 e Paris $525.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$500.

CAMBIO LIVRE

Libra, 82$600 — Dollar, 17$850

Hontem o mercado livre abriu e regulava firme e bem collocado. Os bancos sacavam a réis 82$600 por libra e a 16$650 por dollar e faziam as suas coberturas a 81$800 e a 16$650, respectivamente. Assim o mercado fechou como de praxe ao meio dia, firme e mais accessivel.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: — Londres, 82$600 a 82$800; Nova York, 16$850 a 16$900; Allemanha, 6$780 a ... 6$800; Compensação, 5$300; Registermark, 3$700; Paris, $786 a $788; Italia, $900 a $950; Portugal, $754 a $770; Provincias, $775; Hespanha, 2$300; Hollanda 9$170 a 9$200; Belgica ouro, 2$855 a 2$870; papel, $571 a $574; Suecia, 4$270 a 4$320; Suissa, 3$875 a 3$890; Slovaquia, $590 a $600; Austria, 3$155 a 3$190; Buenos Aires, papel, 4$880 a 4$900; Montevidéo, 9$250; Dinamarca, 3$710; Japão, 4$860 e Polonia 3$220.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista — Libra, prompto, 82$850; dollar, 16$900; franco, $790; escudo $775; marco compensação 5$300; florim 9$210; franco suisso 3$895; idem belga 2$865; peso uruguayo 9$210.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 82$844; Paris $790; Italia $920; R. Mark 6$810; Rg. Mark 3$642; V. Mark 5$300; U. Mark 3$644; Portugal $763; Belgica (ouro) 2$860; Suissa 3$893; Dinamarca 3$720; T. Slovaquia $600; N. York 16$896; B. Aires 4$863; Japão 4$872 e Austria 3$186.

MOEDAS

Libra — 82$957; Dollar — 17$016; Franco — $786; Franco Suisso — 3$900; Escudo — $764; Peso Argentino — 4$884; Peso Uruguayo — 9$018; Registermark — 3$873; Lira — $862; Peseta — 1$157; Yen — 5$133; Zloty — 3$100; Shilling Austriaco — 3$088.

TITULOS

Esteve a Bolsa de Valores, hontem, em condições activas com operações desenvolvidas nos titulos em evidencia. Ficaram estaveis as apolices ao portador, bem como todos os demais valores em evidencia.

CAFE'

TYPO 7 — 19$500

Funccionava hontem, sustentado, o mercado de café. O typo 7 foi cotado ao preço anterior de 19$500 por 10 kilos. Venderam-se de manhã 1.826 saccas e á tarde mais 450, num total de 2.301, contra 4.677 ditas de vespera.

Assim o mercado se prolongou inalterado e assim fechou.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000
Pauta semanal	1$950

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas 4.065, Rio 1.238, num total de 5.303. Maritima (Minas 1.474; São Paulo, 1.479, num total de 2.953. Armazem Reg. Flum: "Rio" 1.797, Armaze mReg: Espirito Santo .. 833, num total de 10.886. Anno passado 11.460. Desde o 1º do mez 28.205, numa média de ... 9.401; Do 1º de julho 1.118.335, numa média de 7.021. De 1º de julho, anno passado 1.481.372. Café revertido ao stock desde o 1º de julho 13.847.

Embarques:

America do Norte 7.523; Europa 1.420; Africa, 215, num total de 9.158. Anno passado 200. Desde o 1º do mez 10.233; Do 1º de julho 809.712; Anno passado 1.422.998, tendo em stock 718.078; Menos consumo local do dia 3-12-36, 800, num total de 717.578. Café retirado do mercado pelo DNC, 5.000, num total de 712.578. Idem, anno passado 651.972.

CAFÉ A TERMO

Unico Pregão

PREÇOS — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Dezembro, vend. 19$575 e comp. 19$550, mais $25; janeiro 19$325 e 19$275, menos $200; fevereiro 19$250 e 18$975; março 18$625 e 18$625, menos $150; abril 18$675 e 18$600, menos $125 e maio 18$650 e 18$550, menos $175, respectivamente.

Vendas 4.500 saccas, estando em posição calmo.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Dezembro e janeiro, não cotado e fevereiro vend. não cotado e comp. 9$100, menos $100, respectivamente.

Vendas não houve.

ASSUCAR

Regulou firme hontem esse mercado com as cotações mantidas nos limites de vespera. Os negocios aunotados foram ainda activos, tendo o mercado fechado firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.549, saidas 4.699, tendo em stock 34.172 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos de 53$ a 54$; demerara, não ha; mascavos, nominal e crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Hontem esse mercado regulava firme. Os negocios foram regulares e os preços correntes não accusaram alterações. Fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.503; saidas 694; em stock 10.254 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$ a 54$500; typo 4, 52$500 a 53$000; typo 5, 48$000 a 48$500; typo 4, 44$ a 44$500. Cear: typo 3, nominal; typo 5, 43$ a 43$500; Mattas: typo 3, nominal; typo 4, 42$ a 43$. Paulistas: typo 3, 48$500 a 40$; typo 6, 46$000 a 46$500.

CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS		
Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellado	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	84$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	70$000	72$000
Dito japonez especial	74$000	76$000
Dito de 1ª	72$000	74$000
Dito de 2ª	66$000	68$000
Dito de 3ª	60$000	62$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	28$000	30$000
Alhos:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	213$000	22$000
Da Laguna	210$000	212$000
De Itajahy	215$000	225$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$500	$900
Cebolas:		Kilo
Nacional	$700	$800
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$500	20$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	50$000	51$000
Dito bom	46$000	48$000
Dito branco meúdo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Lentilha, por 60 kilos	38$000	40$000
Manteiga, novo	62$000	65$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$000
Lombo:		Por 50 kilos
Mimoso	15$000	16$000
Extra-fino	28$000	30$000
De porco salgado (min.)	2$900	2$300
Idem do Sul	2$500	2$700
Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Milho:		60 kilos
Caitete vermelho	26$000	27$000
Dito amarello	24$000	25$000
Dito Mesclado	21$000	22$000
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho.		Kilo
Nacional	2$400	2$700
Patos e mantas:		
Do Sul	2$200	2$600
Mineiro	2$300	2$700
Fubá:		Kilo
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100

NA CENTRAL DO BRASIL

Por determinação do director da Central do Brasil, os pedidos de fornecimento de material, para o anno vindouro, devem ser remettidos ao Departamento de Material, até o dia 15 do corrente.

— A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão de passes, ns. 14.420 e 19.333, que foram extraviados.

— Foram alterados os horarios dos seguintes trens da Central do Brasil: MP 4, partirá de Norte, ás 3 horas; devendo chegar ás 8.45 minutos em Jacaréchy; FP 2, parte de Norte, ás 6 horas, devendo chegar a São Diogo ás 4 horas e 55 minutos; KP 6, parte de Cachoeira, ás 20.10, devendo chegar a Belém ás 5.10, proseguindo na tabella de FP 2; MP 1, parte de Queluz, ás 18.34, devendo chegar a Cachoeira ás 20.40; KP 5, partirá de Queluz ás 19 horas e chegará a Cachoeira ás 21.07; IP 1, partirá de M. Cesar, ás 14.45, devendo chegar a S. José dos Campos, ás 14.08; MP 3, partirá de E. Mello, ás 11.27, chegando a S. José dos Campos ás 11 horas e IFP 2, correrá directo no trecho de Jacarehy a Mogy das Cruzes.

— A partir de hoje, todos os trens da Central do Brasil, que se destinam ao interior terão como estação inicial Alfredo Maia a antiga estação da Linha Auxiliar da referida Estrada. Devido as obras na estação de D. Pedro II, os trens do interior a partir de hoje, chegarão e terão seu ponto de partida na estação de Alfredo Maia. O primeiro trem a partir será o S1, que deixará aquella estação ás 5 horas, sendo que a primeira composição a chegar em Alfredo Maia será o rapido paulista, o RP 4 chegará ás 8.45.

As plataformas de Alfredo Maia, foram augmentadas de modo a poderem receber as composições daquelles trens de bitola larga, sendo estas hoje, em numero de quatro.

Os trens chegarão e se distribuirão na seguinte ordem: linha B— Cruzeiro do Sul; linha C — o RP1, S10, S5, RP3, NP1 e MP3; linha D, S1, R1, S3, e N1.

A estação de Alfredo Maia recebeu completa remodelação. Ali estão installados o restaurante, o serviço de carros restaurantes, os armazens para bagagens e encommendas. A venda de passagens serão feitas na estação D. Pedro II, dois dias antes da partida dos trens, sendo nos terceiros dias vendidos nos guichets de Alfredo Maia.

Embora essa modificação seja provisoria os trens deverão fazer este serviço durante dois annos.

Na estação de D. Pedro os trens de suburbios passarão a trafegar nas primeiras linhas dos expressos, passando os trens expressos para as linhas do centro.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

AVOCAÇAO — dos julgamentos das Juntas de Conciliação; só é permittido ex-vi do decreto 22.132, de 1932 —

Quando a parte provar ter havido flagrante parcialidade nos julgamentos, ou violação expressa de direito.

NOTA) No processo 15.096, deste anno, o sr. ministro do Trabalho exarou o despacho constante desta summula.

No caso, pretende a firma reclamada que seja avocado pelo ministro o processo da Junta de Conciliação, apresentando como documento comprovador da pretenção, do acto que justificou a demissão de um seu ex-empregado, uma certidão da 4ª Pretoria Criminal onde consta, que por sentença de 23 de dezembro de 1929 o referido ex-empregado fôra condemnado no grão médio do artigo 333, paragrapho 4º da Consolidação das Leis Penaes: condemnação essa, confirmada pela Côrte de Appellação.

De accôrdo com o parecer da Procuradoria, o sr. ministro do Trabalho deixou de avocar o processo — confirmando assim a sentença condemnatoria da Junta de Conciliação — sob o fundamento de que, havendo o reclamante ingressado a serviço da reclamada em 1933, — "é manifesto que o delicto, que motivou a citada penalidade, é muito anterior ao facto que teria determinado a sua dispensa, e nenhuma relação de dependencia pode ter com o mesmo.

Desappareceu, assim, o fundamento para a avocação do processo.

Annotando a doutrina firmada, o noticiarista põe em evidencia — com a decisão ministerial — a necessidade, por parte dos empregadores de exigirem, no acto de admissão de empregado, a sua folha corrida.

Precaução e "agua benta" diz o velho rifão, nunca fizeram mal á doente, e no caso são mezinhas aconselhaveis, na pratica da execução de leis trabalhistas.

N. 1.691

CABINEIRO — em face da Lei de Syndicalização —

Tanto pode pertencer ao syndicato de sua profissão por identidade e misteres, como pertencer a um de profissão similar, ou ainda ao de empregados da empreza, por profissão connexa, se nessa empresa trabalhar.

NOTA) Decidindo com a summula acima, no processo 8.261|1936, o sr. ministro do Trabalho, condicionou para os interessados a obrigatoriedade da transferencia de um syndicato, para outro syndicato, dos tres typos differentes, acima apontados.

A Procuradoria, cujo parecer o sr. ministro adoptou, entende que por identidade ou similitude de profissões, os cabineiros deveriam se constituir em syndicato, o que seria mais efficaz, em caso de defesa dos interesses da classe.

Entende ainda a Procuradoria, que este ou outro cabineiro que trabalhe em empresa associada a syndicatos, por profissões connexas, é de mais vantagem, conservar-se nesse ultimo.

N. 1.692

O C. I. R. P. sauda á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Centro de Impprensa de Ribeirão Preto, a seguinte saudação: — "Antonio Machado Sant'Anna, nosso presado e distincto collega dos "Diarios Associados", director da Succursal de Ribeirão Preto, é o emissario junto ao digno presidente da Associação Brasileira de Imprensa, das saudações cordiaes do Centro de Imprensa de Ribeirão Preto, orgão dos jornalistas da terra do café, ao brilhante collega, pela extraordinaria e benefica actuação onde vem imprimindo á direcção da A. B. I., destacadamente concretizada nessa obra admiravel que é a Casa do Jornalista, de finalidades majestosas, cheia de solidariedade e de força.

Com as nossas melhores saudações, apresentamos protesto de alta e distincta consideração. Ribeirão Preto, 28 de novembro de 1936. (aa) José Osorio Junqueira, director da "A Terra"; Umberto Salomone, director da succursal do "O Estado de S. Paulo"; Oswaldo da Silva Lisboa, director do "Diario de Noticias"; Malito de Lucca, redactor chefe do "Diario da Manhã"; João Palma Gulão, director da "A Cidade"; O. Lopes Camargo, director gerente do "A Cidade"; Fabio Bomfim, director da succursal do "Correio Paulistano"; Mario Rezende, redactor do "Diario da Manhã"; Costabile Romano, director do "Diario da Manhã"; Luiz Carlos Silveira, redactor chefe do "Diario de Noticias"; João Gomes Rocha, redactor do "Diario de Noticias"; Daniel Kujawski, director da succursal da "Folha da Manhã", e Onesio Motta Cortez, director do "Diario de Noticias".

Para o Instituto Militar de Biologia

O ministro da Guerra transferiu do 2º R. A. M., onde é excedente, para o Instituto Militar de Biologia, afim de preencher uma vaga de sargento contador, o 1º sargento Evilasio de Carvalho Rocha.

Os Metallurgicos em greve

PARIS, 5 (A. B.) — Exigindo um augmento de salarios de 10%, 25.000 trabalhadores das industrias metallurgicas da França Septentrional declararam gréve geral. Os syndicatos trabalhistas das industrias chimicas resolveram apoiar o movimento grevista dos operarios metallurgicos. Uma commissão extraordinaria de operarios deverá hoje iniciar as negociações com os representantes dos proprietarios das fabricas, sendo possivel que éstes ultimos acceitem as novas exigencias dos syndicatos.

Rosemeyer casou-se

ATHENAS, 5 — (Serviço especial para o DIARIO CARIOCA) — Realizou-se o casamento do famoso corredor de automoveis Bernot Rosemeyer, ganhador da quasi totalidade das corridas internacionaes deste anno, com a aviadora Elly Beinhorn, conhecida por seus vôos na sul-americana. Logo após o matrimonio, os nubentes partiram, em avião particular para a Africa do Sul, onde Rosemeyer participará de diversas corridas.

Fortalecido o gabinete Leon Blum

PARIS, 5 — (Serviço especial para o DIARIO CARIOCA) — Acaba de ser approvado um voto de confiança ao gabinete chefiado pelo sr. Leon Blum, por 350 votos contra 171. Interrogado sobre a attitude de seus companheiros, o sr. Leon Blum declarou que todos estavam cohesos em torno da acção da Frente Popular.

Os novos medicos da Universidade do Rio de Janeiro

AS SOLENNIDADES DE FORMATURA

Realizar-se-ão nos dias 9 e 10 do corrente mez as solennidades de formatura dos novos medicos da Universidade do Rio de Janeiro, que obedecerão á seguinte ordem:

Dia 9, ás horas, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças e benção dos anneis, sendo celebrante s. ex. revma. d. Mamede. A allocução aos formados falará o doutorando pelo revmo. padre Arruda Camara.

A's 15 horas — Collação de grão no Theatro Municipal. Paranymphará a tradicional cerimonia o prof. Aloysio de Castro. Em nome dos recem-formados falrá o doutorando Henrique Euclydes da Silva.

Dia 10, ás 23 horas — Será realizado nos salões do Fluminense F. Club o "Baile da Esmeralda".

São Authenticos Astros do Pugilismo, Que Vão Intervir nas Preliminares do Sensacional Choque Rodrigues x Roth

Os commentarios da nossa chronica sportiva, sobre a proxima disputa do campeonato mundial entre meios pesados, a ser realizado em breves dias no estadio do Fluminense F. C., têm focalizado quasi que exclusivamente as figuras dos dois grandes pugilistas Antonio Rodrigues e Roth.

E' bem verdade que ambos são verdadeiros astros do pugilismo mundial, dignos portanto de serem constantemente alvejados pelos elogios da nossa imprensa.

Mas não são ellas sómente os pugilistas de classe que vão tomar parte no grande programma. Na lista dos preliminares encontramos homens de renome no scenario sportivo sul-americano e europeu.

Brasilino Fino, por exemplo, que acaba de chegar da Europa, conquistou no velho mundo um maravilhoso rosario de triumphos (quinze, sendo oito K. O.) sobre adversarios perigosos, reconhecidos pela imprensa européa. Suas victorias lhe valeram os elogios da França, de Portugal, da Hespanha, etc.

Seu contendor, Victorio Andrade, campeão official de sua terra, na categoria dos meios pesados, é considerado pelos seus patricios, senão o melhor um dos mais perfeitos da America do Sul. Aliás, para provar essa justa pretensão dos chilenos basta que citemos dois triumphos espectaculares de Andrade sobre Pedro Mancieri, o homem que arrebatou as multidões na Argentina, pela technica e pela bravura.

Hector Moscoso é outro homem de grande cartel. Seu cartão de visitas é simples e suggestivo: elle diz claramente:

— Vencedor de Cerdan, ao sexto round por sensacional knock-out technico!

E você, leitor amigo, recorda-se de Cerdan?

E' aquelle pugilista portenho que aqui no Rio, frente a Battalino, ex-campeão mundial de peso leve, conquistou o publico da cidade com sua impressionante classe.

O adversario de Moscoso e Hans Norbert, aquelle austriaco que a nossa metropole já consagrou. Sua batalha com Tobias Bianna ainda está bem clara na retina de todos os que assistiram ao combate do nosso campeão com o joven boxeur que vae subir á arena para se bater com Moscoso. Elle dispensa elogios porque o publico conhece suas grandes qualidades.

Kid Romero e Schneider vão abrir o programma. São dois homens que dia a dia se revelam como futuros campeões. Combativos, aggressivos e sobretudo possuidores de um real espirito do homem do ring.

Como se vê é a maior parada de pugilistas de classe que se poderia conseguir realizar na America do Sul. Talvez seja pouco dizer, America do Sul. O Madison Square Garden's de Nova York orgulhar-se-ia desse programma.

Capitães transferidos

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Poty de Albuquerque Souto Maior, do 4º G. A. Do. para o 1º R. A. M. e Theophilo Ottoni da Fonseca, do Q. O. para o Q. S.

O novo chefe da 2ª C. R. de Nictheroy

O ministro da Guerra transferiu o tenente coronel João Francisco Soares da Silva, do cargo de chefe da 3ª para a 2ª Circumscripção de Recrutamento.

Rectificação de transferencias

O ministro da Guerra tornou sem effeito a transferencia do capitão medico Chrysogeno Leite Velloso, do 1º Batalhão F. V. o 1º R. C. I. e rectificou a transferencia do capitão Oswaldo Niemeyer Lisba, do 5º para o 12º R. C. I.

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

Na séde social reuniu-se hontem a Commissão Executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro.

O objectivo da reunião foi a eleição da directoria do Syndicato para o mandato social de 1937 que se inicia a 1º de janeiro.

Colhidos os votos foram eleitos: Presidente, Nestor Barbosa Guimarães; 1º secretario Mario de Araujo Hora; 2º secretario Raymundo de Magalhães e Thesoureiro, Manoel Jorge Lydia.

O sr. Mario Lessa, vice-presidente da directoria cujo mandato expira em 31 do corrente e que foi o unico director que não se afastou do posto, continua a exercer a vice-presidencia não tendo sido o seu cargo objecto de eleição na reunião de hontem.

A posse da nova directoria será no dia 1º de janeiro.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargento Raymundo Mendes Carneiro e soldado Arconsio Vieira Gomes e amanhã, 2ª feira, os sargentos Nelson Martins Ribeiro e soldado João Corrêa Lima.

Permissões na Guerra

Foram concedidas ao capitão Alarico Paranhos Ferreira, do 1º R. I., permissão para gosar, nesta Capital, as férias que lhe forem concedidas; ao 1º tenente José Varonil Bezerra de Albuquerque, da 3ª Cia. I. Transm., permissão para gosar, no Estado de São Paulo, a licença para tratamento, que obteve; ao 2º tenente de administração Theophilo Roberto Bonnet, do C. M. R. J., permissão para gosar, no Rio Grande do Sul, as férias regulamentares a que tiver direito; ao 3º sargento Carlos Gomes da Silveira, do 3º A. C. e Fortaleza de São João, permissão para ir á Parahyba durante as férias que lhe sejam concedidas.

Instructores militares para diversos cursos

Pelo ministro da Guerra foram designados o capitão José Carlos Campos Christo, para instructor de infantaria e 1º tenente Celso Daltro Santos, para auxiliar de instructor de artilharia, ambos para o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 4ª Região Militar, o 1º tenente Raymundo Daleel, aggregado e ao 9º R. A. M. para auxiliar de instructor de artilharia do C. P. O. R. da 3ª Região Militar.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2577 — Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Dezembro de 1936 — Praça Tiradentes n.º 77

A Situação Politica da França

O Discurso do Sr. Ivon Delbos Referente á Politica Externa da França Para Com a Allemanha Foi Recebido Com Frieza Pela Camara Franceza

A Imprensa da Extrema Direita Continua a Atacar a Attitude da Frente Popular

Leon Blum

PARIS, 5 (A. B.) — A Camara dos Deputados recebeu com frieza o discurso do ministro do Exterior, sr. Delbos. Os jornaes salientam que o unico trecho recebido com applausos foi aquelle em que o titular do Quai d'Orsay se referiu ás relações franco-sovieticas.

Reina certa ansiedade nos circulos politicos pela attitude que tomarão os communistas quando se der a divisão da Camara em relação ao governo. O "Petit Journal" acredita que elles se absterão de votar se fôr approvada pelos grupos do centro e da direita a politica do governo relativamente á não intervenção no conflicto hespanhol.

O "Echo de Paris" commenta o discurso do sr. Delbos, considerando-o cheio de um extraordinario optimismo e proferido em termos da phraseologia de Genebra, já anachronica, em face das actuaes condições do mundo.

O jornal dá grande destaque ás declarações do ministro do Exterior relativamente á assistencia que a França prestaria á Inglaterra em caso de aggressão.

PARIS, 5 (A. B.) — A maioria dos jornaes de hoje commenta favoravelmente as declarações feitas na Camara pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Ivon Delbos, sobretudo as referentes á politica estrangeira da França para com a Allemanha. O titular do Quai d'Orsay, por occasião do seu discurso lamentou novamente o facto da Allemanha não ser membro da Sociedade das Nações. Estamos dispostos a tomar em justa consideração essa situação excepcional, accrescentou textualmente o sr. Ivon Delbos. Mas é preciso que o governo de Berlim reconheça todas as difficuldades provocadas por este estado de coisas, considerando justamente tambem a delicada situação do governo francez. Desejamos sinceramente, e para isso não pouparemos nenhum esforço, para que se estabeleça um accordo sincero e definitivo entre os dois paizes, accordo que poderia amplificar-se de fórma tal facilitando o afastamento completo da politica perigosos blocos. As discussões e as interpellações na Camara dos Deputados continuarão ainda hoje, sendo previsivel que os debates sejam encerrados sómente ás primeiras horas da madrugada de amanhã.

PARIS, 5 (A. B.) — Confirmando a noticia publicada hontem, o jornal "Figaro" assegura que o conhecido leader communista bulgaro Dimitroff participou hoje de manhã de uma reunião secreta do Partido da Frente Popular. O sr. Dimitroff aproveitando-se da tolerancia da policia parisiense recebeu nos elegantes aposentos do Hotel Napoleão, junto á praça de Etoil, os principaes leaderes communistas francezes e os agentes do Komintern. A's 4 horas da tarde seguiu de automovel em direcção de Marselha, devendo dali partir para Barcelona. Segundo as informações da propria imprensa extremista franceza, o sr. Dimitroff teria estudado com os leaderes communistas francezes, a possibilidade de transferir para a Catalunha a secretaria politica do Komintern, que se acha actualmente nesta capital.

PARIS, 5 (A. B.) — A imprensa da extrema direita continua corajosamente denunciando a attitude do Partido da Frente Popular, que abertamente está organizando o recrutamento de voluntarios a favor dos communistas hespanhoes. Segundo as affirmações do jornal "Le Jour", actualmente 28.000 francezes, ou sejam duas completas divisões militares, combatem contra os nacionalistas ao lado dos milicianos vermelhos na Hespanha, obedecendo a officiaes superiores do Exercito Sovietico. A imprensa nacionalista desta capital protesta indignada contra essa escandalosa attitude, declarando responsavel o sr. Leon Blum "traidor da patria". Diariamente importantes grupos de

Sr. Herriot

novos voluntarios seguem para a Hespanha. O serviço aereo entre Toulouse e Barcelona, que anteriormente limitava-se a uma viagem unica por dia, foi durante as ultimas semanas consideravelmente intensificado, realizando-se actualmente seis viagens diarias. Os aviões francezes partem do aerodromo de Toulouse completamente lotados de voluntarios.

PARIS, 5 (Havas). — Depois do debate na Camara sobre a politica estrangeira, o ministro do Interior leu á imprensa a seguinte declaração do sr. Leon Blum: "Desde que o partido communista não votou contra a ordem do dia de confiança, apresentou-se para os meus collegas e para mim a questão de saber se os termos voluntariamente aggressivos com que o sr. Jacques Duclos explicou a abstenção dos seus amigos, não nos collocavam na impossibilidade de proseguir em nossa tarefa. Resolvemos unanimemente permanecer no poder. O que a isso nos decidiu foi a consideração de que uma crise aberta em taes condições e em momento tão grave não seria comprehendida nem na França nem no estrangeiro, e que essa crise lançaria a perturbação e a confusão na massa da opinião publica, no agrupamento popular e na propria classe operaria, ameaçando enfraquecer o paiz e pôr em duvida as reformas sociaes que estão sendo applicadas ou preparadas. Mas quero recordar o que disse, antecipadamente, da tribuna, dirigindo-me ao grupo parlamentar communista: não se trata somente de vencer a difficuldade de uma hora. Trata-se de resolvel-a de tal maneira que amanhã a acção commum possa ser continuada em condições de confiança e lealdade. Eis a questão que permanece efocalizada. O futuro proximo nos mostrará de que modo o partido communista entende resolvel-a".

BERLIM, 5 (Havas). — Os jornaes da manhã reproduzem, abstendo-se de commentarios, o discurso do sr. Delbos, hontem, na Camara dos Deputados da França. Só dois jornaes tecem alguns commentarios em torno áquella peça: o "Boerzen Zeitung" que exprime o seu descontentamento, entremeiando de pontos de exclamação a passagem daquelle discurso em que declara o sr. Delbos que a França permanecerá fiel ao pacto franco-russo, e o "Volkischer Beobachter", que, num commentario suscinto, declara que o discurso do chanceller francez não surpreendeu a ninguem, mas apenas confirmou o que já se esperava, no tocante á consolidação das relações franco-britannicas. Quanto ás palavras do sr. Delbos com referencia á Allemanha, julga o jornal que "não alteraram o quadro traçado pelas declarações anteriores". No "Berliner Tageblatt", o seu collaborador Scheffer declara: "Tem-se a impressão que a França prefere um pacto uni-lateral com a Inglaterra a um pacto com as potencias do oeste".

PARIS, 5 — (Havas) — A sessão da Camara das 15 horas, foi presidida pelo sr. Herriot com a presença dos ministros Delbos e Daladier. Proseguiram os debates em torno da ordem do dia de confiança no governo apresentada na sessão da manhã.

Depois de breve intervenção do sr. Chappedelaine, da esquerda democratica, que preconizou a approximação entre a França e a Allemanha, o reforço dos accôrdos franco-britannicos, para os tornar extensivos á Europa inteira, o sr. Taittinger, da Federação Republicana, usou da palavra e começou "por deplorar a mudança da politica belga accrescentando: "Seria preciso que o ministro dos Negocios Estrangeiros declarasse que, se a Belgica fosse atacada, a França iria em seu auxilio, como o fez, e felizmente, a respeito a Grã Bretanha".

O sr. Yvon Delbos fez do seu banco um gesto affirmativo com a cabeça, gesto esse que o orador recebeu com grande satisfacção.

O discurso do sr. Taittinger forneceu ao Ministro dos Negocios Estrangeiros nova opportunidade para qualificar de "phantasticas" os boatos que fixam em 25.000 o numero de francezes que lutam na Hespanha.

O orador terminou insistindo sobre a necessidade para a França de adquirir de novo a amizade da Italia.

O sr. Flandin, ex-presidente do Conselho declarou que tinha passado por grande decepção em ver que quasi todos os oradores limitaram os debates á questão da Hespanha. Sómente o ministro do Exterior passou em revista a situação geral da Europa.

O orador deu a sua inteira approvação ao discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros e declarou que em materia de politica exterior se deve julgar sem pensamento reservado e sem juizo antecipado desfavoravel.

"Aqui — accrescentou — não ha ninguem que conteste a gravidade do momento e ha mesmo alguns que julgam a situação periclitante. Acham que a defesa do estatuto da Europa fixado pelo Tratado de Versalhes se torna cada vez mais difficil. O estatuto da Europa repousava, antes de tudo, no pacto da Sociedade das Nações, cujas clausulas essenciaes eram o não recurso á força e o respeito aos tratados. A força devia ceder perante o direito". O sr. Flandin evocou a Allemanha dominada pela obcessão de um sitio diplomatico e militar. Mostrou qual tem sido a politica da França em face do rearmamento allemão. Apontou os males da propaganda anti-pacifica e disse: "Estaes dispostos a aceitar um ultimatum de neutralidade como o que foi dirigido a Belgica em 1914?

Seria uma vergonha e uma deshonra. De capitulação em capitulação a França poderia attrair a tempestade no momento em que estivesse isolada ou garantida por uma illusoria segurança collectiva".

Sr. Flandin

O orador aprecia outros aspectos da situação internacional. Refere-se ao estado totalitario fascista, ao communista e ao hitleriano e proclama que ainda ha logar para o accôrdo das democracias. Termina declarando que votaria a confiança, solidario com a politica de não intervenção na Hespanha, porque assim votará contra a guerra e contra as imprudencias que poderiam provocal-a. As ultimas palavras do sr. Flandin são vivamente applaudidas.

A Russia Insulta a Soberania da Finlandia

HEISINGFERS, 5 (A. B.) — A imprensa finlandeza reflecte a indignação da opinião popular ante as declarações do encarregado de Negocios da Russia nesta capital, de que o recente discurso do leader communista Serdanow deveria ser interpretado como advertencia á Finlandia para que não se deixasse utilizar em determinado sentido por outros paizes.

O jornal "Uusi Suomi" escreve que isso constitue um insulto á soberania nacional e, além do mais, é uma advertencia superflua, dada a correcção da linha de conducta do governo finlandez.

Chegou a Manaus a Embaixada Trabalhista

OS INTEGRALISTAS DERAM "MORRAS" A' LIBERAL DEMOCRACIA, PROVOCANDO A INTERVENÇÃO DA POLICIA

MANAOS, 5 (A. B.) — Chegou a esta capital a embaixada trabalhista paraense em visita de cordialidade aos trabalhadores do Amazonas. Ao desembarcar a embaixada foi recebida pelos representantes do governador e do prefeito e saudada por um representante dos operarios. Quando um dos membros da embaixada agradecia a saudação, concitando os operarios até a pegar em armas na defesa da Republica e do governo constituido, os integralistas deram "morras á liberal-democracia", provocando a intervenção da policia.

A' noite realizou-se uma recepção na União dos Syndicatos dos Empregados com a presença das autoridades locaes. Falou o inspector regional do Trabalho, em nome dos operarios amazonenses, respondendo os deputados Raphael Pampolias e Nestor Barriga. A sessão foi presidida pelo representante do governador do Estado.

Os Soviets Continuam Preparando a Revolução Mundial

Commentarios Em Torno da Pouca Repercussão Que Teve a Constituição Russa

BERLIM, 5 (A. B.) — O jornal "Angriff" commenta uma informação particular recebida de Moscou, segundo a qual os Soviets mostram-se desgostosos pelo éco pouco favoravel encontrado no estrangeiro pela nova Constituição sovietica.

A culpa principal é lançada contra a imprensa allemã. O "Prawda" chegou a declarar por esse motivo que a nova Constituição Sovietica é uma grave accusação contra os estados burguezes. Stalin, criador da nova Constituição, se tornou accusador geral do mundo burguez, que em breve será submettido ao juizo final revolucionario.

O "Angriff" diz que effectivamente a Allemanha fez todo o possivel para propagar ao mundo a falsidade da chamada Constituição, que não transformará a triste sorte da população. A Allemanha teve razão quando expôz que a Constituição era uma tentativa de conquistar as sympathias das democracias da Inglaterra, Estados Unidos e outros paizes, pois mesmo o sr. Litvinoff Finkelstein acaba de declarar que não se deve esperar a democratização da União Sovietica. Se portanto, a Allemanha conseguiu explicar ao mundo as cousas tal como eram, deve mostrar-se satisfeita pelo exito obtido.

O jornal prosegue dizendo que as palavras de Stalin anteriormente citadas não devem ser esquecidas, pois são uma confissão clara de que os Soviets continuam preparando a revolução mundial. Infelizmente neste mundo presta-se pouca attenção e em muitos casos se auxilia aquelles que um dia serão seus verdugos.

Stalin

O "Angriff" termina accentuando que a Allemanha não se sente illudida com o mundo burguez, pois o nacional-socialismo é uma revolução no sentido de não cessar de construir um mundo novo e melhor.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

Calmo o dia de hontem em todos os sectores --- Uma organização de espionagem em plena Madrid --- Outras noticias

SEVILHA, 5 (Havas). — A allocução que o general Queipo de Llano proferiu hontem, á noite, ao microphone, foi em grande parte consagrada á leitura de cartas e artigos de jornaes sobre as atrocidades commettidas pelos marxistas.

O general desmentiu categoricamente que as tropas nacionalistas tenham empregado bombas de gazes asphyxiantes durante os ultimos combates. Ao contrario, diz o communicado, os marxistas é que fazem uso dellas, tendo algumas caido junto ás forças do general Varela, por occasião do seu avanço sobre Madrid.

O general Queipo de Llano desmentiu egualmente varias noticias irradiadas pelo governo de Valencia. Disse que hoje cairam perto de Sevilha cinco aviões governamentaes, que eram perseguidos pelos nossos aviões de caça e que voavam a cerca de 4.000 metros de altitude, não estranhando que amanhã os governamentaes divulguem pelo radio a noticia de mais uma victoria da aviação vermelha.

Communicado governamental

MADRID, 5 (Havas). — O Conselho da Defesa publicou, ao meio dia, o seguinte communicado: "Violentos combates occorreram em todos os sectores da frente de Madrid. O inimigo desfechou energica offensiva, sendo repellido. Novas tentativas de bombardeio aereo de Madrid foram frustradas pela intervenção dos nossos apparelhos de caça".

Uma organização de guerra no coração de Madrid

MADRID, 5 (Havas). — Entrevistado pelos jornaes, o sr. Serrano Ponzuelo, delegado dos Serviços de Ordem Publica, sobre a prisão de 400 refugiados sob a protecção da Legação da Finlandia, assim relatou a diligencia policial de que resultaram aquellas rumorosas prisões: "A direcção da Segurança Publica, por motivos de ordem, notificou da diligencia que ia proceder ao decano do corpo diplomatico de Madrid, encarregado de Negocios da Finlandia e, posteriormente, a todas as demais embaixadas. A's 20 horas, os policiaes sob a minha direcção pessoal, em virtude da natureza delicada daquella diligencia, estabeleceram o cerco da casa pertencente á legação da Finlandia, em que se achavam aquelles refugiados. A entrada do edificio foi requisitada, em nome da lei, mas a policia não foi attendida. Tiveram, então, os policiaes que forçar a entrada, tendo sido recebidos a tiros. A' vista da resistencia, os soldados foram obrigados a se retirarem. Muitos refugiados, fazendo um rombo na parede, conseguiram passar para a casa vizinha, protegida pela embaixada da Inglaterra, de onde fizeram fogo sobre os policiaes, conseguindo ferir alguns. Depois de alguns momentos de hesitação, os soldados resolveram entrar no edificio da legação, onde prenderam 345 homens e 180 mulheres, todos hespanhoes. Entre os refugiados se encontravam muitos commissarios e agentes de policia, a marqueza de Monteagudo, militares e numerosos estudantes pertencentes á Phalange Hespanhola. Os refugiados haviam montado uma verdadeira organização de guerra, sob a chefia do capitão Panero. O dr. Valle era o encarregado do aprovisionamento".

Nas diversas frentes de Madrid

MADRID, 5 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A situação na frente de Madrid continua inalterada. Os ataques das tropas insurrectas, hontem á noite, foram menos violentos que nas noites precedentes. No sector de Humera um combate bastante violento foi sustentado pelos milicianos, que resistiram com successo a uma investida rebelde. O sector de Pozuelos continua a ser o mais perigoso. Os rebeldes insistem nos seus planos de se approximarem da estrada de Corunha, mas não lograram, até aqui, o almejado successo. O alto commando republicano, sciente da intenção dos rebeldes de desencadearem uma violenta offensiva geral em toda a linha de Madrid tomou todas as medidas para evitar uma surpresa.

A's primeiras horas da tarde a calma era relativa em toda a frente, mas, repentinamente, ás 17 horas, 15 obuzes de 75 explodiram a poucos metros do edificio onde fica situado o telephone em que o enviado da Agencia Havas falava transmittindo o seu communicado do dia. Os estilhaços cairam no tecto do predio visinho, fazendo um grande ruido. Os obuzes lançaram o seu conteudo de explosivos á altura do sexto andar, fazendo os vidros de todo o edificio estremecerem ligeiramente. A tranquillidade voltou em seguida, por algum tempo.

O bombardeio aéreo de Madrid, hoje, foi um dos mais violentos que já se registaram durante toda a guerra. Occasionou mais de 150 mortos e algumas centenas de feridos, alguns dos quaes gravemente attingidos. Os aviões insurrectos lançaram algumas dezenas de toneladas de explosivos. Uma só ambulancia recolheu quarenta feridos no bombardeio, dos quaes a maioria veiu a succumbir logo depois. Entre as casas mais alcançadas pelo bombardeio visadas está a da rua Viriato em que o sr. Largo Caballero residiu ha algum tempo. A' tarde os aviões rebeldes bombardearam novamente a capital. Os trimotores despejaram bombas e tiros de metralhadoras no quarteirão de Arguellos, a poroeste das ruas Valle Hermoso e Fernando de los Rics.

Uma organização de espionagem

MADRID, 5 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Communicam de Gijon que foi iniciado o processo contra os estrangeiros presos ante-hontem. O inquerito estabeleceu que se trata de uma vasta organização de espionagem, que agia intensamente e naquella região. As autoridades estão de posse de todas as indicações sobre a trama. Não é aliás a primeira vez que a policia descobre organizações semelhantes. Em fins de setembro, alguns evadidos de Oviedo apresentaram-se ás linhas republicanas pedindo para serem incorporados ás armas governamentaes. Nessa época começaram a se verificar deserções quasi diarias e o general rebelde Aranda, commandante de Oviedo, dirigiu pelo radio um appello aos desertores, o que fez desconfiar. Aberto inquerito verificou-se que os pseudo desertores não eram senão espiões e como tal foram julgados, de accôrdo com os codigos militares.

Fala o radio de Sevilha

SEVILHA, 5 (Havas) — A estação de radio desta cidade transmittiu as seguintes informações officiaes:

"As tropas nacionalistas tiveram hontem um dia de repouso depois de varios dias de grande actividade.

Contrariamente ao que annuncia o radio governamental, continúa a pertencer-nos a iniciativa das operações. Como hoje não atacamos, a manhã foi calma salvo alguns canhoneios no sector de Villa Verde.

Uma columna procedeu a brilhante ataque em Cerro Los Perdigones, causando ao inimigo centenas de mortos entre os quaes figuravam soldados estrangeiros. Apoderamo-nos de um certo numero de matralhadoras e fizemos nove prisioneiros.

No sector de Carabanchel dois cabos e cinco soldados se apresentaram ás nossas linhas. No sector de Villa Verde um miliciano vermelho desertou e declarou que fôra obrigado a combater com as tropas governamentaes para receber duas pesetas por dia.

Os aviões voaram sobre o bairro de Arguelles. A aviação republicana bombardeou posições situadas na rectaguarda da nossa frente e que não apresentam absolutamente nenhum caracter militar.

No sector de Cordoba apoderamo-nos de surpresa de um carro em que viajavam dois capitães, um sargento e varios soldados. Produziu-se um choque com as nossas forças, sendo mortos o sargento e um capitão. Tivemos um morto e dois feridos.

Na região de Badajoz fugitivos refugiados na montanha apresentam-se constantemente ás nossas linhas.

No sector de Siguenza, onde os vermelhos foram repellidos abandonando trinta mortos e material importante, as nossas columnas proseguiram no reconhecimento. Foram descobertos mais 60 cadaveres e grande quantidade de armas.

De um modo geral, sobre todas as frentes, as deserções de soldados governamentaes são cada vez mais numerosas. Os desertores declaram que o moral das tropas vermelhas é muito inferior.

A estação Norte, de Madrid está completamente destruida. O abastecimento da capital é muito difficil e os combatentes só dispõem de conservas.

Apesar das ameaças, muitas familias preferiram ficar em Madrid á espera da entrada das tropas nacionalistas e não quizeram partir para as provincias occupadas pelos governamentaes."

Vasco e Madureira Jogarão Hoje a 1.ª "Melhor de Tres"

8 Paginas

Diario Carioca

2.ª secção

Anno IX — Numero 2577 | Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Dezembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

TRICOLORES OU RUBROS?

Rey num sensacional vôo. Segundo promettem os tricolores suburbanos, o arqueiro vascaino terá que se empregar a fundo......

QUATRO POTENCIAS EM CHOQUE

Fluminense x America, o encontro das especializadas, e Vasco x Madureira, a Partida Official — "Sómente Um Maluco Poderia Prognosticar"

Finalmente. Após dias interminaveis, eis que, mais algumas horas, e toda a cidade vibrará de emoção, nos dois gramados onde se desenrolarão duas violentissimas batalhas.

Durante uma semana, a imprensa da capital e dos Estados não se fartou de commentar e prestigiar essa realização.

O ambiente criado em torno das duas partidas, é de real nervosismo. Todos mostram-se verdadeiramente interessados sobre o resultado que advirá das lutas que se ferirão esta tarde.

Num sector, um resultado poderá declarar o campeão de 1936 da Liga Carioca de Football, ou poderá forçar a realização de uma série sensacionalissima de tres gigantescos Fla-Flus.

No outro lado, qualquer resultado favorecerá um dos pretendentes ao titulo maximo na entidade official.

Fluminense x America e Vasco x Madureira concentram as attenções de todos os centros sportivos da metropole. Prevê-se por isto, que os campos das ruas Alvaro Chaves e Barão de São Francisco Filho venham a ficar "abarrotados" de torcedores.

Sobre a decisão da F. M. D. em realizar o choque Vasco x Madureira no gramado do Andarahy, lamentamos sinceramente, porquanto aquella praça de sports não "enche as medidas".

Em todo o caso, a importancia da partida enublará as difficuldades que surgirão pela insufficiencia de espaço e má acommodação do gramado alvi-verde.

PREPARAÇAO

A grande responsabilidade com que entrarão em campo as quatro potencias, levou as suas direcções technicas a prestarem carinhosos cuidados aos seus profissionaes. Quinta-feira ultima foram levados a effeito, ensaios para todos os litigantes de hoje. Durante toda a semana além dos "bate-bola" costumeiros, os elementos que actuarão hoje á tarde, fizeram exercicios physicos que os puzeram em perfeita forma.

AS ESQUADRAS

AMERICA — Walter; Orsini e Badú; Britto, Munt e Possato; Lindo, Ayrton, Carola, Placido e Orlandinho.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando, Luiz de Carvalho, Feitiço, Nena e Luna.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Baptista.

JUIZES

No gramado do Andarahy a pugna será dirigida pelo arbitro Virgilio Fredrighi. Caberá ao juiz Carlos Monteiro dirigir a partida entre o Fluminense e o America.

Um Espectaculo de Excepcional Importancia

O SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE GRILLO E MASCARA NEGRA, DEPOIS DE AMANHÃ

Quando o grande campeonato internacional de catch-as-catch-can attinge a sua phase de maior sensação, já no final da disputa sensacional, succedem-se os encontros da maior relevancia, tornam-se cada vez mais importantes os choques que se realizam duas vezes na semana.

Para depois de amanhã, no espectaculo normal do grande campeonato annuncia-se um espectaculo que ultrapassará, em interesse, quantos temos tido: com um programma em cuja luta final veremos Grillo contra Mascara Negra, e em cuja semi-final Oliveira lutará provavelmente com Hoffmann.

Quando se declarou prompto a reiniciar a sua campanha, na semana passada, Grillo reclamou um grande adversario. E, forçado a enfrentar Rosetti, por força de circumstancias alheias á sua vontade, mostrou-se contrariado por não lhe caber um dos contendores famosos da temporada.

Dahi reclamar energicamente um rival de grande classe. E ser, então, indicado para combater Mascara Negra, o concorrente invicto de maiores possibilidades.

Um combate sensacional, sem duvida, que se completa com a apresentação de Oliveira, seu companheiro de campanha, contra Hoffmann, o magnifico lutador allemão.

Dois Interestaduaes em Minas

BANGU' X AMERICA MINEIRO — PORTUGUEZA X VILLA NOVA

O "onze" do Athletico Mineiro

BELLO HORIZONTE, — Especial para o DIARIO CARIOCA — Amanhã, domingo, os fans montanhezes do sport bretão, escolherão entre o matches Bangu' x America Mineiro ou Portugueza x Villa Nova.

Este ultimo interestadual está despertando mais interesse, pois a equipe dos lusos empatou com o Fluminense e America, do Rio, innegavelmente dois gremios de projecção no scenario sportivo nacional.

Vasco e Madureira homenageados no Theatro Phenix

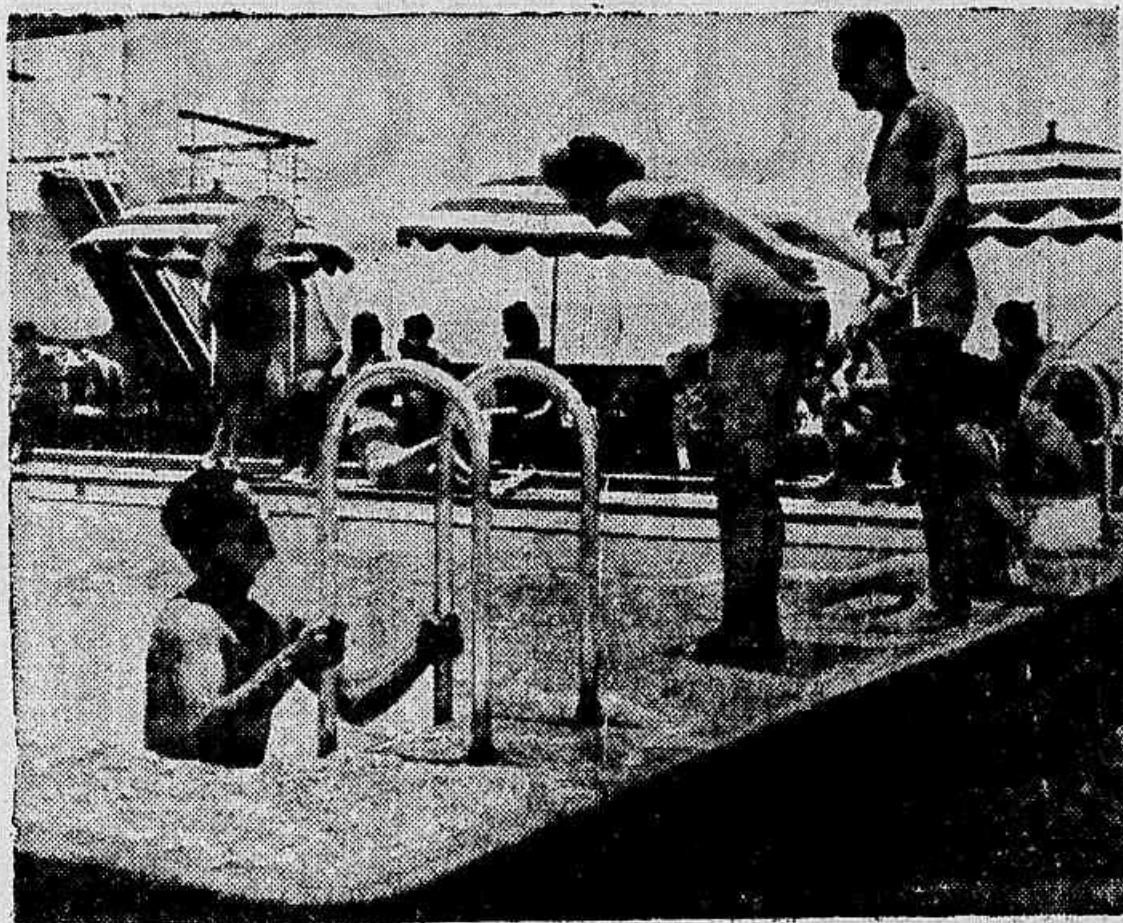
O MEIO CENTENARIO DE "BONEQUINHA DE CATUMBY" EM RECITA DEDICADA AOS SOLDADOS DO BRASIL E AOS LEADRES DO FOOTBALL

O Club de Regatas Vasco da Gama e o Madureira Football Club, serão homenageados, quinta-feira, 10, no Theatro Phenix.

Será realizada nesse dia a recita commemorativa do meio centenario de representações da revista "Bonequinha de Catumby", e o poeta Jorge Faraj, seu autor, homenageará, então, no palco do Theatro Phenix, os dois grandes clubs, que disputam, neste final de campeonato, a collocação maxima no football Carioca.

A recita em homenagem nos dois "leaders será abrilhantada com o concurso dos maiores artistas de radio e será, ainda, dedicada aos soldados do Brasil: Marinha, Exercito, Corpo de Bombeiros e Policia Militar.

A Parelha do Stud Flores da Cunha Está Muito Bem Collocada no Classico J. Club de Montevidéo

Como é linda Copacabana

O mar azul bella -- areias claras da mais bella praia do mundo... — Copacabana!! — Maillots de lindas côres e elegantissimos modelos, vestindo corpos divinaes, perpassam reflectindo na areia, siluetas graciosas — Maillots adquiridos n'O CAMIZEIRO, vinte e oito, trinta, trinta e dois e trinta e quatro, Assembléa...

O Sol

com seus raios dardejantes e luminosos, dá a tudo um encantamento suave, formando um ambiente de poesia que nos imprime alegria de viver! — Como é linda Copacabana... Os maillots, os roupões, as boias, e os chapéos de praia, tão lindos, tão perfeitos, formam um conjunto de belleza e de graça, tão harmonioso, que redobra á luz maravilhosa da nossa maravilhosa praia e nos convida a deitar naquella areia tão branca que parece um véo de noiva... Roupões, maillots e chapéos de praia comprados n'O CAMIZEIRO, vinte e oito, trinta, trinta e dois e trinta e quatro, Assembléa...

A mocidade

alegre, vibra ao calor benefico daquellas manhãs tão lindas, tão felizes, tão cheias de encantos...

— Jovens athletas correm em todas as direcções, vestindo sungas e calções muito bonitos, muito elegantes... — Como é linda Copacabana!!

Os calções as sungas, os guarda-sóes... tudo comprado n'O CAMIZEIRO, vinte e oito, trinta, trinta e dois e trinta e quatro, Assembléa!

As crianças

lindas creanças, morenas e louras, alegres, felizes, molhando os pezinhos na areia humida, fugindo á onda, correndo para ella...

— Roupinhas bonitas, muito abertas, uns calçõezinhos seguros por pequeninas alças, que deixam penetrar o sol bemfazejo em seus corpinhos!... Roupinhas muito bonitas... Roupinhas verdes, azues, encarnadinhas, proprias para deixar penetrar bem fundo os raios violetas... Roupinhas de que o sol gosta muito! — Roupinhas que O CAMIZEIRO vende!! — Roupinhas que todo mundo compra naquella casa sympathica, que tem um armazem enorme com um salão enorme, onde só ha roupas de Banho para homens, para senhoras e para creanças!!...

— Como é linda Copacabana!...

...E que bom comprar n'O CAMIZEIRO, vinte e oito, trinta, trinta e dois e trinta e quatra, Assembléa....

NOVAS...

AUTOMOBILISTAS DE RENOME PARTICIPARÃO DO CIRCUITO DA GAVEA DE 1937

Segundo noticiou o "Correio de S. Paulo", corredores de grande nomeada nos circulos automobilisticos do mundo deverão participar do "V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em 1937. Representantes das mais celebres fabricas de carros de corrida deverão pedir inscripção.

A citada noticia informa que a Auto-Union já pediu inscripção de Hans von Stuk.

A Alfa-Romeu mandará Nuvolari, assim como Pintacuda. A Mercedes-Benz, mostra-se tambem interessadissima e pretende enviar elementos de sua poderosa equipe, a cuja frente se acha o grande corredor Caracciola.

A CORRIDA DOS SEIS DIAS

A Corrida Cyclistica Internacional Dos Seis Dias, que se está realizando no Luna Park, e onde se encontram disputando um precioso premio, os mais destacados "pedalistas" do mundo, não conta com a presença de nenhum brasileiro.

Marques e Magnani que se inscreveram, já se acham afastados. O primeiro, antes mesmo de ser iniciada a luta foi obrigado a se afastar, em virtude de ter luxado um tornozelo quando treinava. Magnani soffreu um accidente na prova sendo obrigado a se retirar.

O MADUREIRA VAE AO MEXICO

Segundo nos informou pessoa intimamente ligada ao movimento sportivo da cidade, chegaram a bem termo as negociações entaboladas para o Madureira excursionar ao Mexico, em principios de 1937. Os "fans" estão lembrados da visita que nos fez o celebre tenor mexicano Pedro Vargas e tambem devem estar lembrados que foi por seu intermedio que se iniciaram as negociações. Ao que consta, se o Madureira for bem succedido no Mexico prolongará sua excursão á America Central e aos Estados Unidos.

JOCKEY - CLUB BRASILEIRO

A Directoria do Jockey Club Brasileiro, reunida em sessão de 5 do corrente, tendo em vista as imputações calumniosas publicadas pelo vespertino "A Rua", em campanha que só póde beneficiar os interesses da exploração do jogo prohibido, deliberou, por unanimidade de votos, tornar publico:

1.º—Que todo o movimento de suas apostas, tanto no Hippodromo, como na Séde e suas dependencias, está dentro da mais extricta legalidade (artigos 1.º e 2.º do Decreto n.º 24.646 de 10 de Julho de 1934) e é executado sob a sua exclusiva responsabilidade;

2.º—Que approva e louva a dedicada actuação dos directores encarregados da fiscalização da casa das apostas e suas dependencias, executores fieis que são e teem sido das deliberações anteriores que, como a presente, foram tambem tomadas por unanimidade de votos.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1936.

A DIRECTORIA

Completam o Campo Mais Seis Interessantes Carreiras

Brunorb, Rio e Viborón tres derelictos do que, um dia, chamamos primeira turma, centralisam, como não podia deixar de acontecer, os commentarios em torno duma carreira em que os outros competidore se denominam, "tout-court", Yecman e Moron, plebeus, "jusq'aux bout des ongles".

Como vemos, é um classico sem expressão, e como este muitos teremos emquanto não se der o reabastecimento do effectivo de nossas pistas.

Abstracção feita de Yecman e Moron, que são positivamente doutra esphera, não ha muito o que investigar sobre as possibilidades dos restantes concurrentes, uma vez que ao sairem pela ultima vez á pista, o fizeram juntos, no classico ganho por Formasterus. Brunorb adiantou-se então nitidamente a Viboron e Rio, mas concedendo 2 kilos ao companheiro e a peso igual com o filho de Mi Amigo. Hoje dispensará 4 a um e 2 ao outro numa escala de peso que deve dar uma efficiencia maxima a estes kilos apparentemente insignificantes.

Dir-se-á que á Rio, da forma porque caiu batido — foi o ultimo a passar pelo marcador — seriam indifferentes mais dois, três ou quatro kilos, ao que observaremos que seus responsaveis não aceitaram como normal áquella performance, attribuindo-a talvez á manifestação do mal que o impediu de correr recentemente em São Paulo. Se este inconformismo tiver sua razão de ser, Brunorb com 62 kilos, vae encontrar resistencia bem mais prolongada da parte do ex-Camilito, mas como tambem ha motivos para esperar que Viboron corra muito mais do que no dia do "record" de Formasterus, agirá com mais prudencia quem suffragar a parelha do stud Flores da Cunha.

Em terreno extremamente anormal, onde Brunorb, Rio e Viboron são provadas negações tornar-se-ia perfeitamente viavel o successo de Yeoman, animal de excellentes recursos no sólo pesado, e que então não passaria a receber apenas 12, 10 e 8 kilos, sabido que é que a irregularidade do terreno dá uma effectividade maxima ao peso.

1ª CARREIRA

OFFENSIVA DEVE DAR REVANCHE A' OITAVA

A maioria dos competidores do "Premio Caton" defrontou-se domingo ultimo na prova ganha por Offensiva, que tambem não foi eliminada. Assim, a filha de Offensor voltará a medir-se com Oitava, Mouresco e Lentejoula aos quaes dará respectivamente 8, 7 e 6 kilos.

Os elementos novos são Japão que tem um bom terceiro na grama, convertido em segundo com a desclassificação de Zarda, e São Sepé que pouco vinha produzindo. A difficuldade com que Offensiva abateu Oitava num terreno, pouco propicio a filha de Silver Image, faz desta ultima, hoje, na grama uma melhor candidata ao triumpho, tanto mais que Offensiva terá de abordar um percurso maior. O serio adversario da pensionista de Gabriel Reis, póde ser, em ultima analyse, Japão pela circumstancia apontada, ou Mouresco e Lentejoula que corriam bastante no final da prova ganha por Offensiva e que se acham agora favorecidos pela distancia.

2.ª CARREIRA

TIA KING PO'DE REPETIR A PROEZA

Apesar da recente victoria de Tia King ter sido muito facilitada pelas condições da saida, somos dos que acreditam que a vencedora do "Derby de 35" possa esta tarde bisar o feito. Nossa confiança na filha de Tiara se apoia na mudança de terreno. De facto emquanto a descendente de Galloper King adapta-se bem melhor á esta sorte de pista. Galopador e Mundo Novo que, na areia, seriam seus bravos adversarios, deixam grandemente a desejar. Restam Utu' e Sem Reserva que vão todavia muito pesados, por ter baixado de turma. O primeiro corre muito mais na grama, mas da forma por que se portou no domingo na carreira ganha por Uyrapara, parece achar-se em mediocres condições.

3ª CARREIRA

TOBY REAPPARECEU CORRENDO BEM

Dos seis competidores do "Premio Taciturno", quatro estiveram em contacto na prova ganha por Pelotense e foram: Toby, Martillero, Arquero e Deliciosa. O primeiro adiantou-se a seus adversarios que, convém notar, achavam-se com a chance praticamente annullada pelas condições anormaes do terreno. De facto, tanto Martillero, como Arquero e Deliciosa são verdadeiras negações na areia pesada, agigantando-se, ao contrario, quando encontram grama secca. Dahi, a supposição de que possam offerecer, esta tarde resistencia mais prolongada a Toby, que ao nosso ver, entretanto, não chegara a impedir a victoria deste filho de Hartford. E' que o preferimos, tambem, no terreno gramado, e além do mais, quando de sua performance citada, o cavallo irlandez, já ha varios mezes não corria. Completam o campo o maluco Ginistrelli e Grey Don que acaba de ganhar em turma mais fraca, mas que na grama tem seus recursos consideravelmente augmentados.

4ª CARREIRA

QUARAHIM REAPPARECE EM BOA COMPANHIA

Duas potrancas do stud Expedictus que reapparecem após um prolongado periodo de inactividade, embaraçaram um pouco a analyse do "Premio Belfort" que se pudesse prescindir de sua contribuição para a busca da verdade, seria feita facilmente entre elementos que vem tendo contacto quasi semanal são elles: Xodosinho, Veronica, Porquoi, Barnabé, Resoluto e Marape citados, ao que parece, na ordem do que valem. As potrancas em "rentrée" que tem de ser levadas muito em conta são: Quarahim e Thermoxal. A primeira, depois de secundar Frebalina e levantar o pareo de perdedores, fracassou quando da segunda victoria de Preludio, em pista muito anormal. Thermoxal não corre desde um triumpho de Lucky Strike, em que foi ultima! Como vemos, estavam as duas enfrentando adversarios muito superiores, donde não nos surpreenderiamos se o exito lhes sorrisse.

5ª CARREIRA

IRAPUASINHO ACABA DE GANHAR NA TURMA

Irapuasinho e Colonna que, no domingo, se adiantaram a Anonymo, Miss Bá e Ubatim, terão hoje, difficuldade em repetir a proeza, o primeiro porque, havendo ganho, subiu bastante de peso, e a segunda em virtude de sua notoria aversão pelo terreno gramado. Entre Anonymo, Miss Bá e Ubatim, preferimos o primeiro em attenção á resplandescencia de sua forma, e a despeito do categorico jugo a que, não faz muito, Ubatim o submetteu na grama.

Como principal adversario do pensionista do stud Camisa, apontamos Miss Bá que vae muito leve. Azar viabilissimo é Prinack que reapparece com o prestigio de sua intervenção em pareos muito mais fortes.

6ª CARREIRA

REINA PERFEITO EQUILIBRIO NO "PREMIO CADUM"

Oyapock que, ha uma semana, livrou nitida vantagem sobre Royal Star e Micuim, terá hoje, seu "metier" bastante difficultado ao enfrentar novamente estes dois animaes e mais Uyrapara e Miss Praia. E' que o filho de Silver Image impôz codições a Royal Star e Micuim, em terreno arenoso, onde os dois correm evidentemente menos. Se dissermos que, não faz muito, Micuim ganhou a peso igual de Ohl, elemento similar a Oyapock, teremos dado uma idéa de sua chance.

Quanto a Uyrapara, que passa por um momento insuperavel, foi sempre mais ou menos da força de Oyapock. A peso igual, acreditamos mais neste ultimo, que terá mesmo o encargo de defender nosso prognostico.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Oitava — Japão — Mouresco.
Tia King — Mundo Novo — Sem Reserva.
Toby — Martillero — Grey Don.
Quarahim — Xodósinho — Veronica.
Anonymo — Miss Bá — Ubatim.
Oyapock — Uyrapara — Royal Star.
Viboron — Rio — Brunorb.

1ª — Premio "Caton" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Oitava, O. Serra	51
2	Mouresco, P. Gusso	52
3	Lentejoula, Mesquita .. .	51
4	Japão, O. Coutinho	57
5	Offensiva, S. Batista ..	58
"	São Sepé, G. Costa	54

2ª — Premio "Flutter" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Kilos
1	Galopador, S. Batista ..	50
2	Utu', W. Cunha	58
3	Mundo Novo, A. Silva ..	54
4	Tia King, O. Ullôa .. .	56
"	Sem Reserva, G. Costa .	58

3ª — Premio "Taciturno" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Kilos
1—1	Toby, I. Souza	53
2—2	Grey Don, J. Fernand.	54
3—3	Deliciosa, H. Soares ..	54
4—4	Arquero, W. Cunha .	55
5- (5	Martillero, Andrade .	54
(6	Genistrelli, Mesza[illegible]	53

4ª — Premio "Belfort" — 1.600 metros — 7:000$ — Betting.

		Kilos
1- (1	Xodosinho, A. Silva .	55
(2	Porquoi?, J. Mesquita	55
2- (3	Barnabé, I. Souza . .	55
(4	Resoluto, A. Rosa ..	55
3- (5	Marape, S. Batista ..	55
(6	Veronica, P. Gusso .	53
4- (7	Quarahim, O. Ullôa .	53
("	Thermoxal, G. Costa	53

5ª — Premio Cel. Eugenio — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting.

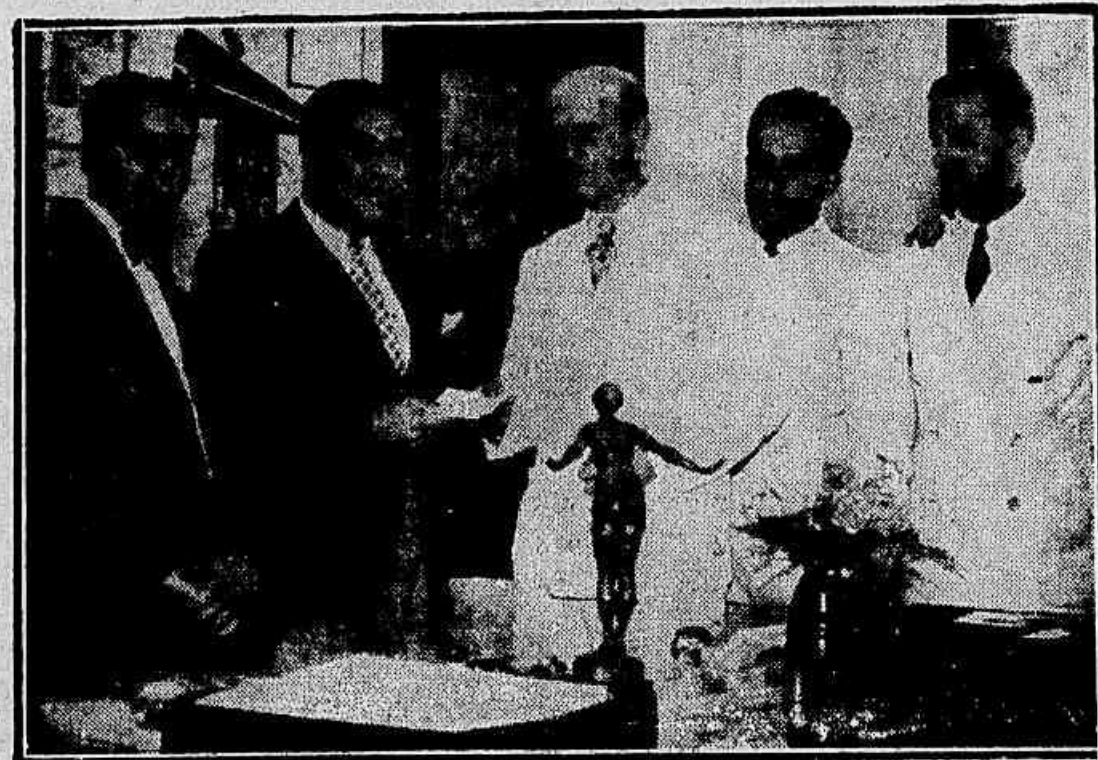
		Kilos
1- (1	Anonymo, S. Batista .	51
("	Luctador, Duv. cor.	53
2- (2	Irapuasinho, A. Rosa .	56
(3	Colonna, I. Souza .. .	53
3- (4	Ubatim, O. Ullôa .. .	51
(5	Prinack, W. Cunha .	53
4- (6	Miss Bá, A. Silva ..	48
(7	Caracapu', N. C. .. .	56
("	T. Vida, J. Mesquita .	54

6ª — Premio "Cadum" — 1.800 metros — 5:000$ — Betting.

		Kilos
1	Oyapock, H. Herrera ..	58
2	Miss Praia, O. Ullôa . .	58
3	Uyrapara, J. Mesquita .	58
4	Royal Star, S. Batista ..	57
5	Micuim, W. Cunha .. .	57

7ª — Premio "Classico Jockey Club de Montevidéo" — 2.400 metros — 15:000$000.

		Kilos
1	Rio, H. Herrera	60
2	Yeoman, G. Costa	50
3	Morón, P. Gusso.	50
4	Brunorb, Sepulveda .. .	62
"	Viborón, I. de Souza ..	58

O Boqueirão Reintegrado Nas Especializadas!

O cliché acima estampa o momento em que a directoria "garrafa" incorporada visitava a Liga Carioca de Natação, onde foi levar o pedido de filiação. Os directores do prestigioso e veterano gremio de regatas visitaram as dependencias da entidade modelo, sob a competente orientação do sr. Gomes da Rocha, fazendo tambem entrega de uma flammula.

Aos presentes foi offerecida uma taça de "vermouth".

Alberto Feijó

Na proxima terça-feira, ás oito horas da manhã, será rezada missa do 1º anniversario do fallecimento do jockey Alberto Feijó.

O acto religioso será realizado na egreja de S. José, á rua Jardim Botanico.

A hora da primeira carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrida ás 14.30 horas.

Um unico forfait

Até ás dezenove horas de hontem chegou á Secretaria da Commissão de Corridas a declaração de forfait do cavallo Caracapu', alistado no Premio "Coronel Eugenio".

Será Iniciado Terça-feira o 3°. Concurso da Primavera Promovido Pela L. C. N.

AS PROVAS DE HONRA DO INTERESSANTE CERTAME PATROCINADO PELO FLAMENGO

Com o brilho que costuma caracterizar as competições da Liga Carioca de Natação, será realizado na proxima semana, nos dias 8 e 11, o 3° Concurso da Primavera que terá o patrocinio do Club de Regatas do Flamengo.

O interessante certame de natação que, será levado a effeito na piscina do sympathico club da estrella solitaria, reuniu 253 inscripções, sendo: 68 do Fluminense, 49 do Gragoatá, 46 do Botafogo, 46 do Flamengo e 44 do Tijuca. Por classe, as inscripções ficaram assim distribuidas: Moças novissimas — 46, moças seniors — 25, novissimos sem victoria — 30, novissimos — 74, juniors — 33 e seniors — 36.

O Botafogo que vem tendo uma actuação destacada na natação metropolitana será representado no terceiro certamen da estação pela seguinte equipe:

200 metros — Novissimos, nado livre — José Duarte Macedo e Haroldo da Fonseca Rodrigues (R).

100 metros — Moças — seniors, nado livre—Sonia França dos Anjos e Marina Alves de Souza.

100 metros — Novissimos, nado de peito — Armando Mattos Faro e Luiz Francisco Kastrup.

200 metros— Novissimos sem victoria — nado livre — Helio Brandão Salazar Pessoa, Raul Severiano Ribeiro, Henrique Eduardo Weaver e Hercilio Luz Collaço (R).

200 metros — Moças — seniors, nado de peito — Mariza de Oliveira Figueiredo.

100 metros — Moças — Novissimas, nado de costas — Kita Sonia Coimbra da Fonseca e Haydee Salazar Pessoa.

200 metros — Seniors, nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Armando de Mattos Faro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Luiz Francisco Kastrup (R).

100 metros — Novissimos sem victoria, nado de costas — Hugo Severino Ribeiro e Alberto Monteiro da Silveira.

200 metros — Seniors, nado de costas — Paulo Arthur da Costa.

3 x 100 metros — Novissimoss, tres nados — Turma A — Paulo Arthur da Costa, Armando Mattos Faro e Haroldo da Fonseca Rodrigues. Turma B — Hugo Severiano Ribeiro, Oswaldo Guimarães de Almeida e Raul Severiano Ribeiro.

100 metros — Novissimos, nado livre — Haroldo da Fonseca Rodrigues, René de Carvalho, Hercilio da Luz Collaço e Henrique Eduardo Weaver (R).

100 metros — Moças — Seniors, nado de costas — Lais Pereira Bonifacio e Rita Sonia Coimbra da Fonseca.

200 metros — Junior, nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp, Oswaldo Guimarães de Almeida e Armando Mattos Faro (R).

100 metros — Moças — novissimas, nado de peito — Mariza de Oliveira Figueiredo.

200 metros — Moças — novissimas, nado livre — Marina Alves de Souza.

100 metros — Novissimos, nado de costas — Paulo Arthur da Costa e Hugo Severiano Ribeiro.

100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito — Luiz Francisco Kastrup, Pedro Clovis Junqueira e Jorge Alberto Portugal de Carvalho (R)

400 metros — Juniors, nado livre — José Duarte Macedo e Helio Brandão Salazar Pessoa.

100 metros — Seniors, nado livre — Haroldo da Fonseca Rodrigues, Raul Severiano Ribeiro e Rene de Carvalho.

400 metros — Moças — seniors, nado livre—Sonia França dos Anjos.

200 metros — Juniors, nado de costas — Alberto Monteiro da Silveira e Paulo Arthur da Costa (R).

3 x 100 metros — Moças — novissimas, tres nados — Kita Sonia Coimbra da Fonseca, Mariza de Oliveira Figueiredo e Marina Alves de Souza.

A Equipe que Representará o Botafogo no 3°. Concurso da Primavera

O INTERESSANTE CERTAME QUE TERA' O PATROCINIO DO FLAMENGO REUNIU 253 INSCRIPÇÕES

Com excepcional brilho, a Liga Carioca de Natação fará realizar na proxima terça-feira, dia 8 ás 21 horas, na piscina do gremio da estrella solitaria, a primeira parte do 3° Concurso da Primavera, patrocinado pelo Club de Regatas do Flamengo.

Em virtude do optimo preparo das equipes do Fluminense, do Flamengo, do Botafogo, do Gragoatá e do Tijuca, e dado o grande interesse que o interessante certame do "sport mais util aos brasileiros", vem despertando em nossos circulos sportivos podemos affirmar, sem receio de contestação, que o terceiro "meeting" da estação primaveril excederá em brilhantismo, quer na parte technica, quer na parte social, a toda e qualquer expectativa.

AS PROVAS DE HONRA

A prova de honra Dr. Antonio Leite Pinto — 100 metros, novissimos, nado de costas — vem despertando grande enthusiasmo entre os adeptos do gremio rubro-negro. Hugo Linhares Dias Uruguay será por certo o vencedor. A outra prova de honra que terá como patrono o sportista Edgard Pullc será uma das mais lindas do concurso. São concurrentes serios: Eduardo Laplan Neito, do Flamengo, José Joaquim Carneiro de Mendonça, do Fluminense, Aloysio Portella de Figueiredo, do Gragoatá e José Duarte Macedo, do Botafogo, Laplan é o mais cotado para o primeiro lugar. Está em optima forma.

AS PROVAS FEMININAS

No 3° Concurso da Primavera serão disputadas oito provas femininas em que intervirão as nossas melhores nadadoras. O revezamento final — 3 x 100 metros, moças novissimas, tres nados — promette um desfecho sensacional. A turma do Botafogo, com Kita Sonia, Mariza e Marina, deve vencer. As provas femininas serão patrocinadas pelas senhoritas Neuza da Cruz Rangel, Ruth de Oliveira, Maria de Lourdes Calazans, Clara Jardim, Regina Maria Gonzaga, Maria Helena Detsi, Wanda Menezes e Sylvia Detsi.

O PROGRAMMA DE TERÇA-FEIRA

1ª prova — 200 metros — Novissimos, nado livre.

2ª prova — 200 metros — Moças — Seniors, nado livre.

3ª prova — 100 metros — Novissimos, nado de peito.

4ª prova — 200 metros — Novissimos sem victoria, nado livre.

5ª prova — 200 metros — Moças — Seniors, nado de peito.

6ª prova — 100 metros — Moças — Novissivas, nado de costas.

7ª prova — 400 metros — Seniors, nado livre.

8ª prova — 200 metros — Seniors, nado de peito.

9ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria, nado de costas.

10ª prova — 200 metros — Seniors, nado de costas.

11ª prova — 3 x 100 metros — Novissimos, tres nados.

POLO AQUATICO

Serão encerradas na proxima segunda-feira, dia 7, as inscripções para o 2° Torneio Aberto de Polo Aquatico promovido pela Liga Carioca de Natação e destinado a todas as aggremiações sportivas, escolas superiores, institutos de ensino secundario, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industrias e bancarios que tenham organizadas as suas representações de polo aquatico.

Dia 14 no ODEON outro grande film da Ufa **HORA DE TENTAÇÃO** **com a fascinante LIDA BAAROVA**

THEATRO OLYMPIA
Rua Visconde Rio Branco, 53 — Phone: 22-7499.
HOJE ás 4 horas — "matinée" — HOJE
Polt. — 2$000.
á noite, ás 7, 8 1|2 e 10 horas, Polt. 3$000.
Successo definitivo do espectaculo popular para rir, e familiar!
"QUEM SERA' O HOMEM?"
Original de DE CHOCOLAT Estupenda criação comica de JARARACA no "Seu Macario", protagonista da peça!
Mise-en-scène de Manoel Pêra.
Exito de toda a Companhia! Lindos numeros de musica! SEMPRE: "QUEM SERA' O HOMEM!"

"Este sujeito não existe!" diz Delorges, de Cazarré na peça comica de Paulo Magalhães.
"A Dictadora"
Hoje, ás 15 horas, ás 20 e ás 22 horas, no
RIVAL-THEATRO
onde a peça festeja dia 9, o Meio-Centenario, em homenagem a CEZAR LADEIRA, o maximo, da P. R. A. 9! Grandioso acto variado, com MESQUITINHA!
Preços do costume.
Amanhã — A DICTADORA", ás 20 e 22 horas

T H E A T R O
JOÃO CAETANO
Poltrona 4$000
HOJE — 15 horas — Matinée — A' noite, ás 20.45 horas — HOJE
"A DUQUEZA DO BAL-TABARIN"
Com Carmen Dôra-Pedro Celestino-Lindomar Lima.
Amanhã: "A DUQUESA DO BAL TABARIN"
3ª-feira: "AMORES DE PRINCIPE", com Maria Amorim-Vicente Celestino.
6ª-feira: "A JURITY"

A R. K. O. RADIO APRESENTA
O MYSTERIO DA FERRADURA
(Murder on a bridle path)
COM
JAMES GLEASON
HELEE BRODERICH
Direcção de EDWARD KILLY
Amanhã no IMPERIO
POLTRONAS E BALCÕES **2$000** | ESTUDANTES E CRIANÇAS **1$500**

RADIO

PRA 2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO
Onda de 384,6 metros
16 horas — Hora certa. Programma de musica escolhida. 20 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. 21 horas — Transmissão da opera "Rigoletto" de Verdi (gravações.
Programma para segunda-feira
9 horas — "Curso de Educação Physica" sob a direcção do prof. Tarso Coimbra e promovido pela Associação Brasileira de Educação. 12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil da PRA 2. 17.15 — "Jornal dos Professores". 18.45 — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil. 19.30 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical 21 horas — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica do concerto do pianista Mario Neves.
RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Das 12 ás 13 horas — Hora Franceza, a cargo do escriptor Bricio de Abreu. 13 ás 16 horas — Programma de studio com os artistas: Dyrcinha Baptista — Gente da Rua — Murillo Caldas — Alencar Ferreira — Glorinha Caldas — Cyro Monteiro — Orchestra de Dansas — Orchestra de Salão — Um pouco de theatro com elementos da Cia. de Comedias Rival-Theatro.
Folhinha do dia. 20 horas — Campeões da vida moderna. 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. 22 horas — Commentario nacional. 23 horas — Commentario internacional — Hymno Nacional.

O DOMINGO DE "A DITADORA", E A HOMENAGEM A CEZAR LADEIRA, DIA 9, NO RIVAL THEATRO

Mais um domingo da hilariante comedia de Paulo Magalhães, hoje, no Royal Theatro.

"Matinée" ás 15 horas, e duas sessões de "A Ditadora", no theatro da Cinelandia.

Quer dizer que a população elegante da cidade vae hoje, por tres vezes, encontrar o seu passa-tempo predilecto, rindo com os artistas da Companhia Cazarré-Elza-Delorges nos papeis desopilantes que Paulo Magalhães escreveu e Delorges, Cazarré-Elza, Paulo Gracindo, Suzanna Negri, Palmyra Silva e Antonia Marzullo compõem com verdadeira propriedade.

Quarta-feira será condignamente festejado o meio-centenario das representações de "A Ditadora".

Nessa noite, nas duas sessões sem augmento dos preços, será homenageado Cezar Ladeira, "O Maximo", da P. R. A. 9, e tomarão parte nos espectaculos, Barbosa Junior, Sylvio Caldas, Luiz Barbosa, e outros "azes" do microphone.

"ARRAIAL", a deslumbrante revista de costumes regionaes que se mantem, victoriosamente no cartaz do "REPUBLICA" através a brilhante apresentação da Cia. EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES subirá á scena, hoje, em vesperal, ás 15 horas e ás 20 e 22 horas
Poltronas : 6 $ 0 0 0 (Sello a cargo do publico)

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Bastos Tigre e viuva Astolpho Dutra; as senhorinhas Lina Accacio Leite, Aracy Nazareth, Bertha Cunha, Laura Correia Moreira; os drs. Pereira Nunes, Otto Cyrillo Lehmann e Christiano Brasil; o menino Fernando Magaldi Franco.

Fazem annos amanhã:

A sra. Nair Potyguara; as senhorinhas Natercia Mayrink Lessa, Maria da Conceição Pereira, Nair Tinoco, Maria de Lourdes Corrêa da Costa, Maria Luiza Brasil; o dr. Mario Muller dos Campos; o sr. Guilherme Perez da Silva; o menino Newton, filhinho do casal dr. Salvador Fróes; Dinéa, filha do casal João Elias da Cunha, que completa o seu terceiro anniversario.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Jardelina Rodrigues da Silva, esposa do sr. Adriano Candido Silva; d. Dorlisea F. Parisi, esposa do sr. Xavier Parisi; d. Marietta da Cruz Oliveira, esposa do sr. Adriano M. de Oliveira; d. Gilda Stoller, esposa do sr. Alfredo Stoller.

— Completa amanhã o seu primeiro anniversario, a menina Sonia, filhinha do casal José Luiz Affonso Ferreira e Yvonne Pavani Ferreira.

D. Bertha Cunha — Muito expressivas foram as manifestações tributadas hontem á professora d. Bertha Cunha, estimada directora da Escola Bahia, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Commissões de alumnos de todas as classes, suas collegas do corpo docente e directores do Circulo de Paes e Professores commemoraram festivamente a data anniversaria, com espontanea manifestação.

— O menino Serafim, filhinho do casal Ernesto Ferreira e Zuleika Caldeira Ferreira, completa amanhã o seu primeiro anniversario.

— Faz annos, hoje, a professora d. Bertha Cunha, directora da Escola Bahia.

— **Dr. Renato Almeida** — Faz annos hoje, o escriptor e jornalista dr. Renato Almeida, director do Lyceu Francez e chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores. O illustre anniversariante esteve em missão official do governo na Liga das Nações, onde prestou como observador serviços de invulgar relevo, como ainda visitou varios paizes da Europa onde recebeu homenagens expressivas dos meios diplomaticos e culturaes do Velho Mundo.

FESTAS

Fluminense F. Club — Realiza-se hoje ás 17.30 horas, a annunciada tarde dansante, que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu selecto quadro social.

E' a primeira festa que promove no corrente mez, de accordo com o programma cuidadosamente organizado pelo Departamento Social.

Tijuca Tennis Club — No salão nobre do Tijuca Tennis Club será realizada, hoje, uma elegante festa dansante da Academia Clovis Bevilacqua, da qual poderão participar os associados do gremio cajuti. As dansas começarão ás 20 horas prolongando-se até á 1 da manhã.

O Natal dos Pobres do bairro, promovido pelo sympathico club será a 20 do corrente, com uma farta distribuição de viveres, brinquedos e roupinhas, ás 14 horas.

America F. Club — Quinta-feira, 10, haverá reunião intima dansante, com a Nacional Jazz, das 20 ás 23 horas.

— Realiza-se hoje o sorvete dansante do "Grupo dos Aquaticos". O inicio das dansas está marcado para ás 17 horas ao som da optima jazz de Napoleão Tavares.

O "Grupo dos Aquaticos" offerecerá ao conhecido animador do carnaval carioca Ary Barroso uma delicada lembrança, sendo a entrega feita por Lamartine Babo.

Associação Athletica Banco do Brasil — Realiza-se hoje iniciando o programma de festas para o corrente mez, um chá dansante no "grill-room" do Casino Balneario da Urca, das 17 ás 19 horas. No palco será apresentado "O Grilo de Carnaval", desempenho de um grupo de artistas do "broadcasting" carioca. Será, portanto, uma opportunidade de ouvirmos os primeiros sambas e marchas para o Carnaval de 1937.

Club dos Commerciarios — Com um convescote na Ilha do Governador, proporcionará o Club dos Commerciarios aos seus socios a reunião mensal de dezembro. Hoje a séde do club local, Guanabarense Yacht Club, estará franqueada aos socios do Club dos Commerciarios desde 11 horas, sendo que ao meio dia será servido um churrasco, seguindo-se as dansas.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Ruth Silva Mendes o sr. Humberto Ciani.

NASCIMENTOS

Nasceu ao casal Francisco Rocha um interessante garoto, que vae chamar-se Frederico.

CASAMENTOS

Contrahiram nupcias:

A senhorinha Carmelita Barbosa Lima e o sr. Hugo Sampaio de Andrade; a senhorinha Ida Beatriz Cardoso e o sr. Armando Martins Ferreira; a senhorinha Clelia Antonietta de Britto Rangel e o sr. Plinio Rangel; a senhorinha Aygara Villa Lobos Bormann de Borges e o sr. Roberto Joaquim Pereira; a senhorinha Léa Castro Araujo e o dr. Egberto Moreira Penido Burnier; a senhorinha Avelina Martins e o dr. Ariosto Berna; a senhorinha Therezinha Comte e o sr. Bernardino da Silva e Senna; a senhora Olga Pacheco Avelar e o tenente Arthur Dias; a senhorinha Marina Prado e o sr. Victorio Franco; a senhorinha Hermila Cremilde e o sr. João Carlos Fonseca.

BAPTIZADOS

Terá lugar na proxima terça-feira, o baptisado do garrulo menino Ivan, filho do sr. Julio Moreira, funccionario da Associação Brasileira de Imprensa e de d. Sarah Moreira, servindo de padrinhos o sr. Guilherme Cruz e sua esposa, d. Alcina Cruz.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em louvor a S. Jeronymo, será realizada na egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, ás 9 horas de terça-feira, missa mandada rezar pelo sr. Oscar Maia funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro.

CONFERENCIAS

Na proxima quarta-feira, dia 9 do corrente ás 17 horas, o professor Olympio de Menezes, do Gymnasio Amazonas, fará na séde do Instituto de Professores Publicos e Particulares, uma conferencia sobre o thema "Modelagem em balata e outros productos amazonenses", ficando convidados todos os socios para assistirem a essa palestra.

LUTO

MISSAS

Antonio Zaccaro — A viuva e filhos de Antonio Zaccaro convidam seus parentes e amigos para assistirem, amanhã, segunda-feira, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Rosario, á rua Uruguayana, missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar.

THEATRO

O MEIO CENTENARIO DE "A DITADORA"

Mesquitinha, o brilhante interprete e intelligente director de "João Ninguem" o film do momento no Rio, em signal de sympathia e apreço pelos seus collegas do Rival Theatro, tomará parte, excepcionalmente, na festa de quarta-feira naquelle theatro da Cinelandia o meio centenario de "A Ditadora".

PRIMEIRAS

"ARRAIAL", NO REPUBLICA

A Companhia Eva Stachino-Adelina Abranches, reappareceu com uma boa revista assignada por Alberto Barbosa, Santos Carvalho, Vasco Santa Anna e José Galhardo (dr.), que constituiu mesmo um dos espectaculos mais interessantes dessa Companhia. Cheia de muita graça portugueza, o que justifica perfeitamente as licensiosidades, "Arraial", fará uma carreira triumphante.

No elenco estreou agora o tenor Armando Nascimento que vem de fazer um estagio na Comp. Jararaca. Já não conta a Companhia mais com o concurso de Mario Stuart. Quanto ao desempenho, foi optimo por parte de alguns artistas.

Santos Carvalho e Emma D'Oliveira foram os melhores elementos. Esta foi insuperavel. Eva Stachino cantou e disse bem seus numeros elegantes, apresentando um guarda-roupa esplendido.

Carminda Pereira, viva e graciosa, já parece uma brasileirinha trabalhando em uma companhia nossa.

Alfredo Abranches, fez umas rabulas magnificas o mesmo acontecendo com Miguel Orrico Suecia Gonçalves e Reynaldo bem. O melhor quadro da peça é o da "Delegacia de Policia".

Ha bailados lindamente executados, e scenarios modernos. Hercilia Costa, a delicada interprete do fado, recebeu merecidos applausos.

Deixamos de proposito para o fim Adelina Abranches que foi grande na interpretação daquelles versos tão bonitos que declamou. E' esta a nossa impressão sincera do "Arraial".

JOSE' LYRA

"QUEM SERA' O HOMEM?" NO OLYMPIA

A "revuette" que De Chocolat escreveu para o theatro Olympia e, ante-hontem, subiu em "première", é bastante interessante, porém, forte para o elenco que alli actua. A peça tem quadros muito bons como a "Macumba", a "Cartomante" e ainda aquelle jogo de phrases que seria um fartar de rir se fosse feito com a precisão necessaria.

Faltou ainda, ao exito da representação montagem e comparsaria. Aquelles poucos artistas não puderam apresentar-se como deviam em muitos quadros que lhes confiaram.

Devemos resaltar no desempenho Manoel Pêra, num, portuguez muito ao seu geito; Hortensia Coelho que foi a unica que soube dansar o "ponto". (Será que essa actriz é "cavallo", mesmo?) e ainda Wanda Calazans e Oneida Nascimento, aquella cantando com expressão e esta graciosa, embora um tanto indecisa.

Vae aqui um elogio muito merecido á musica. E' toda ella muito viva, agradavel. E tambem os versos que De Chocolat espalhou pela peça são bem trabalhados, expressivos.

Se apurarem o desempenho, a "revuette" poderá fazer carreira.

Jota Efegê

N. R. — Nota-se que quando De Chocolat escreve sem Duque, lucra mais.

Lyra

"A CASA DAS TRES MENINAS", NA FESTA DE ARNALDO COUTINHO, NO JOAO CAETANO

Arnaldo Coutinho, que é um artista dos mais justamente applaudidos elementos da Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestinos realiza na sexta-feira 18, sua festa, em homenagem ao Centro dos Commissarios da Policia, com a unica representação d'"A Casa das Tres Meninas" e um acto variado no qual tomam parte artistas da cinematographia brasileira, e dos theatros do Rio. Maria Amorim interpreta "A Casa das Tres Meninas".

DIARIO RECREATIVO

O ABAFATIVO SORVETE DANSANTE DE HOJE DOS AQUATICOS DO INTERNACIONAL DE REGATAS

Reiniciadas as actividades do grupo animador do carnaval do Internacional de Regatas

Os componentes do Grupo dos Aquaticos do C. I. R., não podia ficar silenciosos ante os primeiros rumores das musicas carnavalescas, por isso resolveram realizar hoje das 17 ás 23 horas um allucinante sorvete dansante, que iniciará as tradicionaes festas que antecedem ao carnaval no C. I. R.

Essa maravilhosa festa de hoje, dos Aquaticos, irá por certo constituir uma verdadeira apotheose ao Carnaval, pois tem a abrilhantal-a a optima jazz de Napoleão Tavares; e receberá a visita do conhecido animador do carnaval carioca Ary Barroso, que receberá das mãos de Lamartine Babo, "fino" humorista e compositor dos mais renomados uma delicada lembrança dos Aquaticos e Aquaticas do Internacional.

Varias são as surprezas reservadas por esse querido Grupo aos seus convidados.

O ingresso dos associados do Internacional de Regatas, far-se-á mediante a apresentação da carteira social recibo do mez e com um convite fornecido pelo Grupo dos Aquaticos, O traje exigido será o de passeio.

Qualquer informação sobre essa elegante festa dos Aquaticos, poderá ser fornecida diariamente das 20 ás 21 horas na secretaria do C. I. R. com os directores.

Aguardem confiantes porque o Grupo dos Aquaticos, sempre abafou a banca e este anno pretendem arrancar a taça da victoria em materia de bailes e sorvetes dansantes.

GREMIO JOAO CAETANO

A tarde-noite dansante de hoje da "Ala Prata de Casa"

Iniciando a sua actividade a "Ala" supra citada levará a effeito hoje nos amplos salões do João Caetano uma tarde-noite dansante.

Para completo exito da festa, já foi contratada a Yankee Jazz que impulsionará os pares das 18 ás 24 horas.

ENDIABRADOS DE RAMOS

A festa de hoje da "Ala dos Turunas

A Ala dos Turunas filiada ao Club Endiabrados de Ramos, fará realizar uma festa em homenagem ao seu presidente sr. George Aires. A tarde-dansante que seus amigos lhe offereceráo no Endiabrados de Ramos, revestir-se-á de um brilhantismo além da expectativa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

O Natal dos Pobres e Crianças, no Club dos Democraticos, é uma iniciativa triumphante ha mais de vinte annos. E' talvez, para os foliões do "Castello", o mais legitimo titulo de gloria, aquelle, pelo menos, que mais os recommenda á sympathia popular e lhes dá, entre as sociedades congeneres, um logar de destaque insuperavel.

E' que, a despeito da sua finalidade, a velha e tradicional organização carnavalesca criou, nos seus proprios estatutos, uma obrigação phylantropica, como sóe ser a "Caixa do Natal", destinada a amparar annualmente, no dia maior da humanidade, os pobres e as crianças.

Todos os annos, por esta época, o commercio carioca recebe o appello dos Democraticos em beneficio da sua iniciativa. E rara é a casa que não auxilia ou ampara, com um obulo ou viveres, o benemerito proposito dos mais populares e sympathicos carnavalescos da cidade.

O "Castello" enche-se de mantimentos e brinquedos e tudo isto se reparte, no dia de Natal, pelos pobres e crianças da cidade, durante horas a fio, no mais commovente e empolgante espectaculo de caridade. No momento, está sendo recebida pelo commercio a circular-appello que os "carapicús" dirigem aos seus amigos e admiradores em beneficio da sua benemerita cruzada, appello cujos termos reproduzimos no proposito de divulgar, ainda mais, no seio da população, a generosa iniciativa que move e inspira, ha tantos annos, a velha e tradicional aggremiação da rua do Riachuelo:

"Ha mais de vinte annos que os pobres da cidade batem, na vespera de Natal, ás portas do "Club dos Democraticos" para buscar um pouco do muito que desejariamos dar-lhes.

De anno para anno, porém, cresce a miseria e não bastam os recursos de que dispomos para attender á legião de infelizes que pede auxilio. Batemos, por nossa vez, ás portas amigas e supplicamos, de outros corações que amparem, comnosco, os nossos irmãos, a quem a felicidade só deu os olhos para chorar...

São homens, mulheres e crianças, castigados e vencidos pela maior desventura, que largam seus tugurios e veem, no dia maior da humanidade, pedir, para a nudez turturante da sua mesa, um pouco de pão!

Attendamos ao seu appello desesperado e enchamos, com um obulo, por modesto que seja, a sua bolsa vasia! Deus velará pela felicidade e fartura dos nossos lares e multiplicará o que dermos em beneficio dos que nada teem!

Auxiliae, portanto, no que vos fôr possivel, a cruzada benemerita que ha vinte annos inspira o "Club dos Democraticos", sem outro objectivo que o de vêr transformados no ouro da caridade os louros que a consagração popular lhe tem conferido em mais de meio seculo de triumphos e glorias!".

REALIZAM-SE HOJE AS SEGUINTES FESTAS

GREMIO JOAO CAETANO — Hoje, festa da "Prata de Casa".

ENDIABRADOS DE RAMOS — Hoje, festa da "Ala dos Turunas".

FLOR DO ABACATE — Hoje, baile.

PRAZER DAS MORENAS DE BOTAFOGO — Hoje, baile

RECREIO DE SANTA LUZIA — Hoje, baile.

BAILES A FANTASIA DA NOITE DE S. SYLVESTRE

TENENTES DO DIABO — Grande baile a fantasia.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Grande baile a fantasia.

CLUB DOS FENIANOS — Grande baile a fantasia.

CONGRESSO DOS FENIANOS — Grande baile a fantasia.

PIERROTS DA CAVERNA — Grande baile a fantasia.

ORPHEAO PORTUGAL — Baile a fantasia.

FRATERNIDADE LUSITAÑA — Baile a fantasia.

LORD CLUB — Baile a fantasia.

BANDA PORTUGAL — Baile a fantasia.

CENTRO GALLEGO — Baile a fantasia.

BANDA LUSITANIA — Baile a fantasia.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Baile a fantasia.

BANGU' A. CLUB — Baile a fantasia.

CASINO DE BANGU' — Baile a fantasia.

GREMIO JOAO CAETANO — Baile a fantasia.

ALA DOS CASADOS — Baile a fantasia.

MAGNO F. CLUB — Baile a fantasia.

FLOR DO ABACATE — Baile a fantasia.

PENHA CLUB — Baile a fantasia.

ELITE CLUB — Baile a fantasia.

DESTEMIDO DE QUINTINO — Baile a fantasia.

AMANTES DA ARTE CLUB — Baile a fantasia.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.577 Domingo, 6 de Dezembro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Assaltado Em Plena Rua da Candelaria!

Um motorista é aggredido na cabeça a pedradas -- Preso em flagrante o criminoso -- Tentativa de latrocinio ? -- Em campo a policia -- Ouvindo a victima

Ha tempos, os motoristas de praça andaram sobresaltados com os continuos assaltos levados a effeito altas horas da noite por ladrões.

Estes individuos tomavam um auto qualquer e depois de passearem pela cidade mandavam os motoristas rumarem para os suburbios, ali assaltando-os. Alguns destes infelizes homens perderam a vida, ficando os seus assassinos na impunidade.

Agora parece que o facto se repete, estando as autoridades empenhadas em esclarecel-o.

UM PASSEIO PELA CIDADE

Ante-hontem, ás ultimas horas da noite, um rapaz ainda joven, bem trajado, tomou o auto de praça numero 14.705, de propriedade e dirigido por José Affonso, no ponto de estacionamento da praça da Republica.

Ao entrar no vehiculo, declarou o joven ser estudante, recem-chegado a esta capital, e desejar conhecer os pontos aprazíveis da cidade.

Após algumas voltas pelas ruas centraes, tendo o motorista mostrado ao passageiro os palacios da Camara, Monroe, Escola de Bellas Artes, Casa da Moeda e outros edificios publicos, aquelle manifestou desejos de conhecer a Tijuca.

A AGGRESSÃO

João Affonso, ao que parece, desconfiando do passageiro, allegou falta de gasolina, fazendo-lhe vêr que não poderia servir-lhe.

Na occasião em que o vehiculo rumava pela rua da Candelaria em direcção á rua Marechal Floriano, foi que se deu a aggressão.

O rapaz elegante, armado de uma pedra, desfechou dois golpes na cabeça do conductor do carro. Não sendo, porém, mortaes as pancadas, o chauffeur teve tempo de parar o vehiculo, dando alarma, sendo a prisão do estranho passageiro feita por populares e guarda rondante.

QUEM E' O ASSALTANTE

O joven, ao ser apresentado ao commissario Candido Gouvêa, do 7º districto policial, declarou chamar-se Lazaro Lechuga, ter 17 annos e residir á "Pensão Minerva".

Interrogado, o preso negou que tentasse assaltar o motorista, dizendo que a aggressão fôra obra de uma discussão.

ESTARÁ O PRESO FALANDO A VERDADE?

Tudo indica envolver o caso uma dessas historias tenebrosas de latrocinio, já muito repetidas, de que não raramente são victimas os chauffeurs, sempre occorridas em identicas condições da tentativa de agora. Em todo caso, ha detalhes que ainda não foram devidamente apurados pela policia.

O attentado fôra praticado em plena cidade, numa das esquinas da rua da Candelaria. E são essas circumstancias que dão margem a conjecturas, accrescidas das declarações do aggressor, ainda não devidamente identificado, pois apenas delle se sabe o nome, de que o seu crime nasceu de uma simples discussão que teve com o motorista, sem a aggravante de uma idéa preconcebida, a do roubo.

Seria na verdade estranho que alguem tentasse um latrocinio mesmo altas horas da noite, em pleno centro urbano. Esses crimes são sempre levados a effeito em logares ermos, distantes.

Ha, porém, para destruir o aspecto de que deseja o criminoso revestir o seu crime, dois elementos serissimos, que são instrumento que serviu para o attentado — uma pesada pedra — e não se poder razoavelmente explicar como essa pedra se encontraria no interior do vehiculo se para ali não fosse levada pelo mesmo passageiro aggressor.

São estes os pontos capitaes que as autoridades precisam esclarecer.

Na hypothese da tentativa de latrocinio não poderá ser afastada, pois é bem provavel que Lazaro, vendo em um momento para outro destruido todo o plano que preconcebera com a recusa do motorista de leval-o á Tijuca, tenha perdido a cabeça, levando a effeito a audaciosa façanha.

OUVINDO O MOTORISTA JOSE' AFFONSO

O motorista José Affonso, ouvido na Beneficencia Portugueza, onde se acha internado, pela reportagem, acredita que o seu aggressor, Lazaro Lechuga, houvesse precipitado o assalto em virtude de ter elle se negado a conduzil-o á Tijuca e conclue que Lazaro era tão sómente encarregado de leval-o a um ponto propicio para o assalto, onde, por certo, comparsas seus executariam o plano tremendo de que escapou.

Proseguindo em sua conversa declarou o motorista com absoluta segurança que, no interior do seu auto não havia pedra alguma, nem outro instrumento capaz de servir para a aggressão que soffreu. A pedra fôra, sem duvida, levada para ali pelo criminoso e bem notou, quando o passageiro tomou o seu carro, que uma das algibeiras de fóra do seu casaco carregava algo de pesado. Isso, todavia, não poderia fazel-o suspeitar do que ia acontecer instantes depois.

REMOVIDO PARA O JUIZO DE MENORES

Depois de ouvido pelo dr. Alberto Tornaghi, delegado do 7º districto policial, foi Alvaro Lechuga removido para o Juizo de Menores, onde ficará até a terminação do processo.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1ª pagina)

gou, com os seus companheiros da Frente Unica.

O MANIFESTO DA OPPOSIÇÃO MATTOGROSSENSE

Foi hontem assignado o manifesto que a Alliança Mattogrossense lançou ao povo do seu Estado, dando as razões de sua união politica.

Nesse documento responsabilisa-se o governador Mario Corrêa pela intranquillidade reinante naquella unidade federativa e por uma série de actos geradores de desconfiança e attentatorios da lei.

E' um documento energico, mas sereno, que hontem mesmo foi enviado por avião para Cuyabá, onde será primeiramente publicado.

Estiveram hontem reunidos os politicos mattogrossenses capitão Filinto Muller, senadores Vespaziano Martins, João Villasboas, deputados Generoso Ponce, Ytrio Corrêa, Vandoni de Barros, coronel Nicolá Scaffa, sendo tomadas varias deliberações entre as quaes a de telegrapharse ao presidente Getulio Vargas, dando conhecimento official do occorrido e reiterando-lhe seu apoio. Foi o seguinte o telegramma transmittido ao presidente da Republica:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Temos honra communicar v. ex. que os partidos politicos de Matto Grosso inspirados no bem geral do Estado e indo ao encontro dos desejos sempre manifestados por v. ex. se unificaram numa alliança politica para a qual concorreram além dos mais desta[illegible] do Estado os representantes federaes que esta assignam e até agora dezesete deputados estaduaes. Esta Alliança proseguindo na orientação que já vinham tendo os partidos que a constituem manterá indefectivel apoio ao governo de v. ex. Respeitosas saudações. — **Vespaziano Martins, João Villasboas, Generoso Ponce Filho, Ytrio Corrêa da Costa, Vandoni de Barros**".

FOI ELEITO LEADER O DEPUTADO GENEROSO PONCE

Os deputados federaes que formaram contra o governador Mario Corrêa e que compõe a bancada de Matto Grosso, excepto um de seus membros, escolheram para seu leader o deputado Generoso Ponce, 2º secretario da Camara e que vem se mantendo sempre numa attitude de opposição áquelle governador.

Nesse sentido fizeram communicação official ao leader da maioria.

O DESTINO QUE ESPERA O SR. MARIO CORREA

Lançado o manifesto da Colligação e dispostas em campo as forças para a luta, póde-se facilmente prever qual será o destino reservado ao sr. Mario Corrêa. O truculento governador deverá ser "pescado" legalmente, pois já está trançada a rêde em cujas malhas o pirarucú será embaraçado. Não será necessario recorrer á força: os remedios constitucionaes são mais do que sufficientes, tanto mais quanto a maioria da Assembléa está contra o desabusado governador, que, dentro em pouco, será na ordem chronologica o Achilles Lisboa n. 2 do novo regime...

Um major para a 4ª R. M.

O ministro da Guerra approvou o acto do chefe do Estado Maior do Exercito transferindo o major Alfredo de Carvalho Dias, da arma de artilharia, de chefe de Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar para egual funcção no Estado Maior da 4ª R. M.

Vae ser revisto o regulamento das installações de luz e gaz

O ministro da Viação designou o chefe de secção da Inspectoria Geral de Illuminação, engenheiro Francisco de Sá Lessa, para proceder á revisão do codigo das installações de luz e gaz.

Não obtiveram a differença de vencimentos

Augusto Pinto de Gouvêa e outros, conductores de trem da E. F. Central do Brasil, pleiteando o pagamento de differença de vencimentos, referente ao periodo de 22-3-1932 e 29-1-1934, tiveram seus requerimentos indeferidos pelo ministro da Viação.

Quasi Morto a Machadadas!

BARBARA TENTATIVA DE LATROCINIO LEVADA A EFFEITO EM UMA CASA COMMERCIAL DA AVENIDA SUBURBANA

A victima foi internada em estado desesperador no H. P. S. -- Suspeita -- Descoberta a arma que serviu ao criminoso — Diligencias da policia

As autoridades do 24º districto policial estão a braços, desde a manhã de hontem, com um crime praticado em circumstancias mysteriosas.

Um pobre homem é encontrado quasi morto, com duas enormes fendas no craneo, produzidas a machadinha, no quintal da residencia.

O movel do crime, pelas provas deixadas pelo criminoso, não resta duvida: latrocinio.

A DESCOBERTA DO CRIME

No predio n. 3.124, da Avenida Suburbana, está estabelecido com o armazem "Volante", a firma J. Silva Duarte & Cia.

Num quarto situado nos fundos do edificio, reside ha tempos o garrafeiro Amadeu da Costa, de nacionalidade portugueza.

Costa, além de comprar garrafas vasias, negociava em saccos de aniagem, sendo por esta razão conhecidissimo em Cascadura.

Hontem, pela manhã, o gerente do armazem, Silva Duarte, chegou, como de habito, cedo ao estabelecimento.

Depois de abrir a porta da frente, dirigiu-se o sr. Duarte aos fundos do predio. Uma surpresa o aguadava.

SOBRE UMA POÇA DE SANGUE

Sobre uma enorme poça de sangue, o commerciante ambulante achava-se desacordado. A cabeça empapada de sangue e com duas enormes fendas, uma na parte de traz e outra na frente, offerecia um quadro dantesco. Passados os primeiros segundos de surpresa, o sr. Silva Duarte pediu os soccorros da Assistencia, ao mesmo tempo que communicava o facto á policia.

INVESTIGANDO

Logo que recebeu a communicação, o commissario Norival de Alcantara, do 24º districto policial, partiu para o local, mas ao chegar ali, já o ferido havia sido transportado para o Hospital de Prompto Soccorro.

Pelo que a autoridade poude observar, a hypothese é de tentativa de latrocinio. O quarto achava-se na mais completa desordem. Todas as gavetas dos moveis achavam-se abertas e revolvidas. Roupas e demais objectos espalhados pelo chão, davam logo a entender que o criminoso revistara tudo, a procura de valores.

UMA SUSPEITA

Pelas declarações prestadas pelos srs. Otto Floim dos Santos e Silva Duarte, ha tempos, a victima admittira como seu auxiliar, o individuo Sebastião Caetano dos Santos.

Este, desde que fôra para ali sempre chegava cedo ao estabelecimento, mas hontem não appareceu.

Nasceu assim a primeira suspeita. Teria sido Caetano dos Santos o autor da aggressão ao infeliz homem?

DESCOBERTA A ARMA HOMICIDA

Como de praxe, o commissario Norival de Alcantara requisitou os peritos da D. G. I., para irem ao local.

Quando estes procediam ao exame, foi pelo perito Jeronymo descoberta em um dos cantos do quarto uma machadinha coberta de sangue.

Esta é, não resta a menor duvida, a arma de que se utilizou o criminoso para perpetrar o barbaro crime.

EM DILIGENCIAS

Em vista da gravidade do facto o dr. Marinho Reis, delegado do 24º districto policial, commissario Norival de Alcantara e investigador Roberto organizaram varias diligencias afim de prenderem Sebastião Caetano de Souza, sobre quem recaem todas as suspeitas.

COMO TERIA SIDO PERPETRADO O ATTENTADO

Segundo supposições, o barbaro attentado teria sido praticado pela madrugada, pois nesta época de verão Amadeu Costa costumava fazer uma cama com saccos de aniagem no quintal da casa e ali passava as noites. Desta particularidade da victima só os proprietarios do armazem e Sebastião eram os sabedores. Della aproveitou-se o accusado para levar a effeito a tentativa de latrocinio.

Não foi ainda devidamente apurado se a victima possuia valores em casa, mas Amadeu era um homem assás economico, e suppõe-se que elle guardava dinheiro e joias na propria officina de saccaria.

FALLECEU AMADEU COSTA

Como noticiamos acima, logo após ser medicado no Posto de Assistencia do Meyer, foi Amadeu Costa removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, ás ultimas horas da noite de hontem, não resistindo aos ferimentos recebidos veiu a fallecer.

Com a morte do infeliz garrafeiro, mais uma nuvem de mysterio cerca o barbaro latrocinio, tendo as autoridades de agir com a maxima presteza afim de descobrir o autor do crime e dar-lhe o castigo que merece.

Colhido por um auto

FOI INTERNADO NO H. P. S. - O menor Alexandre, de 7 annos de edade, filho de Manoel Pereira, branco, brasileiro, residente á rua João Homem n. 67, hontem á tarde, ao passar pela ladeira da Conceição, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura do craneo.

Depois de soccorrido no Posto Central de Assistencia, foi o infeliz menor internado em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Noticias do Estado do Rio

O MINISTRO SIGMARINGA SEIXAS, VAE REPRESENTAR O ESTADO NO CONSELHO DE ESTATISTICA

Pelo almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, foi designado o ministro do Tribunal de Contas, dr. Fidelis Sigmaringa Seixas, para representar o Estado na Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica, que será realizada no dia 15 do corrente mez, na vizinha capital.

A Assembléa, de que participarão representantes de todos os Estados da Federação, será presidida pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Macedo Soares.

BENS DE AUSENTES

Pelo dr. Carlos Eduardo Fróes da Cruz, juiz de direito da comarca de Capivary, foram arrecadados e postos sob á guarda e administração de curadores nomeados para esse fim, os bens immoveis pertencentes aos espolios seguintes:

Espolio de Maria e Rosinda Bastos, constante de casa e terreno situados no logar denominado "Fazenda Nova".

Espolio de João das Graças de Deus, constante de uma grande area de terras situada no logar denominado "Posse de Taquarussú", no 3º districto.

Espolio de Gastão Gonçalves Gama, e sua mulher, constante de diversos bens, no municipio de Barra de São João.

Espolio de Estevam Francisco Teixeira, tambem, no municipio de Barra de São João.

Aos herdeiros, porventura existentes, das pessoas acima referidas, foi dado o prazo de 90 dias para se habilitarem.

OUTRAS NOTAS

Com a presença das autoridades do Estado foi hontem inaugurado no municipio de Maricá, o hospital destinado á soccorrer a pobreza local.

— Pelo dr. Moniz Sodré, secretario do Interior e Justiça foi deferido o pedido de férias do sr. Raul de Oliveira Rodrigues, director do "Diario Official" do Estado, tendo assumido a direcção do orgão official o sr. Sebastião Fernandes de Oliveira, superintendente.

— Em sua residencia, á rua Aurelino Leal, 49, na vizinha cidade, falleceu hontem o coronel José Antonio da Silva, funccionario aposentado da Prefeitura de Nictheroy. O extincto em 1893, tomou parte na revolta ao lado do marechal Floriano, como praça do Batalhão Academico. Durante muitos annos militou na imprensa e ultimamente se dedicava a advocacia no contencioso. O seu enterramento foi effectuado á tarde no cemiterio de Maruhy.

— Terão logar amanhã, ás homenagens prestadas pelas pessoas das relações do casal e amigos do nosso collega de imprensa Guanabarino Filho, correspondente do "Jornal do Commercio" e chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, em Nictheroy, e sua exma. esposa d. Carolina Augusta da Cruz Guanabarino pelo 25º anniversario de seu feliz consorcio.

— Revestiu-se de grande brilhantismo o acto de encerramento das aulas no Patronato de Menores Abandonados, hontem realizado nesse educandario de crianças desvalidas.

Com a presença do Governador do Estado, almirante Protogenes Pereira Guimarães, de d. Ilka Ruas, directora do Departamento de Educação e demais autoridades do governo do Estado, foi inaugurada a exposição de trabalhos da Escola Aurelino Leal.

— Está marcada para ás 13 horas de hoje, a inauguração da exposição de trabalhos confeccionados pelos alumnos do grupo escolar "José Bonifacio", sob a direcção da educadora d. Herotides Vargas de Faria.

— Dentro em breve, será feita a inauguração de posto prophilatico no municipio de Itaborahy, pleo dr. Manoel Ferreira director da Saude Publica, afim de attender ás necessidades da Baixada Fluminense, no que diz respeito á enfermidades dos seus moradores.

O auto chocou-se com o poste

Descia hontem á noite em regular velocidade pela rua Mariz e Barros o auto-caminhão da Cia. de Vinhos "Cacique", nº 1.485, dirigido pelo motorista Mario Cardoso, branco, de 21 annos, solteiro, residente á rua Rivadavia Corrêa n. 177, e tendo como ajudante Arlindo Pinto, portuguez, de 30 annos, solteiro, morador á rua da Saude numero 202.

Proximo ao numero 316 daquella via, quando procurava passar á frente de outro automovel foi o vehiculo chocar-se com um poste, resultando sairem ambos os passageiros do caminhão feridos.

Arlindo, que soffreu ferimento na cabeça, ficou em repouso na Assistencia, em observação, e Mario Cardoso, após medicado da contusão recebida no frontal, retirou-se.

O commissario Veiga Cabral, do 15º districto policial, tomou conhecimento do facto.

8 Paginas

Diario Carioca

3.ª secção

Anno IX — Numero 2.577 — Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Dezembro de 1936 — Praça Tiradentes n.º 77

Casos Famosos de Investigação e Deducção

ODIO E VINGANÇA

Um Chapéo de Feltro e Um Arco de Barril, os Objectos Arrecadados da Victima — Golpeada Violentamente no Rosto e no Tronco — Uma Divida Não Resgatada — Truc Bem Succedido — Um "Amigo" Extremamente Solicito — Reacção Inutil — Não Poude Ser Condemnado á Morte

LEONARD GRIBBLE

O facto de ser encontrado o cadaver semi-nu' de um homem assassinado, por alguem que se dirige para o trabalho, é coisa capaz de tirar o bom humor das pessoas mais alegres; e semelhante espectaculo, tratando-se de um individuo que vae para a igreja, deve provocar um sentimento bem pouco christão de odio e de vingança. Pois foi o que experimentaram os habitantes do pequeno bairro novayorkino de Edgewood, quando, numa linda e brilhante manhã de domingo, sahiam, homens e mulheres, para a missa da modesta capella, e tiveram o seu passo impedido, mal chegaram ás immediações do templo, por um agente de policia que coçava a cabeça dubitativamente e contemplava alguma coisa incompreensivel para elle.

Essa alguma coisa — incompreensivel ou não — era evidentemente um crime. A noticia não demorou a circular pelo povoado, de um extremo a outro, e o grupo de curiosos crescia cada vez mais, em torno do pobre representado pela lei, que continuava naquella mesma attitude de indecisão, parado, sem saber o que fazer.

Appareceram as primeiras perguntas. Quem era? Um moço. Quem o conhecia? Como se chamava? E, de um modo ou de outro, o que significava aquelle corpo estendido alli, no adro da igreja?

Attendendo ao chamado do agente, vieram outros officiaes de policia e a investigação começou, com toda a lentidão e aquella prudente solennidade que caracterizam os temperamentos rusticos.

Não obstante, viviam em Edgewood muitos cidadãos que tinham um grande orgulho pela reputação e pelo bom nome que de uma maneira geral gozava o distante arrabalde. E o estranho acontecimento vinha ferir essa longa tradição de moral: para o bem do lugar, esse mysterio devia ser resolvido o mais depressa possivel.

Alguem lembrou a agencia Pinkerton, então muito famosa, pelas façanhas detectivescas que seus membros tinham levado a cabo, individual e collectivamente.

Um dos mais fieis auxiliares de Allan Pinkerton, o superintendente Bangs, tomou o trem para Edgewood indo encontrar a policia local perdida numa verdadeira nuvem de duvidas e suspeitas.

George H. Bangs era superintendente geral da Agencia Pinkerton. Em materia de investigações policiaes, podia ser considerado um veterano, pois já acompanhava Allan Pinkerton no tempo em que o famoso caso Maroney occupou a attenção de todo o povo dos Estados Unidos, e tomara parte activa no serviço da celebre Agencia Secreta, isso durante a Guerra Civil. No anno de 1865 recebeu sua primeira promoção, passando a ser chefe de investigação, e ficou dirigindo então importante departamento da agencia, com escriptorio no numero 66 de Exchange Place.

A circumstancia de Bangs haver resolvido ir elle mesmo a Edgewood constitue uma prova de importancia deste novo caso. Bangs era um detective de physionomia fechada, possuia o instincto do raciocinio inductivo e a capacidade de advinhar, por assim dizer, o caracter dos homens.

Apenas chegou ao bairro, Bangs poz-se em communicação com as autoridades, colhendo toda a informação que lhe foi dada, e que aliás não era quasi nada. Foi encontrada, no bolso da victima, a modesta quantia de trinta dollares. Perto do corpo havia um velho chapéo de feltro, todo manchado e já sem côr, e um grosso arco de barril. Este ultimo tinha sido usado, evidentemente, como arma do crime.

Bangs foi conduzido até o lugar onde estava a victima, e poude ver assim que esta tinha sido brutalmente golpeada com o pesado arco de barril: o rosto e o tronco mostravam ainda signaes das violentas pancadas, sendo que a morte fôra produzida, porém, por uma punhalada que soffrera a victima no coração, quando já devia estar inteiramente sem sentidos.

Antes de partir, elle presenteou a moça com um par de luvas de pelle de gamo

O assassinio apresentava todos os caracteristicos de um crime brutal, commettido por alguem que o odio ou o medo haviam posto fóra de si. O primeiro olhar foi sufficiente para Bangs se convencer de que o trabalho de prender o criminoso seria summamente difficil.

A victima era uma pessoa inteiramente desconhecida pelos habitantes de Edgewood, e ninguem no bairro poude ajudar o detective na importante diligencia de identificar o morto. Além do que o criminoso havia conseguido sobre seus perseguidores uma indiscutivel vantagem, ao despojar a victima de sua roupa de fóra. A unica probabilidade que tinha Bangs de chegar á identificação do morto era a de encontrar algum signal caracteristico ou então dar-se ao trabalho de percorrer a lista das pessoas desapparecidas e ver se descobria algum dado que coincidisse com os do fallecido.

Encontrou logo, porém, com um elemento da melhor especie. Pregado á camisa do desconhecido (na roupa de baixo o criminoso não tinha mexido) havia um monogramma com as iniciaes "A. B.". Teria o detalhe passado inadvertido ao assassino ou este o deixara alli intencionalmente, para despistar? Ahi estava uma questão que o detective não devia se preoccupar em desvendar immediatamente mesmo porque representaria enorme perda de tempo uma aventura por um caminho errado.

Bangs, porém, não era homem de agir ás cégas, nem se dava por satisfeito quando a sorte lhe guiava os passos, na direcção da verdade. A unica coisa que, no momento, possuia, era o conjuncto de traços physionomicos do desconhecido, que correspondiam aos de um allemão. Bangs estava convencido disto, e suspeitava que o joven fosse de origem teuta.

Resumindo: possuia aquellas iniciaes, A e B; podia calcular mais ou menos a edade joven e tinha a quasi certeza de que se tratava de um allemão. Começou, pois, a trabalhar, com o systema especial da Agencia a que pertencia, fazendo circular aquelles dados pelos demais departamento de Pinkerton e espalhando um certo numero de noticias referentes ao crime, pelos principaes diarios de Nova York e das cidades vizinhas.

Não obstante, concentrou seus esforços numa determinada direcção. Fez publicar grande quantidade de avisos nos jornaes allemães editados em Nova York, tendo o cuidado de não dar informações do que acontecera ao joven, mas fornecendo apenas uma descripção completa da victima, e mencionando as iniciaes "A. B.". Solicitava que lhe communicassem qualquer dado sobre a pessoa com a qual desejava pôr-se em communicação, e dava como endereço um hotel de Nova York, para onde podiam ser mandadas as respostas.

Era, por certo, um processo intelligente. Presumia que o assassino fosse leitor de jornaes allemães e que ao dar com o aviso pensaria que talvez não lhe fosse difficil ganhar uma bôa recompensa, caso soubesse escrever uma carta com habilidade.

O "truc" deu bom resultado, tendo Bangs recebido uma resposta ao seu annuncio, assignada por um homem que lhe dizia poder reconhecer pelos dados offerecidos no mesmo, um amigo seu, um tal Adolph Bohner. Basgs mostrou-se tambem precavido. Mandou uma resposta a esse homem, suggerindo-lhe uma entrevista. Combinou-se a data e o lugar, e, poucos dias depois da descoberta do crime, Bangs conversava com um desconhecido, o qual lhe informou que Bohner chegara recentemente á America, procedente da Allemanha. O joven era um artista, nascido em Strasburgo.

Bangs, ainda que sempre desconfiado, fez-se mais confidencial, e disse ao informante o bastante para intrigal-o. Os dois dirigiram-se para Edgewood e ali o homem que havia respondido ao annuncio do agente de Pinkerton reconheceu no assassinado o seu joven amigo de nome Adolph Bohner.

Bangs estava satisfeito. O nome coincidia com as iniciaes; e o monogramma da camisa não tinha sido deixado com o intuito de enganar a policia, mas sim por méro esquecimento.

O detective voltou a Nova York e fez investigações sobre o lugar em que se havia hospedado Bohner. Não demorou muito para descobril-o e, mostrando suas credenciaes, foi-lhe permittido entrar no quarto da victima e examinar, como bem entendeu, os objectos que havia nelle. Bohner não tivera tempo, desde sua chegada ao Novo Mundo, de dar expansão ao seu talento pictorico e o agente de policia não levou muito tempo examinando todas as coisas do allemão assassinado. Para um artista, Bohner era singularmente methodico e limpo. Trazia um pequeno diario, no qual annotava seus projectos para cada dia. De posse desse livro, poude Bangs certificar-se das poucas coisas que possuia a victima; e folheou as ultimas paginas com verdadeira ansiedade.

Seu esforço não foi em vão. A ultima phrase do livro dizia o seguinte:

"Amanhã irei a Edgewood afim de me encontrar com August Franssen. Prometteu pagar tudo antes de sair da Rena"

Nestas poucas palavras leu o agente de Pinkerton toda uma historia. Bohner era novo no paiz. Tinha poucos amigos e apenas uma pequena quantidade de dinheiro que havia ajuntado antes de sahir da Renania. Ansioso por travar conhecimento com alguem, déra com a peor especie de amigos, aquelles que em absoluto merecem a confidencia de nossas esperanças e de nossos sonhos.

Bangs voltou ao seu gabinete de Nova York e expediu varios telegrammas. Realizaram-se grandes diligencias para obter noticias de um tal August Franssen, allemão, e um detective da Agencia Pinkerton, chamado Brockman, disfarçado em pintor, foi enviado a Edgewood, para procurar encontrar-se com alguem que tivesse esse nome. Brockman era um dos homens mais habeis, que estavam ao serviço de Bangs e cumpriu á risca sua incumbencia. Logo formou um circulo de relações entre os trabalhadores do bairro, e começou suas investigações: Trabalhou com intelligencia e com habilidade, mas mesmo assim não encontrou ninguem cujo nome recordasse sequer o de Franssen. Nenhum dos conhecidos, nem dos vizinhos do bairro, tinham ouvido falar do homem com o qual Bohner pretendia se encontrar em Edgewood.

Pezaroso, Brockman teve de telegraphar para Nova York, communicando seu fracasso.

Emquanto Brockman realizava sus buscas em Edgewood, buscas inteiramente inuteis, como vimos, tinha-se expedido um telegramma para um agente de Pinkerton em Strasburgo e a machina da poderosa agencia poz e em movimento naquella distante cidade alsaciana. Bangs queria informações sobre Bohner e Franssen, e para investigar a vida passada do primeiro, os detectives foram procurar pessoas que conheciam os dois homens. Foi assim que obtiveram uma historia das mais interessantes.

Bohner e Franssen eram companheiros de infancia. Frequentaram a mesma escola, participaram dos brinquedos, sendo que nunca, porém, por uma razão ou por outra foram verdadeiros amigos. Bohner era intelligente, habilidoso, enthusiasta, e pouco lhe importava o esforço que demandasse o exito de alguma causa por elle abraçada. Por seu lado, Franssen era sua verdadeira antithese.

Tinha sido um joven folgazão, pessimista, e não era, de um modo geral, apreciado pelos seus companheiros. Os rapazes tinham sido criados juntos, mas iniciaram a vida por caminhos diversos. Franssen fez-se sapateiro, embora detestasse o officio.

Foi quando uma rapariga entrou na vida dos dois moços. Ambos a desejavam, mas ella sorria apenas para Bohner. A continuação desse caso amoroso deu lugar a uma briga entre os dois velhos companheiros de bancos escolares.

Ainda que grandemente dedicado aos estudos, Bohner não conseguiu senão um exito muito relativo na esphera pratica da arte, e não via probabilidade de reunir o dinheiro necessario para se casar com sua noiva. Como na Allemanha era mais difficil ainda a realização de seus sonhos, pensou na America.

Reuniu o dinheiro necessario para a viagem e para os primeiros dias de estadia em Nova York e embarcou para os Estados Unidos. Deixava a joven amada e o homem com quem havia tido, segundo pensava sua ultima disputa.

Bohner experimentou uma grande surpresa quando já estava a bordo do transatlantico que devia conduzil-o ao Eldorado. Ao dar uma volta pelo tombadilho, ouviu uma voz familiar que o chamava e, virando, encontrou-se com Franssen, que lhe sorria muito amavelmente. Tambem o sapateiro ia tentar fortuna em Nova York. Bohner mostrou-se reservado na saudação, mas o outro foi amavel até o exaggero. Por que não esquecer as antigas rixas? Não iam acaso, para uma nova vida?

Os dois deram por liquidadas suas differenças e trataram de esquecel-as, continuando juntos a viagem. Bohner não demonstrou a menor surpresa, nem fez commentario algum, ao certificar-se de que Franssen levava comsigo grande quantia de dinheiro. Não sabia que Franssen havia arrombado o cofre do pae, rouhando consideravel somma, como o provaram os agentes de Pinkerton. E' muito possivel, embora não seja seguro, que Franssen resolvesse intencionalmente tomar o mesmo navio que Bohner. Pertencia a essa classe de homens que precisam ter sempre a seu lado uma pessoa com quem falar. Detestava a solidão.

Esta foi a historia que o agente de Pinkerton em Strasburgo enviou, por telegramma, a seu chefe de Nova York; e Bangs poz-se a trabalhar immediatamente, para coordenal-a com os fragmentos do diario da victima.

Os dois homens viveram outra vez de accordo com suas antigas inclinações. Franssen tornou a ser o que era, uma vez passada a novidade da America, tornando a se manifestar os mesmos instinctos que o haviam distinguido quando de sua briga com Bohner. Trabalhava muito pouco, explorava os amigos e procurava em Bohner, constantemente, auxilio economico.

Bohner, acreditando, no principio, nos propositos de regeneração de seu patricio, ajudou-o de bom grado, com seus escassos recursos. Nem se preoccupou em perguntar o que havia feito Frassen com o dinheiro que mostrára no navio. Só muito tarde foi que Bohner descobriu toda a verdade. Franssen o vinha utilizando apenas como "vacca leiteira". Quando suas reservas de dinheiro se esgotaram, acompanhou Bohner por toda parte e este jamais conseguiu que lhe devolvesse um só dollar dos que lhe havia emprestado. No diario do joven pintor encontrou-se uma phrase a esse respeito: "Devo dizer a Franssen que já lhe dei tudo o que podia".

Era provavel que depois disso Bohner tivesse procurado recuperar seu dinheiro, falando constantemente com Franssen, até que este planejou o crime de Edgewood.

As deducções de Bohner tinham descripto um circulo. Voltára ao ponto de partida, mas faltava-lhe ainda toda e qualquer informação a respeito do actual paradeiro de Franssen. O movel do crime estava muito claro: dividas e uma mulher. Bangs, entretanto, estava muito longe de possuir provas concludentes, irrefutaveis, com as quaes pudesse argumentar em favor de sua theoria.

— E, a primeira diligencia depois disso, foi a de instruir um outro agente de Pinkerton, chamado Mendelsohn, allemão de origem, e que já tinha sido sapateiro, para que se misturasse com a colonia allemã de Nova York e tratasse de obter noticias de Franssen. Relatou a Mendelsohn as circumstancias do caso, deu-lhe descripções e detalhes, além de carta branca para agir e uma bôa commissão.

Mendelsohn iniciou suas actividades visitando varias fabricas e sapatarias, em busca de trabalho, pedindo sempre serviço que não lhe podiam dar. Convidava, entretanto, os chefes das fabricas a tomar cerveja e conversar um pouco. E semelhante processo, ainda que um pouco lento e dispendioso, deu, por fim, seus resultados.

Ao se referir aos operarios despedidos recentemente, um dos mestres de obra lembrou-se de um certo joven que lhe parecera aliás pouco sympathico. Chegara recentemente da Allemanha e chamava-se Franssen. Mendelsohn perguntou, affectando indifferença, se não se trataria de um conhecido seu, August Franssen... e descreveu o homem. O feitor reconheceu os dados e confessou a Mendelsohn que não via Franssen desde algumas semanas atrás, embora o interessasse encontral-o, porque lhe devia dinheiro.

Investigações porteriores, feitas com tacto, conduziram o agente de Pinkerton a um salão onde se requeria a presença de Franssen por uma compra que não fora paga. Alli entrou logo em conversa com varios habitantes do lugar e ainda que não conseguisse saber o paradeiro de Franssen, obteve uma informação preciosissima: Franssen era visto com frequencia em companhia de uma certa joven, cujo nome sussurraram confidencialmente ao ouvido de Mendelsohn. Com a maior prudencia, este falou da joven a outros conhecidos seus, e por fim conseguiu saber seu endereço.

Quando chegou á casa indicada, porém, disseram-lhe que a mulher tinha se mudado, indo viver numa chacara. Isto representava mais um impecilho á acção da policia e o agente do Pinkerton levou algum tempo para descobrir onde ficava essa chacara. Mas quando obteve informações seguras, deu-se pressa em avistar-se com a tal mulher.

Tomou um trem para a estação mais proxima ao logar e fez a pé o resto do caminho. Quasi se perdeu, porém, nos numerosos trilhos da região. Por sorte, encontrou um homem que vinha em sentido contrario ao seu e soube, pelo desconhecido que estava em bom caminho. Pouco depois de se separar do amavel informante, Mendelsohn chegou á chacara e perguntou pela mulher.

Esta o recebeu sem procurar dissimular seu assombro e sem compreender o motivo de semelhante visita. Mendelsohn estava preparado, não obstante, para essa emergencia. Disse que era velho amigo de Franssen e que precisava encontral-o para fazer-lhe a communicação de urgentes e importantes noticias. Depois de buscal-o sem nenhum exito, resolvera vir procural-a, porque sabia-a amiga de Franssen.

Nesse ponto da conversa foi interrompido pela moça. Disse esta que absolutamente não era amiga de Franssen e que só o conhecia ha muito pouco tempo. Accentuando suas palavras, fez notar que não tinha o menor interesse nas amizades do amante. O detective deante disso, percebeu que entre Franssen e a joven devia ter havido alguma discussão seria.

A moça continuou, dizendo que se o detective tivesse chegado poucos minutos antes, teria encontrado Franssen em casa. Chegara fazia uns vinte minutos, mas já havia saido novamente.

Mendelsohn lamentou-se no intimo haver perdido essa opportunidade de capturar o criminoso apenas por uns poucos minutos, e em seguida occorreu-lhe pensar no desconhecido que havia encontrado no caminho. Aquelle homem devia ser Franssen em pessoa.

Era uma situação bem curiosa, mas Mendelsohn soube se consolar. Se era verdade que havia perdido Franssen, agora já sabia, pelo menos, como era, com quem se parecia.

Voltando-se para a mulher, perguntou-lhe se ella poderia ajudal-o a encontrar Franssen rapidamente. Conhecia ella seu actual endereço? A joven moveu a cabeça. Não. Não tivera interesse algum em averiguar isso. Mas lembrava-se de alguma coisa. Havia um café em Forsyth Street, em Nova York, onde Franssen costumava ir, todos os dias, beber um copo de cerveja com os amigos. Tal informação era precisamente o auxilio de que Mendelsohn necessitava.

Passaram-se os dias e Mendelsohn, sempre rondando o café sem nada descobrir, começou a perguntar a si mesmo se não estaria perdendo o seu tempo. Mas exactamente quando fazia semelhantes considerações acerca do máo exito de sua empresa, Franssen appareceu. Mendelsohn reconheceu-o logo, como sendo o mesmo homem com quem se havia encontrado no caminho da chacara. Acompanhou-o até o bar e, de pé ao seu lado, pediu de beber. O outro virou-se, olhou-o, mas, felizmente, não o reconheceu. Mendelsohn sentou-se mais seguro e mais livre, depois desta prova.

Estudou a physionomia de Franssen. Considerou a expressão pensativa que o seu rosto apresentava, como se este tivesse o habito de meditar longa e profundamente sobre algo que o preoccupava muito. Não falava com ninguem e continuava alli, junto ao bar, bebendo sua cerveja, com aquelle ar distante, alheio a tudo que o cercava. Ao mesmo tempo, havia no homem uma certa ansiedade, como se se estivesse prepa- . .

(Continúa na 22ª pagina).

Robert Taylor estreará amanhã, ao ½ dia, na téla do "Metro", ao lado de Barbara Stanwyck, seu "flirt" official

HOJE, ULTIMAS EXHIBIÇÕES DE "ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS"

ROBERT TAYLOR, o galã de Barbara Stanwyck, que a Metro apresentará, amanhã no "Metro" em "A Mulher de meu Irmão"

Foi antecipada para amanhã, o que vem de encontro ao desejo de milhares de "fans" — a estréa de Robert Taylor no "Metro", estréa que estava marcada para sexta-feira proxima. Amanhã, impreterivelmente, o Galã da Moda, fará sua estréa no luxuoso cinema, apresentando-se em "A Mulher de Meu Irmão" (His Brother's wife), trabalho dirigido por V. S. Van Dyke para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Barbara Stanwyck no primeiro papel feminino.

Hoje, o "Metro" realizará as ultimas exhibições de "Ziegfeld, o Criador de Estrellas" (The Great Ziegfeld), o pomposo espectaculo que tem deslumbrado tantos milhares de fans desde que foi estreado a 20 do mez passado. William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer despedir-se-ão, assim, do elegante publico do "Metro", hoje, nesse rosario de deslumbramentos que é o romance-"feerie" que a Metro apresentou com tanto orgulho. E' preciso aproveitar essas ultimas exhibições, porque "The Great Ziegfeld", como todos os films que o "Metro" estrear, não será exhibido em outros cinemas antes de passados 60 dias de suas ultimas exhibições naquelle cinema.

A primeira sessão de "A Mulher de Meu Irmão", amanhã, terá inicio ao 1|2 dia.

"Irene a Teimosa", inicia amanhã a sua 2.ª semana triumphal

William Powell,

"Irene a Teimosa", sem necessidade de muito reclame, pode-se assegurar como uma obra perfeito, simetrica, com uma graça que encanta o publico. William Powell collocou no seu papel o melhor dos seus attributos artisticos, desenvolvendo essa difficil personalidade que os artistas do cinema, do theatro e da musica têm, para encontrar dentro do seu eu, o socia que vive a vida ficticia. Carole Lombard, como seu companheiro do set, tambem conseguiu demonstrar capacidade artistica desconhecida, bastante perfeita, e dando grande auxilio a interpretação do seu ex-marido.

"O Grande Motim", amanhã, no Pathé Palacio

Uma scena de "O Grande Motim"

Será finalmente amanhã o dia tão esperado pelo publico, isto é, quando poderá ver novamente em cartaz a volta do estrondoso successo de Clark Gable, em "O grande motim", espectaculo, que é, em tudo e por tudo, de grandes proporções inclusivel pela arrebatadora interpretação que lhe dão Charles Luaghton, Clark Gable, e Franchot Tone.

Não constitue absolutamente surpresa o facto de estar classificado com uma das mais arrojadas concepções da historia do cinema.

Os preparativos para essa producção real'zada por Irvin Thalberg, para a Metro gastaram dois annos.

Na Polinésia foram empregados 2.500 figurantes para certas scenas, ou seja, a população total de 40 povoações.

Entre as raridades que Frank Loyd o director trouxe da Oceania figuram uma arvore de fruta-pão que pesa tres toneladas: quatro canôas nativas, em cada uma das quaes podem ser transportadas cincoenta pessoas e varias toneladas de apetrechos, muitos dos quaes apparecem em "O grande motim" film, que como se sabe, conquistou o primeiro premio da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood.

"Anna Karenina" no "Rio", amanhã

UMA JUSTA "REPRISE" DO BELLO ROMANCE DE TOLSTOY VIVIDO POR GRETA GARBO E FREDRIC MARCH

"Anna Karenina" — sem duvida uma das mais suggestivas interpretações dessa inconfundivel e inimitavel Greta Garbo, reapparecerá, amanhã, na téla da elegantissima "boite" que é o Cine Rio.

Mas quem diz "Anna Karenina", não diz apenas Greta Garbo; diz, tambem, Fredric March, que vive admiravelmente essa personagem fórte, vigorosa, que é o capitão Vronsky, uma das personagens mais apaixonadas da vasta galeria criada por Leon Tolstoy — e diz, tambem o director Clarence Brown, que se esmerou na "construcção" dos menores detalhes do bello film. Obra pomposa a que a Metro deu a mais deslumbrante montagem, "Anna Karenina" foi, como se sabe, no inicio desta "season" um successo magnifico que justifica em tudo por tudo a sua reapparição amanhã. E é uma opportunidade para os que ainda não a viram, bem como para as muitas centenas de "fans" que querem, mais uma vez, admirar Greta Garbo nos braços de Fredric March...

Fred Astaire e Ginger Rogers batem o seu proprio "record"

Fred Astaire e Ginger Rogers, o rei e a rainha da dansa, acabam de bater o seu proprio "record". "Swing Time", que a RKO Radio nos apresentará no proximo dia 21 no Palacio, é o quinto film dessa dupla querida, e, pela primeira vez, acontece na terra do Cinema, que um artista, possa fazer 5 films sendo que cada film exhibido supere o antecessor, não só em popularidade como em bilheteria. O primeiro film de Fred Astaire e Ginger, foi "Voando para o Rio", onde obtiveram um grande successo dansando a "Carioca". A seguir appareceram em "Alegre Divorciada", film agradavel, cheio de melodias e bailados cujo exito tornou-as mais populares do que em seu primeiro film. "Roberta", foi o terceiro celluloide da já então famosa dupla e que teve um successo sem precentes; a seguir "Piccolino", que "abafou" por completo os films anteriores, e recentemente "Nas Aguas da Esquadra", cujo successo estrondoso, fez quebrar todos os "records" existentes. Um progresso tão grande e successivo, é novidade em Holywood, que está habituado a assistir a constantes declinios, onde um artista depois de fazer um optimo film, faz um segundo que não agrada, para rehabilitar-se no terceiro ou no quarto celluloide. E' pois justo que se espere com ansiedade a nova pellicula de Fred e Ginger "Swing Time" (Rythmo Louco) sabido como está que este film superará a todos os anteriores, não só pelas musicas de Jerome Kern, como pelos bailados, ambientes luxuosos e um "cast" rico de elementos de valôr, como Helen Broerick, Victor Moore, Betty Furness, George Metaxa, Eric Blore, etc.

"João Ninguem" triumpha sob a mais significativa consagração popular !...

Desde a sua estréa, vem "João Ninguem" a excellente realização da "Waldow-Film" triumphando. O publico fica contente com o bello espectaculo e louva a direcção primorosa de Mesquitinha, que é mesmo o "Carlito" brasileiro. Seu trabalho empolga e arrebata as multidões e todos riem gostosamente ante esse lindo film cheio de situações comicas e de momentos sentimentaes, os mais perturbadores. E os elogios são unanimes e envolvem não só a personalidade de Mesquitinha, quer como director, quer como interprete, como tambem Barbosa Junior, Déa Selva, Darcy Cazarré, Rafael Fernandes, Othelo Costa, Antonia Marzullo, Abel Péra e os demais. E' bem significativo o triumpho de "João Ninguem", o film nacional que está arrastando ao Alhambra todo o Rio de Janeiro!

Dois Livros do Sr. Plinio Salgado

"O ESPERADO" E "O ESTRANGEIRO" EM NOVAS EDIÇÕES JOSE' OLYMPIO

Acabam de apparecer, em bellissimos trabalhos graphicos da Livraria José Olympio Editora, os romances: "O Estrangeiro" e "O esperado", ambos de autoria do escriptor Plinio Salgado. "O Estrangeiro" está em 3ª edição e "O Esperado" em 2ª. Pertencem ao cyclo que o autor intitulou de "Chronicas da Vida Brasileira" e foram agora incluidos na collecção: "O Romance e o Conto", onde a Livraria José Olympio Editora tem reunido o que de melhor se tem escripto no genero de ficção, no Brasil. Os dois romances de Plinio Salgado agora reeditados, constituiram, quando do seu apparecimento, successos dos maiores registado por qualquer escriptor brasileiro. Criticos como Agripino Grieco, Tristão de Athayde, Monteiro Lobato, João Ribeiro, Tasso da Silveira, Andrade Muricy Jackson de Figueiredo, etc., abriram columnas para reconhecer o grande romancista que apparecia no autor. Trazendo esses romances uma grande contribuição para o estudo da vida brasileira, continua, hoje, como hontem, a ter a mesma actualidade. O estylo cheio de força, a linguagem rica a capacidade de observação, fizeram desses romances, verdadeiros documentos photographicos de uma época agitada da vida do Brasil. Mantendo no segundo livro o mesmo rythmo usado no primeiro o autor prosegue sem se desviar no estudo romanceado de uma phase da nossa evolução. Ambos os livros são escriptos em um estylo nervoso, cheio de força e de dynamismo, como a época que elles fixam. No "O Estrangeiro" o autor ainda cria um typo central, em volta de quem giram os personagens secundarios. No "O Esperado" porém mesmo esse ponto convergente de acção foi abolido. A mais moderna technica de romance ahi foi praticada, com os melhores resultados. E, emfim uma grande realização da Livraria José Olympio Editora, a reedição desses dois grandes romances de Plinio Salgado.

Casa de Santa Ignez

A 8 de dezembro de 1921, um grupo de senhoras de nossa sociedade fundou, numa collina da Gavea, a "Casa de Santa Ignez". Destinava-se a utilissima instituição a acolher moças enfraquecidas pelo trabalho, predispostas á tuberculose, mas ainda não acatadas pelo mal terrivel. Em 15 annos de existencia, milhares de moças ali recuperaram a saude, ali se fortaleceram e hoje abençoam as senhoras á dedicação das quaes se deve a criação e a manutenção da utilissima obra.

Festejando a data de sua fundação, a directoria da "Casa de Santa Ignez" fará celebrar, no dia do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, missa na capella da casa, havendo benção ás 16 1|2 horas.

A "Casa de Santa Ignez" estará franqueada durante todo o dia 8 de dezembro e as directoras convidam o publico a visital-a.

AMANHÃ, FINALMENTE, "VARIETÉ" SERA' O CARTAZ DO GLORIA

HANS ALBERT e a seductora ANNABELLA que veremos amanhã no Gloria em "Varieté"

"Varieté", essa grande producção allemã que a Alliança nos vae proporcionar interpretada pela encantadora Annabella, ha muito vem sendo ansiosamente esperada.

Amanhã, porém, os apaixonados pelos Films de alta emoção e os numerosos fans de Annabella poderão vel-a, magnifica como sempre, revivendo em versão nova e sonora, esse grande romance que glorificou mundialmente o nome de Emil Jannings.

A ponta da meada do novello, estava apenas em uma... ferradura ! Pois Helen Broderick agarra nessa ferradura e vae descobrir o crime !

Imaginem isso! Foi encontrado o corpo da linda "modelo" em um campo de polo. De que morreu? Morte natural? Suicidio? Crime?... Apenas uma prova: — tinha o corpo da linda criatura uma impressão... Não era uma impressão digital, que pudésse dizer qual o criminoso — a não ser que se diga uma impressão digital de... cavallo, attendendo a que o cavallo tem apenas um dedo em cada pata! Pois lá estava, no corpo da desgraçada, a marca do crime, pois que parece ter havido crime: — a marca de uma ferradura! Pois era preciso descobrir o cavallo que déra a patada, e com isso o cavalleiro que o montava, o provavel criminoso. Como se fazer para a descoberta?

Helen Broderick se encarregou disso, e vamos vel-a na azafama, a examinar cascos de animaes, a confrontar ferraduras. Não vae só, que James Gleason quer ser outro heros detective, e os dois agem juntos e separados, um atrapalhando o outro... Já se póde calcular que disso tudo surge uma esplendida comedia-policial. Ha o crime, ha o criminoso, ha os methodos scientificos na procura dos culpados — mas como tudo isso ha uma dóse enorme de gargalhada, provocada por situações esplendidas.

"O mysterio da ferradura" — eis o titulo desse film da R. K. O. Radio que vamos ver amanhã no Imperio, tendo Helen Broderick e James Gleason como companheiros na parte amorosa do romance, Louise Latimer, Owen Davis e John Arledge.

Tomem nota: — o Imperio está agora cobrando apenas dois mil réis por poltrona, apezar de continuar a offerecer films inéditos, com esta esplendida "O Mysterio da Ferradura" — que teremos ali de amanhã em deante.

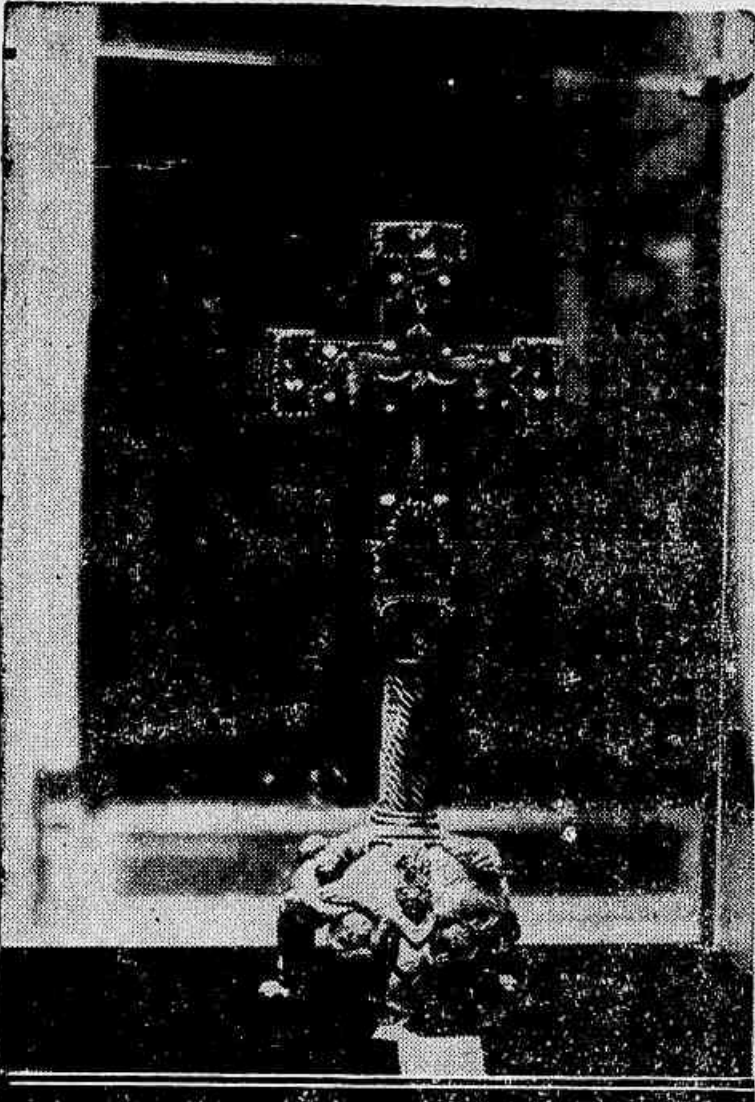
Agradecendo á imprensa por intermedio da A. B. I.

A PROXIMA SAGRAÇÃO DO NUNCIO APOSTOLICO NA BOLIVIA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Monsenhor Lunardi, arcebispo eleito de Séde da Nunciatura Apostolica na Bolivia, a seguinte carta:

— "Antes de entrar no retiro para preparar-se ao grandissimo acto da minha sagração episcopal, como arcebispo titular de Séde, quero agradecer a v. excia. e a toda a imprensa em geral, a acolhida que sempre me foi dispensada. Minha sagração que se effectuará pelas mãos do exmo. Nuncio Apostolico, auxiliado dos exmos. srs. Don Duarte Silva, Arcebispo de S. Paulo e D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Marianna, terá logar na Igreja de S. Ignacio, á rua S. Clemente, 226, ás 9 e meia horas do dia 12 do corrente, por occasião da festa de N. S. de Guadalupe, padroeira da America Latina. Depois de sagrado, irei directamente a Bolivia, provavelmente via a Buenos Aires, apos as festas do Natal. Seu affectuoso amigo, (a) Monsenhor Frederico Lunardi, Arcebispo eleito de Séde Nuncio Apostolico na Bolivia".

O THESOURO DOS GUELPHOS

Depois de Prolongadas Peripecias, a Allemanha Conseguiu Recuperar Esse Thesouro Que é Considerado a Mais Perfeita Synopsis da Arte Ecclesiastica Medieval Allemã Actualmente Existente

A famosa cruz dourada dos Guelphos, que a Condessa Gertrudes doou em 1030 á Cathedral de Dankwarlerede, que fundára. Ricamente adornada com gemmas e trabalho de um artista italiano de Milão, seculo XI

Relicario de Santo Sigismundo. Uma das mais velhas peças do Thesouro dos Guelphos feita em Hildesheim, no seculo XI

BERLIM, novembro (Agencia Brasileira) — Os museus, como a propria humanidade e todas as instituições humanas, inevitavelmente têm a sua historia. A dos museus é geralmente sem incidentes, assemelhando-se ao placido e imperturbavel curso de um silencioso rio, trilhando através de amplas e espaçosas planicies, cousa alguma lembrando a visão de ondas impetuosas com seus turbulentos e frequentemente perigosos tufões. Na verdade, para esta regra, como para todas as outras, ha excepções, e a historia do Louvre, no espaço de tempo relativamente curto que transcorreu desde o começo do presente seculo, evoca os casos da legendaria tiara de Saitaphernes, e da immortal Monna Lisa. Afortunadamente, entretanto, para a paz de espirito dos zelosos guardiães dos museus, taes occorrencias são quasi que excepcionaes.

Chegou agora a vez dos museus allemães terem sua sensação — serem retirados algo bruscamente da inalteravel serenidade dos habitos diarios e da rotina commum. Porém, se trata de uma sensação agradavel, causada pelas noticias de que o mundialmente famoso "Thesouro dos Guelphos" foi adquirido dos Estados Unidos pelo Estado da Prussia, e que a mais importante parte desse thesouro doravante encontrará um repouso apropriado no Museu Schloss, de Berlim. A alegre surpresa motivada pelo retorno dessa inegualavel collecção de arte para a Allemanha, é tanto maior desde que nada até agora tinha transpirado sobre as arduas negociações que eventualmente levaram á acquisição.

Grande era a miseria, material e moral, na Allemanha, em 1930. Porém, não muito menor foi a consternação causada pelas noticias de que a Casa Real e Ducal de Brumswick, compellida por irresistiveis necessidades economicas, tinha decidido vender o thesouro dos Guelphos, para um consorcio estrangeiro de compradores de objectos de arte. Vozes altas e eloquentes se levantaram a esse tempo, pedindo que o Reich ou o Estado da Prussia, ou ambos, tomassem medidas immediatas para comprar a incomparavel collecção, salvando-a assim para a sua terra de origem. Os protestos foram vãos. O thesouro dos Guelphos abriu as azas e seguiu para além dos mares, em 1930.

O Destino, entretanto — o termo conveniente que serve para os mortaes esconderem sua profunda ignorancia das coisas — manifestamente extendeu seu manto protector, para falar symbolicamente, sobre o thesouro, frustando com isso todos os calculos meramente humanos. A crise economica mundial tinha em 1929 invadido os Estados Unidos, onde os effeitos da depressão geral se fizeram sentir com extraordinaria violencia, particularmente em 1931-32. Esse estado de cousas, um verdadeiro desastre para a nação americana em geral, foi favoravel para a preservação do thesouro e annullou todas as antecipações dos compradores de arte, uma vez que impediu efficientemente uma compra "en bloc" por algum moderno Mecenas. Não ha duvida de que cerca de metade do thesouro desappareceu no decurso do tempo, porque varios objectos foram adquiridos por museus e colleccionadores particulares. A perda, entretanto, foi mais quantitativa do que qualitativa, porque a crise economica collocou as mais finas peças da collecção fóra do alcance mesmo dos mais ambiciosos amadores. Muitos dos objectos vendidos pertencem ao ultimo periodo gothico, e não possuem um valor comparavel com os objectos que ainda restam. A verdade eterna do velho proverbio francez, "á quelque chose malheur est bon", novamente foi illustrada pela historia do thesouro dos Guelphos. A parte incomparavel do thesouro, depois de longas e difficeis negociações, pessoal e pacientemente realizadas pelo ministro das Finanças da Prussia, professor Popitz, voltou agora para a Allemanha.

II

O mais notavel credito jamais possuido pela Casa Real dos Guelphos, que reinou não sómente sobre Hanover e Brunswick, mas tambem por mais de 120 annos — exactamente de 1714 á 1837 — sobre a Grã-Bretanha, era indubitavelmente o famoso thesouro indissoluvelmente associado com o seu nome. Politicamente, os Guelphos emergiram da obscuridade graças unicamente a uma concatenação de circumstancias extraordinaria que collocaram o Rei George I, de Hanover, o supremamente antipathico esposo da infeliz Sophia de Celle, sobre o throno da Inglaterra, com o nome de George I, na segunda decada do seculo XVIII. Porém, se o facto de addicionar a Grã-Bretanha ao seu patrimonio territorial hereditario de Hanover e Brunswick, muito substancialmente augmentou os dominios sobre os quaes os Guelphos exerciam sua soberania, isso certamente não teve o effeito de augmentar o patrimonio intellectual dos ramos dessa Casa Real, cuja absoluta falta de acuidade politica alienou a Escossia numa grande parte do seculo, custou á Inglaterra a sua mais valiosa colonia e prejudicou seriamente o Imperio Britannico. Nem o engrandecimento material serviu para reforçar o valor moral dos Guelphos, como attesta o infeliz "record" da dynastia Hanoveriana na Inglaterra — um "record" que o Duque de Wellington, tendo se tornado chefe do governo, presenciou, declarando que os filhos de George III "eram um peso intoleravel" sobre qualquer primeiro ministro britannico. Se os valores moraes e intellectuaes fossem unicamente tomados em consideração, a historia dos Guelphos como dominadores — com a notavel excepção do Duque Henry, denominado "o Leão", que viveu no final do seculo XII — seria assim absolutamente mediocre. Porém, um aspecto redemptor emerge dessa historia, na forma dos pendores artisticos manifestados por um grande numero de principes Guelphos, na idade média. Na verdade, essas propensões artisticas não mais formavam parte da herança da dynastia dos Guelphos, quando ella emergiu, no seculo 18, da obscuridade politica, e se tornou proeminente no horizonte politico da Europa.

III

Como muitos paizes da Europa, a Allemanha é rica nos thesouros de arte de suas igrejas medievaes. E o thesouro dos Guelphos é proeminentemente de uma natureza ecclesiastica. Sua origem deve ser encontrada em uma collecção doada em 1218 por Otto IV, filho do illustre Henrique, o Leão, innegavelmente o maior de todos os principes Guelphos, á igreja cathedral de Brunswick, onde, consideravelmente augmentada graças á grande generosidade de um Capitulo amante da arte e de Duques protectores da arte, permaneceu até 1670, quando voltou para a posse da Casa Ducal. Nenhum acrescimo ao thesouro, entretanto, parece ter sido feito subsequentemente ao seculo XV. Dahi o thesouro ser acertadamente considerado como constituindo a mais perfeita synopsis da arte ecclesiastica mediaval allemã em existencia, excedendo o seu valor neste sentido mesmo aos universalmente celebres thesouros religiosos, como os de Colonia, Aix-la-Chapelle, Treves, Essen e Hildeshein. Tanto do ponto de vista puramente artistico, como do cultural e do historico, o thesouro dos Guelphos é um dos mais nobres legados da idade média á Allemanha contemporanea.

A chamada Cupola-Relicario, trabalho de um ourives de Colonia, cerca de 1175. E' interessante o aspecto da estructura, na fórma de uma egreja byzantina

O thesouro representa essencialmente um triumpho da "pequena arte", do que os allemães apropriadamente chamam "Kleinkunst", dos progressos da manufactura de arte, que ali é mostrada em toda a sua gloria. A pessoa se maravilha com o espectaculo de tão admiraveis ingenuidade e habilidade, combinadas com impeccavel gosto, reveladas nessas multiplas producções de uma éra que foi capaz de criar imperecíveis trabalhos de arte em pedra, tijolo e bronze, em ouro, prata e marfim, porque uma idade a qual, com todas as suas faltas, estava impregnada do mais sublime idealismo, baseado numa formidavel rocha de fé e inspirada pela inabalavel crença nos mais altos destinos da especie humana. Taes extensão e pureza de concepção, tão admiravel precisão de desenho, tal consciencioso esmero de execução, juntamente com a magestosamente harmoniosa vista da vida em geral, sómente podiam ser engendradas por uma edade constructiva e synthetica, dominada pela unidade de pensamento relativos a todos os problemas fundamentaes da existencia humana.

Como já foi dito, o thesouro dos Guelphos é proeminentemente de natureza ecclesiastica. Em sua maior parte, consiste de objectos destinados a servir ou — 1) directamente para fins publicos, ou — 2) para a ornamentação de igrejas, ou — 3) para a perservação e exposição de reliquias. Na primeira categoria estão o ciborio, os thuribulos, as patenas e outros objectos, em ouro e prata, ricamente adornados com pedras preciosas, cada vaso segrado uma obra prima de habilidade manual. Na segunda categoria estão os crucifixos, sendo o mais importante entre elles a famosa Cruz dos Guelphos, um producto unico da arte de ourivesaria, commummente attribuido a um artista milanez do seculo XI, acreditando-se que por meio de casamento tenha chegado ao poder da familia dos Guelphos. Na terceira categoria estão as reliquias e relicarios, todos elles de immenso valor, sendo o lugar de honra tomado por um relicario em fórma de zimborio, uma conquista capital dos ourives de Colonia no seculo XII, e a gloria culminante de todo o thesouro. Esse relicario representa uma igreja byzantina em miniatura, dominada por uma cupola sustentada por doze columnas, entre as quaes estão esculpturadas as figuras dos Apostolos. Mãos de mestres revelam-se nas exquisitamente cinzeladas figuras de marfim representando santos, nos quatro paineis dourados e acobreados sobre a fachada da igreja em miniatura, cujo painel central é ornamentado por um relevo em marfim de desenho supremamente delicado, representando a Virgem, o Menino e São João.

Seria manifestamente impossivel entrar aqui em detalhes sobre o thesouro dos Guelphos, o qual se acha agora em exposição no Museu Schloss, de Berlim. Muitos dos objectos que o compõem são trabalhos de mestres da Baixa Saxonia abrangendo um periodo de approximadamente 370 annos, isto é, de cerca de 1.120 a cerca de 1490, não tendo sido feitos quaesquer acrescimos, como já mencionamos, subsequentemente ao seculo XV. Deve ser dito que as autoridades allemãs foram inspiradas pela louvavel idéa de organizarem simultaneamente, nas salas adjacentes do museu, uma exhibição de outros valiosos e altamente interessantes trabalhos de arte, os quaes têm sido adquiridos pelo Estado da Prussia, por compras feitas a differentes collecções particulares nos ultimos tres annos. Entre os mais fascinantes objectos expostos estão as diminutas figuras em terra-cota, e datando do seculo seis A. C., de uma mulher grega na frente de um forno em que presumivelmente está cosinhando bolos; da pia baptismal do Imperador Frederico Barbaroxa; de uma buzina de caça byzantina, de marfim, de seculo XI, a qual, por uma involuntaria associação de idéas, relembra a maravilhosa buzina de Roland, o destemido paladino de Carlos Magno, e que elle tocou em Roncesvalles, cerca de 250 annos atrás. Ao som dessa buzina, diz a lenda, os passaros caiam mortos e os guerreiros sarracenos se retiravam aterrorizados.

Verificamos assim que as duas exhibições — a do thesouro dos Guelphos e dos outros trabalhadores de valor artistico e historico, no Museu Schloss, são bastante instrutivas e nos levam a aprofundar o conhecimento e a estimular o pensamento.

IV

O thesouro dos Guelphos tem conhecido numerosas vicissitudes. Em 1803, durante as Guerras Napoleonicas e pelo receio de que os guerreiros francezes ficassem tentados em sua cupidez, o thesouro foi embarcado para a Inglaterra, onde encontrou um refugio temporario. Em 1861, o ultimo Rei da Hanover, George V, arranjou um local para elle no Museu Guelpho em Hanover, onde esteve destinado, entretanto, a ficar muito pouco tempo, desde que a guerra de 1866, poz fim á independencia hanoveriana e obrigou George V a fugir para o exilio. No anno seguinte o monarcha desthronado concluiu um accordo com o Estado Prussiano, sob os termos do qual o ultimo reconhecia o thesouro dos Guelphos como propriedade particular do soberano, o que obrigou a remoção do thesouro para o Castello de Penzing, residencia do rei nas visinhanças de Vienna.

Porém, ahi tambem o thesouro não estava destinado a gosar de uma serenidade duradoura. Seus organizadores tinham indubitavelmente ordenado a criação do thesouro em uma era de ceguerira universal. Na verdade, é certo que o espirito eminentemente criador daquelles grandes artistas que doaram á posteridade trabalhos tão admiraveis, jamais desceu tão perto da terra, de modo a considerarem a possibilidade, e muito menos as consequencias, de dissenções e lutas humanas. Elles viviam em uma região mais sublime, na qual a harmonia da esphera celestial, e não a discordia do globo terraqueo, era uma regra universal. Suas intenções puras fôram prejudicadas pela fragilidade inherente á natureza humana. Em 1914, o vicio innato da besta humana, do qual resultou a explosão da Grande Guerra, novamente foi fatal para a tranquillidade do thesouro. Para a sua segurança, foi achado necessario e aconselhavel transferil-o para a Suissa, de onde partiu em 1930 para os Estados Unidos.

Depois de muitos annos de peregrinação, o thesouro voltou á terra de sua origem. E o acolhimento que teve, em todos os quatro cantos da Allemanha, a sua volta, foi tão unanime quanto partido do coração.

Na pagina de

Damos acima duas toilettes para as noites quentes. — Confeccionadas com tecidos leves e de côres pallidas, com fundo em seda ou setim do mesmo tom. O amarello pallido — o verde e o azul para as louras e para as trigueiras o branco, o preto e o roxo

CINTOS DE CÔR E DE COURO

Os modelos acima são de um chic impeccavel. O couro pespontado com côres mais claras está muito em vóga. As fivellas ou fechos dos mesmos são do mesmo material do cinto. Veja como são praticos e simples, não deixando, no emtanto, de dar um grande realce á toilette.

SIMPLICIDADE

Chapéo de panamá de uma simplicidade rara, damos duas vistas do mesmo para que nossas gentis leitoras melhor o examine — Simplicidade é o nome deste chapéo — E' elegantissimo e podendo ser usado com qualquer vestido

O Violão

e Seus Cultores no Brasil

Pelo Professor Oswaldo Soares

Joaquim dos Santos

(Quincas Laranjeira)

Quem quer que conheça a evolução do violão no Brasil, não poderá por certo ignorar quanto concorreu para eleval-o a saudosa pessôa de Joaquim dos Santos, o Quincas Laranjeira, como era geralmente conhecido.

Sua vida, transcorreu dedicada e votada á musica e ao violão.

Foi um cultor sincero da boa musica, bem intencionado e um excellente executor de violão e graças á sua perseverança esse delicioso instrumento penetrou os salões da sociedade carioca e viu-se bem aceito por innumeras senhoras e senhorinhas de quem Quincas foi um professor estimadissimo. A sua conducta impeccavel, a lhaneza do seu tratamento e o profundo respeito com que cercava suas discipulas, grangearam lhe uma excellente e justa reputação que implicitamente reflectia sobre o violão, nobilitando-o!

Era frquentador das reuniões intimas da residencia do saudoso general Pinheiro Machado um grande enthusiasta e sincero apreciador do violão. Qualquer investigador, historiando a vida, os costumes e os divertimentos de bôm gosto preferidos da vida familiar da cidade do Rio de Janeiro, de uns 30 annos aos nossos dias, encontrará ligado ao desenvolvimento do que hoje se chama "folk-lore", o nome de Quincas Laranjeira.

Brasileiro, sentindo em si latente a voluptuosidade da nossa "ginga", dos nossos "requebros", elle formou um grupo composto de outros artistas, como elle, musicistas inspirados que produziram o que ha de bom e bem feito naquillo a que sem receio podemos dizer — musica brasileira!

Os "chôros" do grupo de Quincas, "Mario Cavaquinho" "Henrique Flautim", flautista Vieira, maestro Anacleto Medeiros, Ilinero de Almeida, não eram p'ra ahi coisas sem expressão e sim paginas de lindas musicas sentimentaes, enternecedoras, muitas das quaes versificadas por Catulo da Paixão e Hermes Fontes, figuram ainda hoje nos programmas de cantores "do que é nosso".

Uma ou outra noite, surgia tambem para uma serenata improvizada, a voz maviosa de Mario Pinheiro, esse artista brasileiro que foi em sua vida um frisante exemplo de força de vontade e que por si só elevou-se de cantor de modinhas para gravação de discos da antiga "Casa Edison", á categoria de artista lyrico, em cujo palco teve a ventura de ver-se applaudido no estrangeiro e admirado aqui, por seus patricios e nesta terra que elle soube amar e elevar terminou seus dias.

A evocação desses tempos é grada á nossa imaginação, pois que a elles está ligado o prestigio do violão.

Sem o violão, não teriam triumphado Mario Pinheiro, Catulo da Paixão e tantos outros. E esse violão vencedor foi a arma que empunhou Quincas Laranjeira, que era o "maioral" da sua época!

A sua autoridade, sua superioridade como executor e musicista, era penetrante e absorvente porque a sua doçura, a brandura do seu tratamento e a sinceridade daquelle sorriso jovial, que elle tinha sempre a afflorar-lhe aos labios, quando alguem recorria ao seu saber era o "porque" invisivel de sua attracção! A sua morada era o centro de reunião dos amadores e apreciadores de violão que para lá affluiam para ouvil-o.

Ninguem o excederá na sinceridade do devotamento. Foi um achrysclado amador do violão. Para elle, todos que tocassem violão eram seus irmãos. Sabia, com bondade, estimular a todos com palavras lisonjeiras.

Foi um idealista e seu ideal — o violão!

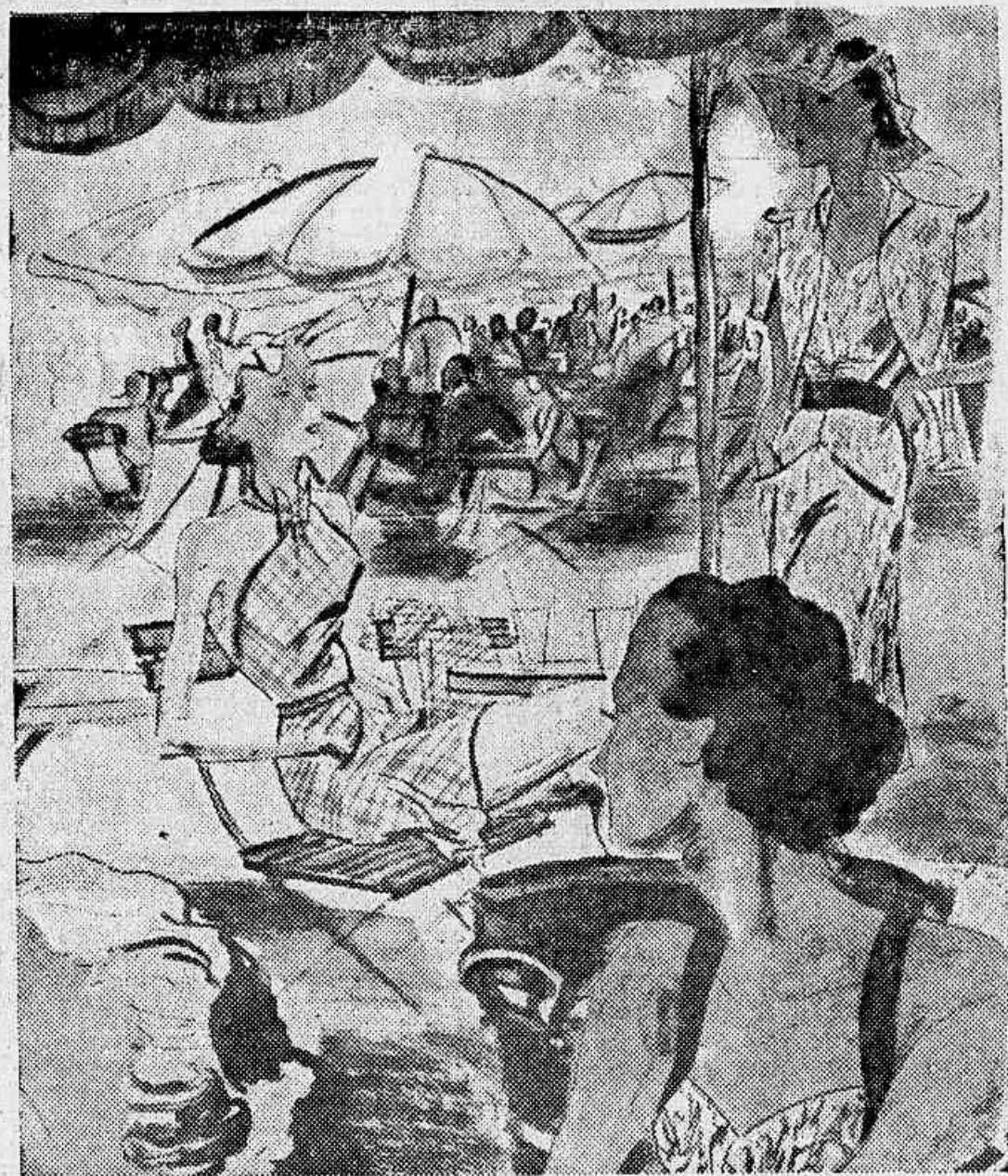
Reconhecendo pela maleabilidade de seu espirito, que o violão era preferido por uma certa maioria como acompanhador de modinhas e "chôros" de conjunto com outros instrumentos, elle ensinava essa modalidade musical; porém, com o cunho da sua arte favorecida pelo seu talento fazia os acompanhamentos tirados da propria partitura das musicas e enriquecia-os depois com lindos effeitos violonisticos, já que o violão se presta admiravelmente ao papel de acompanhador. E é por isso que Paganini foi tambem cultor do violão deixando publicados alguns exercicios e estudos e até acompanhamentos de musicas de camera e que figuram na "Bibliotheca Musical Fortéa", que se edita em Madrid.

Quincas Laranjeira fez transcripções felizes, como por exemplo: "Romance", de Arthur Napoleão, "Elegie", de Massenet e deixou tambem composições para violão, como "Preludio", em ré menor, "Dores d'alma", valsa, e outras mais.

Desappareceu da vida cercado dos desvelos de sua esposa e do carinhoso conforto dos seus innumeros amigos e admiradores das excellentes virtudes que emolduravam o seu caracter adamantino.

E' verdade que na Republica Argentina o violão teve maior numero de estudiosos e que seu desenvolvimento é incomparavel; porém, recorrendo a todos os dados de publicidade inclusive o "El diccionario de guitarristas", publicado recentemente, não se nos depara um acto expressivo e eloquente do fervoroso apreço ao violão, como alguns exemplos aqui no Brasil. Aqui ha dedicações desinteressadas, nobilitantes, sem o mais leve traço de espirito commercial e que ás vezes attingem a um devotamento religioso. E neste caso está o gesto feliz da exma. esposa de Quincas, que numa piedosa homenagem á memoria de seu marido deu ao Brasil a primazia de levar um violão ao cemiterio.

E' verdade que é um violão mudo, esculpido em marmore e que não perturba o silencio sagrado do "campo santo". E sobre sua sepultura, sua esposa soube symbolizar o marido e revelar a um só tempo a elegancia e delicadeza commovente do espirito de collaboração feminina, collocando uma lapide de marmore, onde se vê num li-

(Conclue na 21ª pagina).

Na gravura acima damos varias idéas para os seus "shorts" e trajes de praia todos de tecidos leves e de cores alegres. Vista-se de accordo com o ambiente e procure nos minimos detalhes alegrar os seus momentos

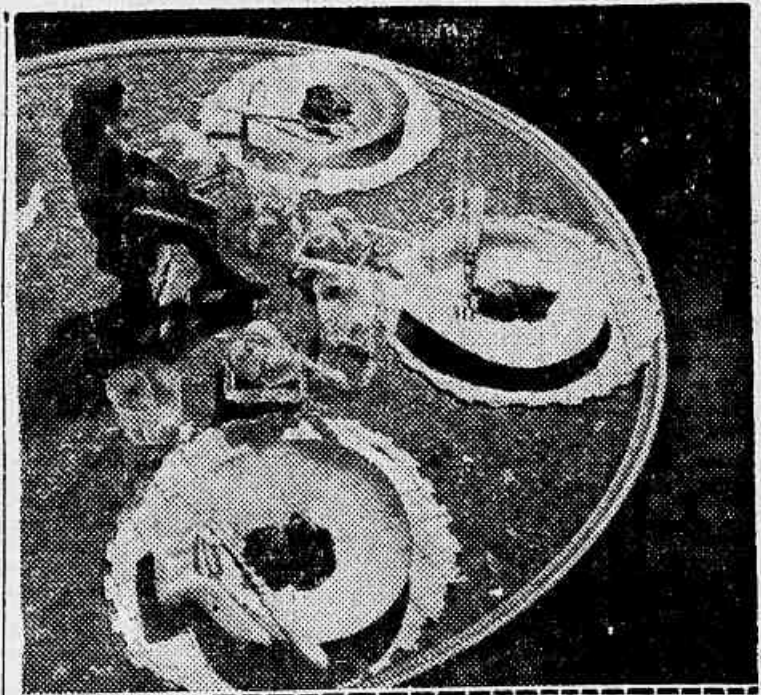
PARA A SUA MESA

MACARRÃO DE AMENDOAS

Passa-se na machina 400 grammas de amendoas descascadas, passando-se, novamente, duas ou mais vezes. Junta-se com 400 grammas de assucar.

Batem-se 4 claras de ovos, como em neve, juntando-se e amassando bem.

Com as mãos humidas faça pequenas bolas e colloque no taboleiro no forno brando, uns 15 á 20 minutos, tempo sufficiente para o cosimento.

Depois de prompto póde-se enfeitar com uma amendoa collocada em cima ou com passas.

SOUFFLE' DE BATATAS

Com 1 kilo de batatas faz-se um purée, junta-se 20 grammas de manteiga; põe-se um pouco de nóz moscada, 500 grammas de leite e seis claras, em neve, por ultimo. Depois de batido, ligeiramente, põe-se num prato untado de manteiga. Leva-se ao forno moderado, sirvindo-se no mesmo prato. Para melhor agradar ao paladar, cubra com queijo ralado.

ROASBEEF

Tome bom peso de carne e fure com um garfo. Tempere com sal passando bastante manteiga, colloque na assadeira e leve á assar no fôrno quente, regando sempre com o proprio molho, devendo ficar rosado por dentro.

Depois de prompto desengordure o molho, junte um pouco de agua quente, para dissolver o tostado, e depois de enfeitar com salsa, sirva-se.

CREME DE COUVE FLOR

Com 500 grammas de carne, costella ou peito, e 3 litros dagua, prepara-se um caldo. Cozinha-se, a parte, até desmanchar, em 500 grammas de agua, 3 ou 4 couves-flor, com 50 grammas de manteiga e, logo após, peneira-se.

Com 45 grammas de farinha de trigo e um pouco dagua, mistura-se e junta-se ao caldo da carne, sempre mexendo. Addiciona-se, então, as couves-flor, já peneiradas e deixa-se ferver mais um pouco. Ao servir-se deve-se pôr 2 gemmas de ovos bem batidas.

Luvas de todas as côres em "peau de Sued" em pellica, couro e mesmo em linho, são as ultimas novidades no genero

RESPOSTAS

Wanda — Aguardarei carta da amiguinha. Logo que receba publicarei.

Srta. Mariazinha — Encontrará o monogramma pedido.

Srta. Norma — Não recebi a sua 2ª carta, deixando de responder. Escreva-me novamente.

M. H. — Tem saido nos numeros anteriores.

Mme. Rulk — Encontrará um dos modelos da toilette pedida.

R. T. — Domingo passado já falei a respeito. 2º, encontrará o typo de chapéo fantasia.

3º, damos a receita pedida.

Mme. Niny — Damos, hoje, a receita de Soufflé.

Odyr — Sairá no proixmo dominog.

Srta. Alzira — Tenho immenso prazer. 2º. publicamos algo referente. 3º. encontrará o seu monogramma.

"Ultimas Chronicas"

HUMBERTO DE CAMPOS — LIVRARIA JOSE' OLYMPIO EDITORA

Nas montras das livrarias acha-se exposto o novo livro de Humberto de Campos publicado pela Livraria José Olympio Editora. Trata-se de "Ultimas Chronicas", collectanea dos ultimos artigos deixados pelo grande escriptor, esparsos pela imprensa de todo o paiz. O grande publico de Humberto de Campos, que é, póde-se dizer, o Brasil todo, encontrará nessas paginas tudo o que lhe encanta no seu escriptor preferido. A clareza do estilo, a agudeza de observação, a abundancia de conhecimentos, emfim todas as virtudes de escriptor e de artista que o illustre homem de letras semeava por todas as paginas sahidas de sua pena privilegiada.

Voltamos a encontrar nesse livro o nosso chronista preferido que nos deliciava diariamente, que nos fazia comprar um jornal somente para lel-o, para sentil-o, conversando comnosco daquelle canto de pagina que elle illuminava com o clarão de sua intelligencia e que muitas vezes nos comovia com ternura do seu coração. O serviço que Humberto de Campos prestou á educação do povo brasileiro é muito maior do que se imagina. Penetrando todas as camadas de leitores, indo pela clareza do seu estilo até os menos instruidos, conseguiu mudar a preferencia de uma grande parte do publico humilde do Brasil, que depois de lel-o não suportava mais as boboseiras mal alinhavadas e mal escriptas dos romances populares, vendidos nas portas por alguns nickeis. Elle levou até as classes menos favorecidas a sua palavra sempre bemfaseja. Ensinou a lutar e a soffrer com resignação. Trabalhou com a intelligencia e com o coração. Divulgar a obra de Humberto de Campos é prestar um grande serviço ao publico do Brasil. E' por esse motivo que enviamos o nosso applauso á Livraria José Olympio Editora pela publicação de mais esse livro do inesquecivel autor de "Memorias".

O VIOLÃO

(Conclusão da 20ª pagina).

vro aberto: de um lado a ephigie de Quincas Laranjeira e mais abaixo alguns compassos da "Dores d'alma" e do outro, em relevo, o violão com as cordas partidas !! Quem por ali passar ouvirá tambem baixinho, em surdina, como de uma musica mui longiqua, pianissimo... as ultimas notas que se evolam, murmurando, plangentemente, a canção de uma saudade!... Em torno dessa sepultura, não se aspira aquelle aroma tépido das rosas dos esquifes. De em torno a ella, volatizando-se, paira no ar o leve e suave perfume de uma recordação murmura, diluida no espaço... E' a recordação imperecivel que nos resta do saudoso Quincas Laranjeira!!

Violão, que mysteriosas forças suggestivas encerras em tua pequenina caixa harmonica?!

Aqui têm os amadores do violão em geral e os nossos patricios a homenagem sincera que tributo á memoria desse artista brasileiro, que tão bem soube exaltar o violão.

OSWALDO SOARES.
Rio — Dezembro — 1936.

PARA A PRAIA

Damos um conjunto deveras sport (casquette e cachecol) foulard com "petit-pois". As cores em geral usadas são de fundo vermelha ou azul-marinho com os "pois" bronco. Muito elegante com um vestido de linho

ÁS LEITORAS

Desejando algum conselho que se prenda ao assumpto desta Secção, queiram dirigir-se, por carta, á *Mlle. EGLÉE*

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

Vacca hollandeza pintada de vermelho da Granda das Margaridas. Barbacena. Minas. Vendem-se novilhos e novilhas puros. Cartas para: Alyrio Carneiro. Barbacena. Minas

A HERVA MATTE NA ALIMENTAÇAO

A herva matte é uma arvore pertecente á familia das aquifoliaceas, genero Ilex; embora esta familia abranja grande numero de especies, considera-se genuina sómente a "Ilex paraguariensis". Seu uso na America do Sul remonta aos povos aborigenes desta parte do continente colombiano, que lhe conheciam e apreciavam altamente suas inegualaveis qualidades alimentares. Foi verificado que os Quichuas faziam delle uso inveterado, tendo-se encontrado esse alimento em tumulos pre-colombianos daquelle povo.

A historia do nosso continente registra além disso que "os primeiros dominadores castelhanos, observando que os indios utilizavam-se, como bebida, de una infusão de folhas seccas e trituradas de "Caá", bebida esta que tinha a propriedade de estimular a resistencia das tribus em marcha, a ella se afizeram os espanhoes desde logo, notando que seu uso continuo produzia realmente uma sensação fisica e moral utilissima á vida que levavam, exigente de esforços e apreensões". — "A Ilex Matte".

Os beneficos effeitos do matte legio para explorar a herva matte, aperfeiçoando os methodos de fabricação e uso que se generalizou nos sertões onde os bandeirantes que succederam depois aos castelhanos e jesuitas no dominio das terras sul-brasileiras, o encontraram em uso e o propagaram, reconhecidas suas preciosas qualidades. O matte passou a constituir desde então objecto de vultoso commercio, que nunca mais cessou, sendo hoje um dos maiores coeficientes de exportação do nosso Estado.

Os beneficios effeitos do matte observados sob o ponto de vista hygienico, são o resultado de quasi tres seculos de uso e experiencia e não sómente entre nós, pois, Valmont de Bomare nos informa que os chinezes conheceram o matte, ao qual atribuiam propriedades extraordinarias; segundo elles, o matte elimina fraqueza de estomago, desarranjos intestinaes, paralisias, convulsões, obesidade e mais ainé maravilhoso para refazer de modo surpreendente as forças debilitadas, augmenta a respiração, reanima o velho, etc. A nossa experiencia nos provou que a resistencia fisica do nosso sertanejo, que suporta com facilidade os mais rudes trabalhos, a sua alimentação quasi sempre pesada á base de carne e de feijão, a sua relativa refractariedade a muitas molestias do ambiente primitivo em que vive são, em grande parte, devidas ao uso do matte, as suas propriedades dinamizadoras que não encontram equivalente em nenhum outro semelhante.

Diz, com muito acerto, a obra "Allex-Matte": "A humanidade atravessa uma época de lutas sem repouso, cada homem tem que despender o maximo de suas energias... A época é de cansaço sem descanço, de fadigas sem repouso em que os combalidos organismos humanos têm procurado como nunca no alcool o reagente que lhes dê a a illusão da força, o reagente que os desoprima embora concientemente preparando males muito maiores. Ora, o reagente providencial que existe, é o matte.

Reproductor Hollandez pintado de vermelho importado. Granja das Margaridas. Barbacena. Minas. Vendem-se novilhos e novilhas paros. Cartas para: Alyrio Carneiro. Barbacena. Minas

Registo de lavradores e criadores

VANTAGENS CONCEDIDAS PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Para obtenção dos favores que o Ministerio da Agricultura concede aos lavradores e criadores inscriptos damos conhecimento aos interessados das seguintes instrucções, que não só regulam taes inscripções como indicam vantagens que o referido Ministerio proporciona.

Art. 1º — O registo de lavradores e criadores no Ministerio da Agricultura fica a cargo da Directoria de Estatistica da Producção e tem por fim colher e systematizar o maior numero possivel de informações agricolas, necessarias ao perfeito conhecimento da situação agraria do paiz.

Art. 2º — Os lavradores e criadores que se inscreverem no referido registo gozarão das seguintes vantagens:

1º — Por intermedio do D. N. P. A.:

a) auxilio para importação de reproductores;

b) immunização de reproductores importados;

c) cessão de reproductores ao preço de compra, importados pelo governo federal;

d) serviço de monta pelos reproductores a cargo das dependencias do D. N. P. A.;

e) auxilio para construcção de banheiros carrapaticidas e sarnifugos;

f) auxilio para construcção de silos;

g) informações e conselhos sobre doenças do gado em geral;

h) fornecimento, a preços reduzidos, de vaccinas, sôros, productos biologicos, chimicos ou pharmaceuticos e de utensilios e pequenos apparelhos de uso veterinario:

i) fornecimento de mudas de amoreira e ovulos do bicho da seda;

j) estudos, projectos e orçamentos para installação de estabulos, banheiros carrapaticidas e outras construcções ruraes;

k) auxilio aos productores de casulos do bicho da seda;

l) auxilio para construcção de sirgarias;

m) auxilio para installação de reseccadores de casulos do bicho da seda;

2º — Por intermedio do D. N. P. V.:

a) fornecimento de mudas e sementes seleccionadas, até o limite fixado annualmente pelas Directorias e Serviços respectivos e com 50% de reducção ao preço de venda, caso o não possa ser gratuitamente;

b) assignatura de accordos para trabalho de destacamento e preparo inicial do solo, com as restricções contidas nas alineas a, b, c e d, da portaria ministerial de 7 de novembro de 1935;

c) compra de machinas agricolas, mediante pagamento em doze prestações mensaes, e a preço reduzido, nos termos da portaria acima citada;

d) assistencia technica em casos especiaes, prestada pelos agronomos do Ministerio da Agricultura;

e) preferencia no fornecimento de insecticidas, fungicidas, etc.

3º — Por intermedio da D. E. P.:

a) distribuição de publicações agricolas e zootechnicas bem como informações periodicas sobre estatisticas da producção e cotações dos principaes productos;

b) informações escriptas sobre assumptos agro-pecuarios e relacionados com a administração publica.

Art. 3º — Os lavradores e criadores inscriptos ficam dispensados de apresentar attestados profissionaes quando tiverem de requerer ao ministro qualquer auxilio ou favor conferido em lei.

Avicultura Industrial

E' a da "Granjas Reunidas Rio-Petropolis, S. A.", á rua Edgard Werneck, 219, Jacarépaguá; selecção especial de Leghorns Brancas e Rhodes-Island Rep; varias raças.

COELHOS

Das variedades mais finas, para carne e para pelliças de valor; "Granjas Reunidas Rio-Petropolis, S. A.", á Avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis.

ODIO E VINGANÇA

(Continuação da 17ª pagina).

rando subconscientemente para alguma coisa que iria acontecer. Por fim, afastou-se do balcão e atravessou a sala. Mendelsohn pagou seu licor e dispoz-se a acompanhar o homem na rua. O agente de Pinkerton tornou-se a verdadeira sombra de seu perseguido. Não teve, porém, que ir muito longe. Franssen voltava á fabrica de sapatos, na qual estivera empregado.

Depois de certificar-se disso, e seguro de encontrar o homem quando quizesse, Mendelsohn procurou o seu chefe e fez-lhe longa e detalhada exposição de seus trabalhos. Bangs estudou esses dados de todos os pontos de vista, e, depois de conversar demoradamente com o proprio Mendelsohn, chegou á conclusão de que o melhor seria que o detective tratasse de cultivar a amizade de Franssen. Não podia agir com segurança contra o homem sem que tivessem primeiro uma prova indiscutivel da sua culpabilidade. Este era um caso em que não havia prova definitiva e tão sómente suspeitas e indicios comprometedores. A nova tarefa de Mendelsohn seria, pois, a de ganhar a confiança de Franssen.

E nisto teve sorte. Mediante a poderosa influencia da agencia Pinkerton, Mendelsohn conseguiu serviço na mesma fabrica onde Franssen estava empregado, passando a trabalhar agora sob o mesmo tecto com o supposto assassino de Bohner, o que muito facilitou sua missão. Foram emprestadas a Franssen pequenas quantias de dinheiro, era frequentemente convidado a beber e ao cabo de pouco tempo o allemão acostumou-se a considerar o novo companheiro como o melhor amigo que já havia tido.

Enquanto isto Brockman, o detective disfarçado em pintor tinha voltado a Edgewood para levar a effeito novas investigações, mediante os informes vindos de Strasburgo e os conseguidos por Mendelsohn. Desta vez procurava investigar algo sobre um sapateiro ambulante. E sua paciencia viu-se recompensada, ainda longe de Edgewood. Foi numa aldeia vizinha que Brockman ouviu falar de um certo sapateiro ambulante, chamado Wagner, que havia trabalhado dez dias no povoado, indo-se depois.

Por felicidade sua, a mulher do homem que lhe prestara essas informações era bastante palradora. E Brockman não precisou de muitos artificios nem subterfugios para fazel-a falar, vindo a saber, assim, de algo que havia chamado a attenção da mulher, ao tempo em que Wagner trabalhava para seu marido. O joven Wagner lhe havia dito que um homem tinha sido assassinado em Edgewood, tendo-lhe feito semelhante communicação uma hora antes de que qualquer pessoa da aldeia tivesse tido noticias do occorrido. Brockman observou que existem pessoas com poder de advinhação...

A ingenua mulher affirmou que não acreditava nisso, e que Wagner havia contado a noticia como se acabasse de lel-a num jornal.

Brockman soube que a criada do casal que lhe prestava tão uteis informações, tinha sido muita amiga de Wagner, e o detective combinou as coisas de forma a poder ter com ella uma longa entrevista. Soube, pela empregada, que Wagner tinha abandonado seu emprego dois dias depois que os jornaes publicaram noticias sobre a identidade do homem assassinado em Edgewood. Não partiu, porém, sem fazer, primeiro, um presente á joven: um par de luvas, de tamanho apropriado para mãos de um homem. Quando a joven mostrou-o a Brockman, este não deixou de observar que ellas já tinham sido usadas, mas isto não foi, em absoluto, o que mais lhe chamou attenção. Havia, dentro de cada luva, um monogramma bordado. As duas letras fatidicas: "A.B".

Nesse momento Mendelsohn, de volta a Nova York, procurava ainda obter de Franssen algum indicio de cumpabilidade, sem nenhum exito. Quando, porém, se lhe apresentou uma opportunidade de conseguir uma boa pista, não perdeu tempo.

Estava um dia em companhia de Franssen, quando se approximou delles um velho conhecido daquelle, perguntando ao allemão o que é que havia feito com o chapéo que lhe vendera. O detective observou o sobresalto de Franssen e o rapido olhar de alarme que brilhou em suas pupillas, para desapparecer logo em seguida, emquanto se voltava para o outro com um sorriso e respondia-lhe que havia feito uma troca. Tinha dado o chapéo a um amigo, que se sympathizara muito com elle, em troca do que trazia agora.

Antes de que o desconhecido os abandonasse, entretanto, o detective tratou de certificar-se do logar onde poderia encontral-o. Procurou-o no dia seguinte, levando comsigo o chapéo achado junto ao cadaver de Bohner. O homem reconheceu-o promptamente, fazendo notar, com uma gargalhada, que Franssen havia feito, indiscutivelmente, um bom negocio. Mendelsohn affectou não estar muito seguro o chapéo, mas o outro insistiu, dizendo que o reconheceria em qualquer parte. Não havia duvida.

Quando Bangs recebeu estes dados, teve a sensação de que a agencia ia resolver este caso dentro de muito pouco tempo. Brockman, porém, iria trazer ainda uma outra prova de grande valor e a Mendelsohn restava coroar sua investigação.

Brockman, percorrendo outra vez o local do crime e seus arredores, chegou a uma hospedaria onde se havia servido uma ceia a um homem que disse ser sapateiro, isto na noite do sabbado anterior ao crime. As investigações desenvolvidas provaram que esse homem outro não era senão Franssen.

O ultimo trabalho de Mendelsohn deu como resultado a prisão de Franssen a qual se produziu da seguinte maneira: a anciedade e a preoccupação acabaram por minar a reserva do allemão. Começou a considerar a possibilidade de viajar para o Oeste e transmittiu sua intenção ao sympathico "amigo".

Pelo menos apparentemente, tinha renunciado a qualquer projecto de voltar á Allemanha e á bella rapariga de Strasburgo. Talvez temesse a recepção do pae. De qualquer modo, porém, quando confessou a Mendelsohn que não dispunha do dinheiro necessario para os gastos da viagem, o detective lhe disse que não se preoccupasse com isso... E ajudaria o "amigo". E' claro que depois teria de pagar o dinheiro, mas...

Franssen cahiu na armadilha. Sim. Estava seguro de poder pagar tudo. Assim que deixasse o Este, com sua vida agitada, sentir-se-ia de novo um homem e trabalharia com afinco. Tudo isso era muito emocionante e Mendelsohn mostrou-se mesmo impressionado.

Muito bem, então. Só que... Franssen estava nervosissimo. Tornou a cahir uma segunda vez. Não queria tomar emprestado todo o dinheiro. Venderia alguma coisa, por qualquer preço. Mendelsohn mostrou-se interessado. Que lhe podia offerecer Franssen?

Começaram a examinar os objectos que possuia o allemão, os quaes não eram, por certo, de grande valor. De subito, porém, Franssen disse que tinha um terno para vender, e que ficaria optimo para o seu amigo.

Mendelsohn garantiu que faria negocio, caso a roupa lhe ficasse bem. Franssen, porém, considerou desnecessaria semelhante prova. Rindo, affirmou que a roupa ficaria como se tivesse sido feita para elle. E, afim de que não restasse duvida, entregou ao outro um bilhete de penhor, para que pudesse retirar elle mesmo a roupa e ver se lhe convinha.

Apenas deixou Franssen, Mendelsohn poz-se em contacto com o chefe. Bangs e seu ajudante apresentaram-se á casa de penhores e retiraram o terno. Correram á casa do homem que havia identificado o artista assassinado e essa pessoa affirmou, sem vacillar, que aquella roupa era a que Bohner usava, habitualmente.

Esta era a ultima prova de que Bangs necessitava. A agencia Pinkerton, em grande parte, já havia cumprido sua tarefa. Faltava apenas a prisão de Franssen. Quando se fizesse, e o criminoso fosse entregue ás autoridades, mais uma pagina brilhante viria se incorporar ao livro onde estavam escriptas as grandes aventuras da agencia Pinkerton.

Fóra uma longa pesquisa, e os diversos agentes implicados nella tinham motivos de sobra para estarem orgulhosos do resultado de seus esforços. Todavia, cada um delles, teria sido inefficaz sem a cooperação dos outros. A brilhante concepção de Bangs, ainda no inicio da investigação e o magistral manejo que soube dar aos detalhes levados ao seu conhecimento, permittiram aos seus habeis auxiliares a concentração de seus esforços no verdadeiro sentido em que as pesquisas deviam ser dirigidas. A descoberta, feita por Brockman, de que Franssen tinha estado nas vizinhança de Edgewood na noite anterior ao crime, detendo-se proximo ao povoado varios dias depois, accrescentou nova força probatoria aos detalhes revelados pelo astuto e dynamico Mendelsohn.

Foi este ultimo que conduziu o assassino até a ultima armadilha.

Combinou-se, por fim, que o detective veria o "amigo" ás dez de manhã do dia seguinte, na estação de Erie. Mendelsohn compareceu com a maior e a mais louvavel pontualidade. Tinha se communicado com Bangs, e procurou, olhando dos lados, outros auxiliares da Pinkerton. Não viu, porém, nenhum delles, nem tão pouco Franssen. Soaram as dez e os minutos começaram a passar com rapidez, sem que o allemão apparecesse.

Franssen appareceu ás dez e um quarto. O detective suspirou, aliviado, quando divisou a figura, agora tão familiar, do allemão, que se approximava.

Franssen estava offegante quando chegou junto de seu "amigo". Explicou-lhe, rapidamente, que perdera a hora, dormindo, e que precisou apressar-se para não chegar muito tarde. E agora que se encontrava alli, queria embarcar com a maior rapidez. Faltava varios minutos ainda para a partida, e Mendelsohn refeito já do temor passageiro de que, no ultimo momento, tudo fracassasse, tornou a mostrar-se tão "amistoso", como sempre. Brincou com o outro, a respeito da sua situação, agora que Franssen partia.

Afim de encher o tempo, poz-se a falar rapidamente de mil themas diversos. Nesse momento, Franssen interrompeu aquella alluvião de palavras.

Se o "amigo" queria tanto ficar com elle até o ultimo minuto porque não subia ao comboio?

O detective não tinha duas alternativas. Aceitou. Mas, e Bangs? Se o chefe não chegasse, tudo estaria perdido. Bangs ficara de trazer a ordem de prisão, sem a qual Mendelsohn não poderia agir.

Pensativo, o agente da Pinkerton dirigiu-se com Franssen até a bilheteria mantendo-se porém atraz de sua presa: E então renasceram-lhe as esperanças. Entre o pessoal amontoado deante do guichet viu a alta silhueta do superintendente Bangs e junto della as bem conhecidas figuras de varios agentes da Pinkerton.

Soou o apito da locomotiva e Franssen estava prompto para transpor a porta do wagão, quando se deteve, ante a subita pressão de uma mão que se apoiava sobre seu hombro.

Durante um momento, não poude fazer um movimento. Ficou rigido, olhando o chefe da Pinkerton, emquanto este pronunciava a formula sacramental da ordem de prisão. Não havia terminado a phrase quando Franssen, deixando cahir sua maleta tentou abrir caminho entre os espectadores assombrados. Mas foi uma vã tentativa. Um forte par de algemas subjugaram-no inteiramente, em menos de um segundo.

Estava, assim concluida a pesquisa dos agentes da Pinkerton. Já tinham o homem. Uma vez detido, Franssen perdeu a presença de espirito. Mostrou-se aborrecido e rancoroso, descarregando seu odio sobre o homem que o havia enganado. Quando ouviu a leitura de todas as provas accumuladas contra elle, percebeu que havia jogado sua ultima carta e que perdera.

Pouco falta a accrescentar a esta historia. Um observador dum jornal norte-americano commentou o seguinte: "A habitual resistencia dos jurados americanos a dictar veredictos de homicidios em primeiro grão, quando a prova é estritamente circumstancial, salvou Franssen da pena maxima.. Como não confessou seu crime, foi-lhe imposta apenas uma longa condemnação de prisão cellular".

Quando Volta a Razão

JOTA EFEGE

Antes que ella lhe perguntasse e para dissimular a sua surpreza, Mario lhe foi dizendo:

— Entre a mulher que tomei perante a lei, e a que fui levado pelas imposições do coração, opto por esta. E aqui estou... O coração, como conta o poeta, entre as duas balanceou, mas decidiu-se firme e resoluto, sem pelas, quebrando as grilhetas das convenções sociaes... Fiz bem? Fiz mal?... Fiz o que o coração mandou. Não basta?

Deolinda não respondeu. Attonita levantou com receio os olhos, e deixou-os falar aos de Mario que, irradiantes de alegria, desvendavam o alvoroço de sua alma.

E assim, nessa postura de humildade e submissão, ficou um longo instante, muda, sem uma resposta para elle.

Amoroso, gentil, estendeu-lhe as mãos, que ella tomou e ergueu-se a custo, preguiçoso, do leito onde foi surpreendida...

De pé, em meio do aposento, que a lampada pequena, azul, tornava em um céo minusculo, aquella mulher de cabellos revoltos, faces macillentas, numa camisa branca e longa que lhe cobria os pés, parecia uma visão.

Com as suas mãos finas formou uma concha, envolveu-lhe o rosto e, carinhoso, depoz um beijo na boca de Mario, que o recebeu soffrego e guloso.

Esse beijo, simples, tão sómente uma caricia, recrudesceu o enthusiasmo de Mario que, fazendo-a sentar no divan proximo, proseguiu:

— Hoje, um anathema caira sobre o meu nome, pesado e brutal. Amanhã, outros descerão rancorosos, qual a pedra que rolasse de uma ribanceira para esmargar-me. E nesse crivo de maldições, presos nesse circulo de opprobios, pairando acima do mundo mesquinho e estreito que aferrôa e aprisiona, seremos felizes, muito felizes!

O canto do gallo, ao longe, foi, no silencio da madrugada uma saudação á aurora que nascia festiva.

A bocca de Deolinda entreabriu-se. Mario esperou ansioso a sua palavra. Ella, porém, não lh'a deu. Dominava-a uma emoção que punha embargos á voz. Esse despertar parecia-lhe um sonho...

Mario buscou os olhos della. E quando esperava vel-os accesos, ricos de luz, encontrou-os melancolicos, apagados, sem expressão.

Havia na sua quietude a submissão. Para o seu amor egoista, para o delirio de que elle era presa, bastava.

* * *

Riscanpo os mares, veloz e sobranceiro, parecendo uma cidade que deslisasse por sobre as corcovas das ondas revoltas, um navio enorme fogo do cáes donde tambem Mario e Deolinda são evadidos, levando elles e o seu louco amor.

Cá, nesse pedaço de terra que o navio deixa para longe, para muito longe, só, debulhada em pranto, fica uma mulher que chora a sua dôr, que amarga a sua desventura. Lá, noutra terra, outra mulher vive feliz cantando a sua alegria, exalçando a sua aventura.

Contraste commum desse agglomerado de dias, inerte e imprevisto, que se chama Vida e do qual é um symbolo perfeito as flores, que adornam a alegria e adornam egualmente tristeza.

E vae assim o mundo, girando sempre, sacudindo no seu bojo a humanidade com as vagas do Oceano que se esboroam contra os arrecifes.

Uma semana que passa. Um mez que surge. Um anno fechando um cyclo de mezes, casando-se a outros annos. E a Vida prosegue...

* * *

Já cinco annos são passados. Sessenta mezes. Quasi dois milhares de dias, marcaram a felicidade que elle fôra conquistar numa madrugada primaveril.

As flores de uma jarra crestam-se, definham. Os cabellos de Mario têm fios de prata pontilhando o negror intenso de outr'ora.

A alma inquieta do Homem refaz-se um momento e vê, passado o delirio, o crime que o desvario o fez perpetrar. Pequena lagrima nasceu-lhe imprevista nos olhos qual pequenino espinho dos que o ferem interiormente.

A Razão levanta-se flammejante. Curva-se, cede o Amor.

* * *

E as mesmas aguas que o apartaram de uma mulher para os braços de outra, trazem-no de torna viagem, aos affagos que relegou, ás caricias que abandonou.

A dureza dos annos sobre tudo. O Tempo, vigilante, empunhando a ampulheta, amadurecendo os frutos e a humanidade.

Os cabellos da esposa que Mario abandonára aos delle são eguaes. Ha neve que os divinisa...

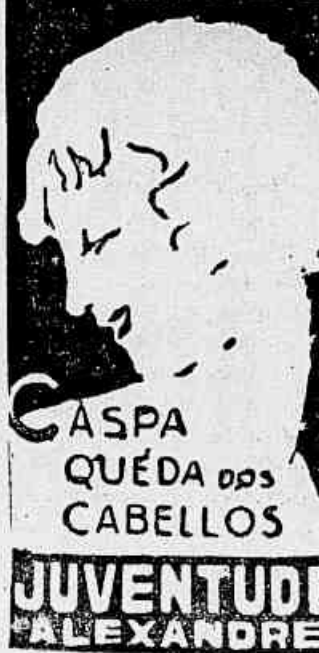
Muda, num silencio que o fere e o atordôa, ella recebe-o com um beijo.

Ha flores, vivas e louçãs numa jarra tambem. Não são as flores que elle deixára. São outras.

—Quero dizer-te o meu "confiteur"! Quero implorar o teu perdão! Quero impor-me ao castigo do peccado que commetti!

Um beijo ainda, abafa as palavras de Mario, e as lagrimas que rolam de seus olhos juntam-se ás della, afogando uma historia triste.

* * *

O Sol encerra a sua trajectoria morrendo detraz dos morros. E o gallo que um dia Mario ouvira saudando a aurora não trouxe com o seu canto a musica para esta aurora que renascia...

Fantasmas na Quadra de Tennis

(Collaboração Estrangeira para o DIARIO CARIOCA)

HELEN WILLS MOODY

Ex-campeão mundial e uma das mais famosas jogadoras que o mundo já conheceu.

Vesti-me com cuidado. Os cabellos bem penteados, debaixo da redezinha e a pala, que protege os olhos da luz muitas vezes fatidica. O rosto empoado com abundancia para evitar que a transpiração corresse até os olhos. Uma provisão de alfinetes de gancho no bolsinho do lado direito da "sweter" para caso de necessidade; no esquerdo, o lenço. Escolhi quatro raquettes, que davam a impressão de uma luva em minhas mãos.

Estava deante da partida final. As ruas, as casas, as arvores eram as mesmas de sempre, porém, naquelle dia, pareciam differentes. Ao transpor os umbraes do club, porém, desvaneceu-se de mim aquella sensação d artificialidade.

Deparei, em seguida, com a minha adversaria, que estava colhendo trevos entre as plantas do canteiro.

— Achei um de quatro folhas, — annunciou a um grupo de amigos que estava perto della. Ao approximar-me para trocar algumas palavras, pude observar que possuia realmente, uma dessas prendas de boa-sorte. Pensei, então, no absurdo dessas infantis superstições e esperei com calma, a hora da partida. Chegada esta, dirigi-me á cancha, deitando, de quando em vez, um olhar para o canteiro, com a esperança de encontrar, para mim, um indicio de felicidade nas diminutas folhinhas verdes.

Não encontrei trevos de quatro folhas, mas tambem não perdi o jogo. Não existe aqui nenhum ensinamento para o leitor. Nem disse para mim com tom moralizador: tua adversaria encontrou um amuleto e a ti restam apenas o braço direito e teus sentidos.

Esqueci-me inteiramente do assumpto e só pensei em tennis quando se iniciou a partida.

SUPERSTIÇÕES

O facto de não se acreditar em superstições não nos autoriza a deixal-as passar desapercebidas inteiramente. Ha quem acredite nellas e, para essas pessoas, as coisas inexistentes se tornam realidades. Por isso, minha despreoccupação se converteu em indizivel assombro, quando ouvi dizer que a perdedora havia attribuido o seu fracasso a uma determinada pessoa que compareceu ao encontro e que lhe trazia má sorte.

Uma vontade maligna, mais forte que a sua, lhe trouxera derrota. O "máo olhado e os poderes mysteriosos das pessoas são um mytho; porém, indubitavelmente, o superstício póde diminuir as suas probabilidades de exito dando agasalho, em sua mente, a taes preoccupações.

As falhas do tennis provêm sempre da posição dos pés e da cabeça do jogador. Dos primeiros, porque não estão na posição correcta para executar o golpe, e da segunda, porque não se emprega a fundo no jogo. Esse conceito, que parece exaggerado, dá excellentes resultados aos que se preoccupam com a quadra.

Na vespera de uma importante partida, em Forest Hill, occorreu um accidente que foge a qualquer classificação. Seria pouca sorte ou milagre ter eu escapado? E por que succedeu a mim se havia no salão centenas de pessoas que não precisavam manter-se com calma?

Expliquemos: Era hora do almoço. Antes de mais nada, devo dizer que attribuo a minha salvação á falta de appetite. O calor era escaldante e eu, recostado na cadeira, olhava de longe, o prato de salada que me estava á frente. De repente, o globo de porcelana que pendia do tecto, collocado bem em cima de minha mesa, desprendeu-se do supporte e estourou no meu prato.

INFLUENCIA DO PUBLICO

Senti as minhas pernas tremerem, o que só me tinha acontecido ha alguns annos atrás, quando escalava um monte na Suissa e, lá do cimo, me encontrei de um lado, com uma enorme fenda, e do outro, com profundo precipicio. Felizmente, taes impressões não são muito duradouras. Mas, depois do accidente do artefacto de porcellana, que pesava mais de sete kilos, muito me custou recuperar a calma deante da minha rival, Kathleen Mac Kana Godfree.

E' ás vezes emocionante e outras grotesco, o facto de todos os optimistas estarem convencidos de seu ponto de vista unilateral.

Felicidade! Felicidade! — dizem os telegrammas que os jogadores recebem antes do encontro; ao mesmo tempo o adversario é alvo dos mesmos votos, por parte daquelles que desejam o seu triumpho.

Pender para um ou outro lado é direito que têm os espectadores. Em, mais de uma vez, acabei completamente esgotada, depois de ter assistido um jogo importante em que tomava parte um favorito meu, só por ter me concentrado com toda a vontade, pensando no triumpho delle. Entretanto, que os jogadores sintam a influencia de um amigo que esteja nas archibancadas, é devéras duvidoso. Só os supersticiosos podem crer na efficacia desses signos cabalisticos, dos amuletos e na força de moral de boa vontade.

O jogador sente, pelos applausos do publico, a corrente de sympathia que o liga a assistencia. Sempre que joguei no estrangeiro tive apoio da minoria. Surpreende, a principio, que os bons golpes sejam mal recebidos. As jogadoras mestras merecem desapprovação. Mais tarde, porém, o jogador torna-se insensivel e comprehende melhor as manifestações naturaes do publico.

KANGURU' COMO MASCOTE

Entretanto, no que diz respeito ás superstições, o caso torna-se differente. Recorde-me que, quando jogava uma partida em Forest Hill contra uma adversaria terrivel, esta chegou-se até á archibancada, no final de um "game" para que uma amiga, que antes lhe tinha feito um signal, lhe collocasse no peito uma mascote, com o intuito de lhe assegurar o triumpho. O amavel gesto, ao invés de dar felicidade, produziu resultado contrario. Todos perceberam o gesto e a minha adversaria perdeu varios "games" seguidos antes de recobrar a calma.

Ha jogadores que levam comsigo uma mascote, um amuleto, annel ou bracelete, para lhe dar sorte. Uma das jogadoras australianas, concurrente á "Taça Davis" costumava levar para a quadra de Wimbledon um kanguru' artificial, e o publico se divertia ao vel-o sentado perto da cadeira do juiz.

As tennistas têm preferencia, geralmente, por um vestido ou outra peça especial. Isso se baseia fundamentalmente na commodidade, se bem que eu reconheça que me sinto mais segura quando envergo a minha "sweter" vermelha.

Quanto mais confiança tem um jogador em si mesmo, melhor é a sua destreza. Alguns adquirem confiança, graça ao bom jogo, e outros pela força de pensamento, baseado na efficacia de um amuleto. E' sabido, tambem, que certas pessoas infundem garantia. Suzane Lenglen contava sempre com a presença de seu pae entre os espectadores e, quando elle não comparecia, o jogo lhe era adverso.

Os logares onde se desenrolam scenas dramaticas adquirem, quasi sempre, caracter legendario. O que se passa em Wimbledon, com relação ao tennis, daria logar a mais de uma historia. Os milhares de espectadores que ali comparecem todos os annos, desde os reis até ao modesto soldado encarregado de mantêr a ordem e que, de quando em vez, arrisca um olhar para a quadra central, pensam da mesma maneira. Porém, até agora não nasceu nenhuma lenda que se relacione com o famoso stadium inglez e é nesta opportunidade que vou annotar aqui, a primeira.

LENDAS...

Estavamos no anno passado, durante a minha estadia na Inglaterra. Os torneios haviam terminado dias antes. Uma tarde fui ao club em companhia de uma amiga jogar uma partida. Já não era muito cedo. Mas ainda havia tempo de jogar dois bons "sets". O vestiario ficava por cima da tribuna e se bem não se veja a quadra das suas janellas, póde se ouvir perfeitamente, o som cantante das pelotas contra as cordas da raquette.

Naquelle dia, tudo estava calmo. Emquanto atava os cordeõs do sapato, ouvi o barulho typico e me detive a escutar. Jogava-se uma partida na quadra central. Entretanto, como poderia ser aquillo? O uso dessa quadra é prohibido fóra do campeonato... Ansiosa por saber quem eram as pessoas que haviam merecido tão especial privilegio, sahi por uma das alamedas que ficam por cima da tribuna e, cheia de assombro, verifiquei que o court estava deserto...

Teriam estado ali jogadores e a seguir desapparecido, para reviver seus momentos de triumpho? A supposição me satisfez e offereço essa experiencia propria como uma authentica lenda do famoso stadium de Wimbledon, apesar de pouca fé que as superstições me inspiram.

Numa Noite Estrellada

Naquella noite quente de primavera, emquanto andava pelo ar um perfume bom como uma caricia, eu fiquei, esquecido de mim, no caramanchão do jardim, a olhar o céo cheinho de estrellas e a ouvir a cantiga dos grillos.

No grammado, de quando em quando, um vagalume passava riscando phosphoros, parecia procurar os grillos, que deviam estar muito bem escondidinhos.

O tempo corria. Uma preguiça gostosa me dizia: fica, fica mais um pouco. E eu me deixei ficar sentado ali, satisfeito sem saber porque.

O céo estava maravilroso. O fundo muito escuro, dava a idea de uma cabelleira enorme, sem fim — a cabelleira dessa mulher mysteriosa que é a Noite. E as estrellas, aos milhares, em numero impossivel de contar, pareciam migalhas de diamantes que Deus houvesse espalhado para enfeital-a. Que cabelleira linda. E rica!

Comecei a levar longe o meu pensamento, olhando o firmamento tão bonito... E mais o meu olhar se fixava no espaço estrellado, mais eu queria olhar.

Quanto durou esse namoro? Não sei. Talvez eu começasse a entrar sesse paiz, que existe para a gente se esquecer da vida. Sabem como se chama esse paiz delicioso? Chama-se S o n h o. Quem sonha — e como é bom sonhar! — fóge dos aborrecimentos, das tristezas, dos sustos. E sonhando, vive.

E' possivel que eu sonhasse. Sentia as estrellas cada vez mais perto. Quasi as alcançava com as mãos. Tive desejo de colhêl-as, como se fossem rosas. Rosas de ouro!

Ellas, porém, estavam brincando commigo... Quando extendia as mãos para apanhal-as, fugiam, subindo para o céo por uma escada invisivel. E eu me divertia com as suas diabruras.

A's vezes, como bandos de andorinhas assustadas, de azas de brilhantes revôavam, varrendo o céo com ondas de luz; outras vezes, como se fossem contas de um collar partido, caiam, uma a uma, fazendo um ruido que era encantadora musica. Outras vezes, como chuva de lagrimas gottejavam, pingavam e se misturavam numa cascata de prata. Que lindo!

Depois... — coisa exquisita: já não eram estrellas: foram assumindo outras fórmas, envoltas numa claridade que mais lhe augmentava o proprio brilho. Aos poucos se transformaram em multidões de lindas crianças. Eram tantas, que ninguem poderia contal-as, e tão bonitas que apagavam a recordação da belleza das estrellas.

Os ranchos da criançada desceram á terra. E a terra se tornou immenso jardim. Uma alegria de passarinhos palpitava nellas. E brincavam e corriam e cantavam, confundidas com as flores!

De subito, uma dessas meninas se desgarrou do bando. E cada vez mais se foi distanciando até perder-se entre os canteiros. Era loira: o seu cabello tinha brilhos de sol. Não preciso dizer que era linda. Uma estrella transformada, em menina só poderia ser coisa do céu!

A passos incertos ella veiu se approximando do ponto onde eu a estava observando, cheio de curiosidade; e, ao vêr-me, estremeceu.

— Anjo que era ha pouco estrella brincalhona — eu lhe disse — não se assuste. Venha, conte-me o mysterio d e s s a transformação.

E ella, ainda medrosa, fixando em mim os olhos muito azues, disse:

— Não estou com medo...

— Mas estremeceu... Não importa: explique-me esse mysterio. Ha pouco eram estrellas que brincavam como crianças e agora são crianças que não se distinguem das flores. Que poder divino as acompanha?

E ella, num sorriso que parecia auróra:

— Então, quer mesmo saber da nossa historia? E não a contará a ninguem? Tenho medo que a descubram... A lua pode estar espiando por ahi, embuçada no campotão de alguma nuvem... Sabe: a lua é muito linguaruda...

— Fique descansada, menina. Não contarei nada a ninguem.

— Então, ouça: nós somos as orphãs recolhidas nos asylos de caridade. As meninas do mundo inteiro que não têm mãe aqui estão. Nas noites escuras, em que a lua accorda quasi de madrugada subimos ao céu levadas pelo vento; e, transformadas em estrellas, brincamos como doidas, em liberdade! Não viu, ha pouco, nossa ciranda, nossas corridas pelo espaço? Nós precisamos brincar sem que ninguem nos ralhe. Nos asylos brincamos tão pouco, sempre vigiadas... Cada pequena travessura é castigada. Tudo com disciplina, com rigor. Se tivessemos mãe seriamos como as outras crianças que não são prisioneiras. E teriamos o amor que não conhecemos, ou perdemos tão cedo. E' por isso que aqui estamos nesta brincadeira. O vento, nosso amiguinho, nos reuniu no céu e agora nos trouxe á terra para, juntas, esquecermos numa noite a tristeza de longos dias. E temos vontade de nunca mais voltar para os nossos asylos. Nunca mais! Como seria bom ficarmos aqui a vida toda no meio das flores a saltar, a gritar, a dansar, a fazer travessuras!

Eu ouvia, commovido, a historia — talvez sonhando dentro do meu sonho — e reconstrui rapidamente tantas scenas das crianças dos asylos, das crianças do asylo do meu bairro. Vias humildes, timidas, uniformizadas no vestuario e no mais, levando a vida como sob moldes geometricos. Pobres seres transplantados para a estufa de pequenos captivos, com séde de carinhos, com desejo de uma coisa que nunca tiveram: o beijo materno ou, se algumas o tiveram não lhes ficou na memoria para as affagar na saudade. Pobrezinhas, marcadas desde cedo com o infortunio, levando pela vida em fóra a humilhação de terem saido de um asylo.

Lembrei-me, então, da orphã loura que, no asylo do arrabalde onde moro, espiando pelo gradil do jardim, me pedira uma boneca. E comecei a reconstruir a scena quasi apagada na imaginação. Eu lhe levára a boneca, num domingo em que permittiam a visita ao asylo. A orphã se chamava Maria, tinha os olhos dum azul sereno, limpido — os olhos da menina que eu tinha junto a mim. — Eu lhe entregára a boneca e ella, num desespero de alegria, a apertava num abraço doido. Ia beijal-a, quando a zeladora, irritada, arrancando-lh'a das mãos lhe disse:

— Não; agora não é hora de brincar...

Seria ella? reconheci-a. Era ella mesma. Tive um impeto de vir abraçal-a como fizera ella com a boneca:

— Maria! Sim, és tu mesma. Não te lembras de mim? daquella boneca que te dei?

Quando fechei meus braços tinha entre elles uma linda rosa branca, e a menina havia desapparecido.

— Maria! chamei ainda...

Nisto a lua espiou, cuidadosa, lá pelas bandas onde o céu parece abraçar a terra.

A meninada debandou, numa algazarra de passarinhos.

Ainda semi accordado vi os bandos dos anginhos espalhar-se como uma revôada de petalas e uma voz tilintante como crystal me ficou no ouvido:

— Eu não sou Maria. Eu nunca tive uma boneca!...

VICTOR CARUSO

Films em cartaz

PLAZA — "Irene a Teimosa" — Universal — com Carole Lombard e William Powell — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 horas.

—x—

METRO — "Ziegfeld o criador de estrellas" — com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer. — Horario: 1.30 — 4.15 — 7.00 — 9.45.

—x—

PALACIO — "O Pirata Dansarino" — R. K. O — com Charles Collins e Steffi Duna. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "João Ninguem" — D. F. B. — com Déo Selva e Mesquitinha, — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

ODEON — "Casar é Melhor" — R. K. O — com Gene Raymond e Barbara Stanwyck — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

IMPERIO — "O Optimista" — 20th. Century Fox — com Glenda Farrell e Brian Donlevy — Horario: 2 — .40 — 3.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Juventude Dourada" — Paramount com Henry Fonda e Patt Paterson — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Jogo Perigoso" — Metro Goldwyn com Franchot Tone, Madge Evans e Joseph Callein. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "O Desconhecido" — Broadway Programma com Conrad Veidt e René Ray. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Casta Diva" — Alliança com Martha Eggerth e Philipps Holmes. Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Sonho de Valsa" — Ufa — com Martha Eggerth.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE DEZEMBRO DE 1936

O Mais Lindo Romance de Amor de Todos os Tempos

O Drama de "Mayerling". "Um Imperio Destruido Pelo Amor". A Grande Estréa de Amanhã no Palacio Theatro

Os interpretes de "Mayerling"

Não se trata de uma phrase lançada a esmo para obtenção de vulgar effeito literario, mas de uma verdade bem alicerçada pela historia, no que concerne á dynastia dos Habsburgo.

Claro que não foi essa a causa unica do desmembramento da Austria Hungria, victima das contingencias politicas que se seguiram á Grande Guerra.

Mas um dos factores, sem duvida, da quéda das duas corôas.

Porque, outro seria o desenrolar dos factos se o Archiduque Rodolpho viesse a empunhar, um dia, a dupla alavanca de commando do poder. Seu suicidio, a acreditar na versão official da tragedia de Mayerling, foi a mais dolorosa surpresa preparada pelo destino para um povo cansado de aturar o absolutismo de Francisco José I e que sonhava ardentemente com a materialização das idéas democraticas do principe.

Nesse estado de animo collectivo, a nação caiu na apathia dos vencidos e não encontrou em si mesma forças para reagir ao golpe que lhe desferira a fatalidade. Para bem comprehender a razão por que nos abalançamos a tal affirmativa é necessario que nos detenhamos um [illegible] sobre a personalidade [illegible] do herdeiro do throno. Rodolpho, segundo os melhores commentadores da historia dos Habsburgo, era infenso á disciplina, mas de caracter malleavel, producto talvez do accumulo de taras na sua arvore genealogica.

Fluctuando sempre entre os pontos extremos de uma idéa, incapaz de se adaptar á rotina por um lado e sem coragem de romper com o meio, por outro, vivia na excitação permanente dos incomprehendidos.

Bom militar perante os seus commandados, no intimo não supportava a rigidez dos regulamentos e sempre que a occasião permittia libertar-se do uniforme como das roupas infamantes de um presidiario.

Devasso entre as quatro paredes dos gabinetes reservados do Sacher, onde procurava dissolver seus complexos passando do copo repetidamente esvaziado para os braços das cortezãs de melhor preço no mercado viennense, aspirava, todavia, um amor aureolado de espiritualidade que viu consubstanciar-se na figura delicada de Maria Vetséra, o que o arrastou — ainda segundo as chronicas officiaes — ao tragico final da sua existencia contraditoria. Procurando tanto quanto possivel levantar os véos que até hoje encobrem a tragedia de Mayerling, muitos factos surgem que estabelecem no espirito a duvida quanto ao passionalismo que a determinou. Um suicidio por amor não era hypothese muito compativel com a inconsequencia temperamental do Archiduque. Entretanto, a ambivalencia do seu caracter faz com que por vezes se hesite em admittir outra solução que esta ao impasse determinado pelas suas relações com a formosa baroneza, deante dos preconceitos que dominavam a Côrte Imperial.

Sabe-se que o desenlace de Mayerling se seguiu á solicitação de divorcio que Rodolpho fez ao Papa com o objectivo de libertar-se da princeza Estephania e casar-se a seguir com a Vetséra. O Papa em face do escandalo eminente na côrte que era um prolongamento do Vaticano, além de negar o pedido deu sciencia ao Imperador das "loucuras" do principe. Nesse mesmo dia o Imperador fez vir o filho á sua presença e discutiram violentamente o caso. Dois dias depois Rodolpho e Vetséra eram encontrados mortos no pavilhão de caça do castello de Mayerling para onde tinham ido. Esse o facto que ainda hoje serve de motivo aos mais desencontrados commentarios sob a designação onde ha muito do prosaismo das chronicas policiaes: "A tragedia de Mayerling". As irregularidades da vida do archiduque permittiram que fosse aceita a versão de um duplo suicidio e, logo após a repercussão que o drama teve pelo mundo, a opinião publica se aquietou no conformismo aplastante da rotina. A litteratura aproveitou-se do pretexto para apresentar novos aspectos lendarios á historia dos dois amantes e o cinema por fim para satisfazer a sua fome de argumentos encontrou no mesmo thema fonte inexgotavel de films que afinal se sublimaram na recente realização de Anatole Litvak, ou seja, a tragedia de Mayerling vista através da fantasia de Claude Anet no romance "Mayerling". Não tentaremos separar o verdadeiro do imaginario nessa pellicula que reflecte afinal bom gosto artistico e logra transformar um assumpto de certo modo escabroso num espectaculo realmente admiravel.

Admittido o suicidio justifica-se a phrase inicial desta chronica, ou seja, a destruição de um Imperio pelo amôr, visto que a morte do Archiduque foi para a dynastia dos Habsburgo um tragico ponto final. Mas nas sombras que ainda roubam ao drama a nitidez dos contornos, muita coisa se occulta por força das conveniencias politicas da época em que os factos se desenrolaram.

Assim, a indiscreção de alguns investigadores mais ousados, revelou que o archiduque Rodolpho participava de idéas em desaccôrdo com o throno.

Elle e seu primo, outro inquieto, Juan Salvador, alimentaram-se demasiado das chamadas "leituras perigosas".

Esclareceram-se acerca das desigualdades sociaes e se revoltaram contra o absolutismo do regime em que viviam e do qual eram os principaes sustentaculos.

Por varias vezes o principe foi encontrado pelos agentes do Conde Teaffe, seu implacavel vigilante, em reuniões suspeitas. Hofburgo — o palacio Imperial, converteu-se para o herdeiro do throno numa especie de prisão sumptuosa. Todos os seus passos eram seguidos o que para o temperamento nevrotico do archiduque constituia a peor das affrontas. Dahi o seu desequilibrio, as suas orgias tão famosas em Vienna, a angustia permanente em que vivia. Comprehende-se tudo isso levando em conta a incapacidade do principe de se bater por um ideal que ia de encontro á vontade paterna. Seu drama intimo era justamente esse, o de ser excessivamente lucido num meio ainda asphyxiado pelas tradições de nobreza.

Maria Vetséra, foi, por consequencia, o seu ponto de fuga, o pretexto surgido em bôa hora para a exteriorização plena do seu desprezo á sociedade que o cumulava de homenagens dada a sua qualidade de "herdeiro" do throno.

Aliás, esse aspecto está bem frisado no film de Litvak onde tambem ha uma leve insinuação ás idéas subversivas do principe.

De tudo isso se póde concluir tambem que a "tragedia" não foi a resultante logica de amores contrariados, mas o epilogo de uma trama bem architectada pelos que temiam as actividades de Rodolpho no sentido de imprimir ao Estado formulas mais ousadas de governo. Victima de inimigos politicos ou das suas debilidades affectivas, o certo é que com o archiduque encerrou-se o cyclo da mais sombria das familias reaes da Europa.

De qualquer modo o desejo do principe foi realizado embóra com o sacrificio de sua vida e o da sua formosa Vetséra, cujo memoria sómente agora acaba de ser rehabilitada no romance de Claude Anet e no film de Litvak.

"A Ceia das Donzellas" — Breve, no Pathé Palacio

Uma figura de grande attracção na téla é Carole Lombard, que ao lado de Preston Foster conquista um voto como actriz e mulher linda, no film "A Ceia das donzellas".

Poucas são as mulheres da téla que possuem a sympathia e a exquisita feminidade de Carole Lombard. Sua personalidade perfeitamente definida, seu grande temperamento artistico e seu attrahene typo que captiva desde o primeiro momento, ajudaram-na multissimo a alcançar a enorme popularidade de que goza entre todos os affeiçoados da seitma arte.

No elemento feminino de todo o Universo, Carole tem milhões de admiradoras que gostam de ver o seu estylo no vestir, seus gestos, sua actuação sempre correcta, etc.

Mas entre o elemento masculino, a personalidade desta grande actriz chega a paixão, pois para muitos não existem estrellas na téla que como mulher e como artista, se comparem a ella.

Dentro de alguns dias teremos a opportunidade de apreciala mais uma vez, no Cinema Pathé Palacio, em "A ceia das donzellas", onde faz o papel de uma jovem muito "up-to date".

DINHEIRO PROHIBIDO

Cuidado ! Os falsificadores estão agindo !

MARGOT GRAHAME e CHESTER MORRIS, os heroes de "Dinheiro Prohibido"

A policia está agindo tenazmente para acabar de uma vez para sempre com a casta maldita dos falsificadores de notas. Verifique o numero de suas notas e tenha cuidado pois os falsificadores são quasi perfeitos e suas notas verdadeiras obras primas.

O "Dinheiro Prohibido" anda espalhado por toda a cidade e estará segunda-feira no Broadway num sensacional film da Columbia que mostra todos os processos empregados pelos bandidos para burlar a policia e o povo.

Chester Morris, o galã relampago, homem acção, é desta vez um agente do Thesouro, um T.Man que persegue os falsificadores. Lloyd Molan chefia os bandidos, auxiliado pela loura mais perigosa da America, Margot Grahame.

Sensações realissimas estão em cada segundo de "Dinheiro Prohibido", film de emoção que a Columbia apresentará amanhã no Broadway, dirigido por Erle Kenton e interpretado por um quarteto insigne de astros hollywoodenses, Chester Morris, Lloyd Molan, Margot Grahame e Marian Marsh.

Cuidado, "fans"! Verifiquem o numero de suas notas e vejam segunda-feira Dinheiro Prohibido.

"Corações Divididos" apresenta um grande "cast"

O apresentar um "cast" excepcionalmente brilhante, é uma das caracteristicas de "Corações Divididos" (Hearst Divided), da Warner Bros, que tem Marion Davies no principal papel e que o Plaza vae apresentar no dia 14 do corrente.

Marion Davies não precisa, certamente, de apresentação, pois seu trabalho em numerosos films e ainda recentemente em "Divina Gloria", responde por seu valor.

Dick Powell é o galã. Sua voz e sympathia occupam logar especialissimo no coração de milhares de mulheres, que o converteram em heroe e typo idéal.

O novo film é um romance desenrolado em plena época napoleonica e a Warner teve grande cuidado na dosagem do drama e do humorismo.

Para criar os papeis comicos, foram escolhidos tres actores de grande popularidade: Edward Everett Horton, Charlie Ruggles e Arthur Treacher.

Dentro do plano dramatico está ainda a notavel figura de Claure Rains, o astro que se fez com "O Homem Invisivel", "O homem que reclamou a cabeça", "Crime sem paixão" e "Anthony Adverse".

Finalmente temos que mencionar o realizador, que foi Frank Borzage, o genial director de "Setimo céo" e "Miss Generala".

"Corações Divididos" é a adaptação cinematographica de uma novella de Rida Johnson, intitulada "Girlous Betsy" e adaptada por Laird Doyle e Casey Robinson.

Harry Warren e Al Dubin escreveram a parte musical, que enfeita o romance de Jeronymo Bonaparte e Betsy Patterson. Por sua vez Orry Kelly desenhou todas as "toilettes" no estilo "imperio", que, aliás, voltam, agora, a dominar inteiramente !

Annunciado, primeiramente para o dia 7 do corrente, "Corações Divididos" só mesmo a 14 de dezembro estará na téla efficiente do Plaza.

"A Volta de Miss Lang", um film de aventuras emocionantes

GERTRUDE MICHAEL e RAY MILLAND, a dupla protagonista de "A Volta de Miss Lang", o esplendido film de aventuras que o Odeon vae exhibir amanhã

A famosa ladra de joias e corações que emocionou o publico ha dois annos atraz em "A Celebre Miss Lang", vae apparecer na proxima semana no Odeon em "A Volta de Miss Lang", um novo e empolgante film de aventuras policiaes.

Gertrude Michael tem a seu cargo novamente o desempenho do papel de Sophia Lang, uma mulher tão apaixonada pelas joias de valor que não trepida em as roubar quando o seu desejo é maior que a quantia que possue.

Em "A Volta de Miss Lang" Gertrude apparece-nos como dama de companhia de uma velha millionaria que tem tambem a mania de colleccionar joias, não olhando o preço quando se trata de uma exemplar raro como o diamante Krueger, que ella acaba de adquirir em Londres.

Sir Guy Standing, na figura de um larapio intelligente e elegante, consegue furtar a valiosa pedra, fazendo com que as suspeitas recaiam sobre Gertrude Michael, o que lhe foi facil conseguir denunciando á policia ser a joven dama de companhia nada mais nada menos que Sophie Lang, a celebre ladra de joias.

E' em torno deste audacioso furto que gira o entrecho vibrante de "A Volta de Miss Lang", um esplendido film de aventuras em que apparecem como interpretes Gertrude Michael, Sir Guy Standing, Ray Milland e Elizabeth Patterson.